ISSN 2178-5139

‘Consagración’: Argentina domina prêmio Fifa com melhor goleiro, técnico, torcida... e Messi PÁGINA 25

Fifa The Best. Dibu Martínez, o ‘hincha’ Tula, Messi e Scaloni com o troféu

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 2023 ANO XCVIII • Nº 32.712 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00 2ª EDIÇÃO

IMPOSTOS DE VOLTA

Governo reonera combustível, mas tentará conter preço final

Haddad diz que Petrobras pode atuar para reduzir impacto a consumidor

O governo Lula decidiu voltar a cobrar a partir de amanhã os impostos federais sobre combustíveis, como defendia a equipe econômica no embate com a ala política. Combustíveis fósseis, como a gasolina, pagarão tributo maior do que o etanol, por exemplo, mas ainda não foram definidos os índices para cada um. O governo estuda uma saída para ao mesmo tempo atenuar o impacto nas bombas para o consumidor e cumprir a projeção de arrecadação de R$ 28,9 bilhões com esses impostos neste ano. Uma solução provável, afirmou o ministro Fernando Haddad, é que a Petrobras reduza o valor cobrado nas refinarias para amenizar o preço final. PÁGINA 11

MÍRIAM LEITÃO

Não faz sentido subsidiar a gasolina, por muitos motivos PÁGINA 12

Atos golpistas: STF julgará militares, decide Moraes

Caberá ao Supremo Tribunal Federal, e não à Justiça Militar, o julgamento sobre a participação de policiais militares e membros das Forças Armadas nos atos golpistas de 8 de janeiro. A decisão é do ministro Alexandre de Moraes, ao autorizar a abertura de investigação sobre eventuais crimes de militares nos atentados contra a democracia. PÁGINA 4

CRISTIANO MARIZ

Vacina presidencial inaugura nova etapa da campanha, com imunizante bivalente

O vice Geraldo Alckmin aplica uma dose da vacina bivalente no presidente Lula, no primeiro dia de campanha do novo tipo de imunizante contra a Covid. Com a pandemia perdendo força, especialistas concordam em que o uso de máscaras em locais arejados seja desnecessário, mas divergem quanto a impor a utilização da proteção facial em espaços fechados ou onde exista aglomeração. PÁGINAS 8 e 19

Entreouvido pelo Zé Gotinha

— É só contra a Covid, talquei?

IR: Receita abre restituição por Pix e simplifica declaração de investimentos em ações

Quem optar por receber pelo sistema de transferência imediata entrará na lista de pagamento do primeiro lote, assim como quem fizer declaração pré-preenchida. A Receita também anunciou novas regras para operações com ações. O programa para preencher a declaração estará disponível a partir do dia 15 de março. PÁGINA 15

1 - Pagamento do primeiro lote: A restituição começará no último dia do prazo de entrega da declaração, em 31 de maio. Para garantir o pagamento nessa data, a Receita recomenda que o IR seja entregue até 10 de maio.

2 - Para quem investe na Bolsa: A partir de agora só será preciso declarar venda de ações acima de R$ 40 mil ao longo do ano ou investimentos com ganhos líquidos sujeitos a incidência de imposto acima de R$ 20 mil.

3 - Nova tabela do IR ainda não vale: A nova faixa de isenção do IR, de R$ 2.112, entra em vigor apenas em maio e só valerá para 2024.

PAGAMENTO INSTANTÂNEO

BC tenta criar ‘bloco do Pix’ com países da América do Sul PÁGINA 15

GABRIEL DE PAIVA

Solidária. Terezinha, ativa na campanha aos 95 anos

DIVULGAÇÃO

Betinho. Fundador da ONG

AÇÃO DA CIDADANIA CONTRA A FOME

Trinta anos depois, a pressa continua

Autora da frase “quem tem fome tem pressa”, que virou lema da Ação da Cidadania, Terezinha da Silva recorda a criação da ONG, há três décadas, ao lado de Betinho. Aos 95 anos, ela ainda comanda um dos comitês. PÁGINA 22

MERVAL PEREIRA

Brasil avança na política de preservação ambiental PÁGINA 2

No Brasil, John Kerry promete verbas ‘vultosas’ para Fundo Amazônia

O enviado para o Clima dos EUA reforçou em encontro com Alckmin promessa de o país doar para o fundo, mas participação ainda depende do Congresso. PÁGINA 16

SEGUNDO CADERNO

A vez do ‘desinfluencer’

Nas redes, cresce a popularidade de quem prioriza o tom crítico a produtos e modismos, em contraste com os elogios dos “garotos-propagandas” influenciadores. SEGUNDO CADERNO

Opinião do GLOBO

Rio mostrou como fazer um carnaval com competência

Disciplina, organização e limpeza nos desfiles de escolas e nos blocos tornaram a folia um sucesso

Depois de dois anos de recesso forçado pela pandemia, e mesmo com as expectativas infladas pela retomada da folia, pode-se dizer que o Rio saiu do carnaval deste ano com nota alta em todos os quesitos. Até o último domingo, o país foi tomado por multidões eufóricas atrás de blocos e trios elétricos, fazendo a alegria não só de foliões, mas também de empresários, comerciantes, ambulantes, empreendedores, prefeitos, governadores, de todos aqueles que dependem da festa de alguma forma. Ao contrário do que supunham as expectativas pessimistas criadas em cima de um histórico de derrapadas, desta vez a organização não decepcionou.

Os temidos problemas de infraestrutura — não só para os que desfilam, mas especialmente para os que sofrem o impacto direto dos cortejos — felizmente foram mínimos. No Rio, foi notável o trabalho do "bloco" da Companhia de Limpeza Urbana (Comlurb). A varrição entrava em cena tão logo os foliões saíam, impedindo que o lixo se acumulasse pelas ruas — um desafio e tanto se lembrarmos que, ao longo do mês, 355 blocos de rua tomaram a cidade, dois deles superando a marca do milhão de foliões (Cordão da Bola Preta e Fervo da Lud, ambos no Centro). Segundo a Riotur, 5 milhões saíram nos blocos.

Levando em conta o gigantismo dos megablocos, o número menor de desfiles em relação a 2020 também contribuiu para melhorar a organização e permitir que a infraestrutura montada desse conta da demanda. O acompanhamento da polícia e o respeito às restrições de horário e local possibilitaram que a população se planejasse, reduzindo o transtorno.

Os desfiles das escolas de samba do Rio e de São Paulo foram de alto nível, com temas criativos e atuais, confirmando a excelência das agremiações. A organização também passou no teste. No Sambódromo carioca, onde reinou a Imperatriz Leopoldinense com um inventivo enredo sobre Lampião, não causaria surpresa se o campeonato ficasse com Viradouro, Vila Isabel, Beija-Flor ou Grande Rio, todas fortes concorrentes. Na festa paulistana, saiu vitoriosa a Mocidade Alegre, que conquistou seu 11º título com um cativante enredo sobre o primeiro samurai negro. Saíram ganhando o samba e a cultura brasileira.

Claro que ainda há pontos a melhorar. Um deles é a segurança. Por todo o país houve relatos de furtos de celulares e golpes contra os foliões. As autoridades devem aproveitar as boas experiências, como uso de drones, torres de observação e detectores de metais durante os cortejos, e repetilas. São úteis não só no carnaval, mas em qualquer evento com multidões.

Não se pode perder de vista que o carnaval é uma festa que faz girar a economia de cidades como Rio, Salvador, Recife, Olinda, São Paulo e Belo Horizonte. Os desfiles de escolas de samba ou de blocos são apenas o último ato de um roteiro que começa um ano antes e emprega milhares de brasileiros, seja na confecção de fantasias e alegorias, seja na preparação da infraestrutura para atender foliões e turistas.

O êxito do carnaval de 2023 foi um bálsamo. Demonstra que organização e disciplina não são incompatíveis com ruas tomadas pela alegria e pelo samba. Ao contrário, foi o profissionalismo que permitiu ao Rio, entre outras cidades, cumprir o que previu editorial do GLOBO no início do mês — e fazer o maior carnaval dos últimos tempos.

Projeto de trem-bala São Paulo-Rio precisa ser examinado sem paixões

Decisão da ANTT levanta suspeitas, mas seria sensato elaborar um plano sério de incentivo à ferrovia no Brasil

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) aceitou na semana passada o pedido de uma empresa privada, a TAV Brasil, para retomar o projeto de uma linha ferroviária de alta velocidade entre Rio e São Paulo. Dado o histórico da iniciativa desde que a ideia foi lançada, no primeiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), é compreensível a controvérsia. O assunto, no entanto, merece análise livre de paixões.

Como meio de transporte, trens são menos nocivos ao ambiente que aviões. Emitem um quinto do carbono liberado por aeronaves, levando em conta o número de passageiros transportados por quilômetro. Também são menos poluentes que ônibus (menos da metade). Com o mundo correndo para combater as mudanças climáticas, trens de alta velocidade podem ser a melhor alternativa ambiental.

A primeira linha de trem-bala foi inaugurada no Japão em 1964, ligando Tóquio a Osaka. Na década de 1980, a França foi, com os famosos TGVs, o primeiro país da Europa a investir nas ferrovias de alta velocidade, depois disseminadas pelo continente. Hoje o primeiro no ranking global é a China, com 40.474 quilômetros de linhas em operação. A Espanha, em segundo, tem 3.661 quilômetros, à frente do Japão.

Trens de alta velocidade são comuns em países ricos, mas não exclusivamente. Além da China, a Turquia, outro país de renda média como o Brasil, tem mais de mil quilômetros de linhas do tipo, segundo a International Union of Railways. O pobre Marrocos, com renda *per capita* bem inferior à brasileira, conta com 186 quilômetros.

Não é absurdo considerar trens de alta velocidade como opção de transporte num país com as características do Brasil. O que ninguém pode esquecer é a ficha corrida do projeto do trem-bala brasileiro. Quando a ideia nasceu, em 2004, em vez de fazer um estudo realista do ponto de vista do mercado, a missão foi atribuída ao Estado. À medida que o tempo passava, a estimativa dos custos e dos subsídios necessários só aumentava, sem que a demanda justificasse o investimento. Dez anos depois, a então presidente Dilma Rousseff declarou que o assunto deixara de ser prioridade, mas a estatal criada continuava a consumir milhões todo ano.

A discussão atual tem a vantagem de se dar em torno de uma empresa privada, mas há inúmeras questões sem resposta, que justificam as suspeitas. A TAV Brasil tem capital de meros R$ 100 mil e não explicou como financiará os cerca de R$ 50 bilhões necessários à obra. Não há notícia de parceria com companhias estrangeiras nem ideia de um projeto executivo. Tudo o que se sabe é a intenção de construir uma linha de 380 quilômetros. Seria absurdo se ela não conectasse as regiões centrais das duas metrópoles. De nada adiantará se o transporte da estação ao centro durar mais que a viagem.

Falta muito para o projeto ter o mínimo de seriedade. Se o plano da empresa é buscar recursos públicos, é possível que o governo Lula se sinta tentado a cair na arapuca. Seria lamentável. O mais sensato seria elaborar um plano sério de incentivo à ferrovia no Brasil.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Passos importantes

O Brasil avançou na sua política de preservação ambiental em duas frentes importantes: hoje será assinado acordo com os Estados Unidos para cooperação no Fundo Amazônia, e ontem o governo decidiu retomar a cobrança de impostos federais sobre combustíveis. A gasolina será mais onerada que o etanol, dentro da visão de não incentivar a utilização de combustível fóssil.

A retomada do Fundo Amazônia, sustado durante o governo Bolsonaro devido às políticas antiambientalistas, é um passo importante para o financiamento de ações de preservação da floresta e de combate às mudanças climáticas. Ele já tem como contribuintes a Noruega e a Alemanha.

O enviado especial para o Clima da Casa Branca, John Kerry, garantiu que as autoridades brasileiras "ficarão surpresas com a proposta" de doação dos Estados Unidos, que abriram mão da tradição de ajudar os países por meio da Usaid, agência americana para o desenvolvimento internacional, para aceitar contribuir com o Fundo Amazônia, gerenciado pelo BNDES, o banco público brasileiro de desenvolvimento.

No comunicado conjunto que será anunciado hoje, serão destacados os aspectos de cooperação tecnológica, proteção de floresta, investimentos que podem ser feitos em bioeconomia, hidrogênio verde, além da abertura de mercado. O acordo de cooperação assinado em 2015 com os Estados Unidos está sendo atualizado com esses temas.

O plano de contenção do desmatamento da gestão da ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, ficará pronto em abril, enquanto o ministério atua em várias frentes, como a crise dos ianomâmis, com força de trabalho reduzida pela gestão anterior. O Ibama tem hoje apenas 700 funcionários, quando tinha 1.700. O ministério tem hoje 53% do número de funcionários de antes. O desmatamento na Amazônia, que bateu recorde em fevereiro, já estava contratado, explica a ministra Marina Silva:

O anúncio hoje da adesão dos Estados Unidos ao Fundo Amazônia é considerado fundamental

— Não se pode reverter isso em dois meses.

No mês de janeiro houve queda do desmatamento.

— Não me empolguei porque sabia que tinha muita nuvem.

Agora foi registrado o desmatamento real, quando as nuvens se dissiparam.

— É como mudar a rota de um transatlântico que vem em velocidade. Não dá para fazer isso da noite para o dia.

Por essas razões o anúncio da adesão dos Estados Unidos ao Fundo Amazônia é considerado fundamental, como força gravitacional para incentivar outros países a aderir.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, obteve uma vitória econômica, mas sobretudo política, com a decisão do presidente Lula de retomar a taxação federal dos combustíveis. Desde o início do governo, Haddad lutava contra a desoneração, decidida por Bolsonaro durante a campanha presidencial, num movimento populista que visava à obtenção de votos.

Justamente por isso, Haddad perdeu a primeira batalha, pois a parte política do governo petista temia que Lula perdesse apoio popular. A decisão, correta do ponto de vista econômico, trará dividendos políticos no médio prazo. O aumento de combustíveis atingirá parte da classe média, motoristas de táxi e vários outros serviços. Num momento em que a situação fiscal é precária, subsidiar o preço do combustível, especialmente o fóssil, é absurdo, porque atinge parte pequena da população, embora ela tenha voz, com capacidade de repercussão.

O sinal do governo neste momento é que não fará política com a economia, o que é bom. Do ponto de vista político, Haddad mostrou que tem apoio do presidente Lula, o que era uma dúvida devido à posição da presidente do PT, Gleisi Hoffmann, e de diversos líderes políticos, que pensavam apenas na impopularidade da medida. Se perdesse de novo, seria uma indicação muito ruim e teria consequências na área econômica, no mercado de capitais.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Henrique Gomes Batista - henrique.batista@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

CARLOS ANDREAZZA

blogs.oglobo.globo.com/carlos-andreazza/
ca.andreazza@gmail.com

Adeus, capitão

Li que o governador do Rio quer que a Sapucaí volte à administração do estado. Não tentei compreender os argumentos que justificariam a mudança, na hipótese de que não seja jogada de Cláudio Castro com vista à disputa a prefeito da capital em 2024. Ele sabe que a gestão do teatro é fundamental à constituição da persona carioca de Eduardo Paes — que, justiça se faça, gosta genuinamente da festa. (Em que pese a paixão, que não raro nos turva o juízo, Paes não precisava encenar apreensão — não precisava daquele "ufa" em rede social — sobre a possibilidade de sua escola cair. A Portela é inimputável.)

É tudo uma piada, seja como for. A Sapucaí é dos bicheiros. Aos governos cabendo o ônus de pagar as contas. Quem manda é o capitão — e não aquele cujo degredo a Imperatriz celebrou. Você já leu o livro-reportagem "Porões da contravenção", de Chico Otavio e do saudoso Aloy Jupiara? (Castor já não está, a fonte dos Andrades secou recentemente, mas a Mocidade — ainda — não cai. A coisa opera por critérios outros.)

São os personagens da obra, e seus herdeiros, que mandam. Foi para atender às demandas dos chefões no passado que se concertaram os mercenários do escritório miliciano do crime; para atender às demandas daqueles cujas escolas apadrinhadas ora cantam contra a opressão.

É complexo. Mas também simples: prefeito e governador apitam nada. São apenas as novas versões de um Estado que progressivamente entregou o carnaval das escolas de samba. São apenas as novas versões representantes de um Estado tomado pelo crime organizado, o carnaval das escolas de samba sendo apenas a ponta. Claro que não poderia ser sério.

Ainda assim, irrita.

Ouvi, de um boneco de ventríloquo dos bicheiros, que a Liga Independente das Escolas de Samba (Liesa) está muito incomodada com a tal outra liga, Liga RJ, que controla os desfiles do grupo de acesso. Falou-se até em intervenção da Liesa, para finalmente dar estrutura — organização padrão Grupo Especial — ao que chamam de Série Ouro.

Só mesmo no Brasil, particularmente no Rio, para um ajuntamento como a Liesa falar desde a condição de agente moralizador. É esculacho. Escutei — uma condenação mesmo, por gente acostumada a ter tribunais próprios — que o Império Serrano (agremiação pela qual torço) foi rebaixado, neste 2023, em decorrência da falta de estrutura da segunda divisão de que ascendeu; e que a liga que cuida do troço seria desprovida de credibilidade, sabendo-se, com antecedência, a escola que subirá.

Nós todos, que sabíamos qual escola cairia — que sabemos qual cairá, em 2024 — na disputa dissimulada pela Liesa, temos de ouvir isso. Normalmente nos calamos. Vou falar.

A Liesa está certa sobre a Liga RJ. A ver se está correta sobre si. Os fatos resolvem a parada. A turma se tem na conta de prover estrutura de primeira ao carnaval, capaz mesmo de sanear outros grupos, como se não estivesse sob seus cuidados a Cidade do Samba que pegou fogo.

Foi sob a estrutura exemplar da Liesa que carro alegórico desgovernado esmagou uma jornalista dentro da passarela, em 2017. Ela morreria tempos depois. Carros potencialmente assassinos desfilam todos os anos.

A Liga RJ, mais pobrinha, copia o modelo da Liesa, com a diferença de reunir fauna de atividades profissionais mais amplas. A Liesa é elitista. Mas a lógica é a mesma; não à toa, na dispersão de um desfile da Liga RJ em 2022, morreu uma menina atropelada por alegoria.

Qual a credibilidade da Liesa? Como pode se atribuir credibilidade, com o histórico de viradas de mesa que tem? Não faz muito, anulou-se o rebaixamento para que a Grande Rio não caísse.

A responsabilidade é do poder público. É responsabilidade do poder público que algo como a Liesa vá festejar 40 anos, como se grande prestadora de serviços à sociedade, quando há muito, houvesse coragem, deveríamos ter avançado para o fim de sua capitania sobre o carnaval.

Não dá, em 2023, nunca deu, para o carnaval ser erguido sobre o trânsito de dinheiros vivos. (Ou seremos seletivos em matéria de capitão?) Há dinheiro público também. Dinheiro público igualmente para todas. Os dinheiros vivos, então, fazendo a diferença para que umas se imponham às outras. A isso se presta o Estado. Essa é a gestão privada da obscura Liesa, legitimada por governos há décadas.

E há a questão do julgamento do concurso, administrado pela cúpula de meia dúzia de escolas que compõe parte interessada. Pergunto: o mesmo desfile da Imperatriz, belíssimo, se apresentado pela Tuiuti, seria campeão? Teria voltado entre as seis melhores?

É farsa ofensiva que alguém fale em credibilidade de disputa em que, de 12 agremiações, pelo menos dez não possam cair. Melhor seria fechar o grupo, sem rebaixamentos, e que o resto vá brincar, pulando de bala do Fubá, na Nova Intendente.

ARTIGO

Pelos mortos de Covid

BETO VASCONCELOS

Vivemos o momento decisivo para a criação de uma Comissão da Verdade que apure os fatos e faça justiça à história de cada vida perdida em razão da irresponsável gestão da saúde pública e da pandemia do governo anterior. De um dos maiores índices de mortes em decorrência da Covid-19 no mundo até o revoltante genocídio dos povos ianomâmis, as ações deliberadamente adotadas pelas autoridades nos impõem o dever da verdade, da memória e da justiça.

Segundo o estudo "Mortes evitáveis por Covid-19 no Brasil", da Oxfam, 120 mil óbitos no primeiro ano da pandemia poderiam ter sido evitados se o Brasil tivesse adotado medidas preventivas recomendadas à época. Estudo de epidemiologista da Universidade Federal de Pelotas indicou que entre 95 mil e 145 mil mortes ocorreram em razão do atraso intencional na compra de vacina pelas autoridades federais. De acordo com o Observatório Covid-19 BR, entre 54 mil e 63 mil vidas de pessoas idosas foram salvas no primeiro semestre de 2021 devido ao início da vacinação, apesar das ações contrárias do governo federal.

A pandemia escancarou nossas obscenas desigualdades. Pessoas negras morreram mais que brancas (55% ante 38%, segundo o Núcleo de Operações e Inteligência em Saúde, da PUC-Rio). A OCDE apontou o risco de mortalidade por Covid-19 1,5 vez maior na população negra. Em 2021, a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) já alertava sobre a emergência de mais da metade dos povos indígenas atingidos pela pandemia, com quase 30 mil contaminados, situação agravada pela combinação mortífera da atuação ilegal de garimpeiros e madeireiros. As imagens chocantes dos crimes contra a humanidade que atingem os ianomâmis são fruto das ações e do descaso do governo vencido nas urnas.

> ***Uma comissão da verdade deveria apurar os fatos envolvendo a gestão da saúde pública na pandemia***

À Comissão da Verdade, caberia apurar fatos envolvendo a gestão da saúde pública e da pandemia, com o olhar sobre os povos indígenas e as populações em situação de vulnerabilidade. Composta em diversidade e especialidades como saúde e gestão pública, assistência social, História e Direito, teria como objetivo pesquisar, entrevistar, registrar, tornar público e acessível, perenizar em memoriais o luto e a luta das vítimas e seus familiares.

Não se imiscuiria no papel de apuração e sanção criminal, administrativa e civil dos órgãos de Justiça ou mesmo no caráter de controle político de CPIs. Teria, sim, o dever de desvendar o peso das ações e omissões de autoridades públicas que conduziram o país às inumeráveis perdas e dores humanas, a fim de que sejam levadas à responsabilização perante a História.

O Brasil é marcado por acordos cordiais e versões históricas distorcidas, que nos condenam à repetição de soluções institucionais violentas, equivocadas e omissas.

Sem verdade, memória e justiça, não há como uma sociedade conhecer, superar e evitar novos capítulos de desumanismo, autoritarismo, negacionismo e luto. Precisamos fazer hoje, para que o ontem não seja nosso próximo amanhã.

Beto Vasconcelos, professor no Insper, foi secretário nacional de Justiça e pesquisador visitante na Universidade Columbia

ARTIGO

Cem anos depois, não aprendemos com Rui Barbosa

JULIO LOPES

Falecido há cem anos, em 1º de março de 1923, o baiano Rui Barbosa lutou em vários ofícios — jornalista, político (deputado, ministro da Fazenda e senador), jurista (advogado e juiz eleito à Corte Internacional) e filólogo —, e todas as suas causas foram por uma cultura cívica brasileira. Conferindo à consciência coletiva de cidadania, nas respectivas populações, a boa sorte da monarquia parlamentar britânica e da República presidencial norte-americana, também a considerava fundamental à democracia no Brasil.

Tal pedagogia cívica o inspirou como abolicionista, propondo assistência aos libertos; pelo Estado laico com liberdade religiosa a quem não fosse religioso ou católico (como ele); como federalista, pela criação de municípios sem enfraquecimento nacional. Além disso, foi constitucionalista de direitos fundamentais contra arbítrios governamentais, especialmente incitando o nascente STF e ao presidir o Instituto dos Advogados; editorialista ou articulista de jornais e das letras nacionais, até fundando e presidindo a respectiva Academia. E também moralista eleitoral e administrativo, por denúncias comprovadas de corrupção do serviço público; desenvolvimentista que antecipou medidas necessárias à embrionária indústria nacional; pacifista pela arbitragem internacional e reformista que debateu direitos sociais, pioneiramente, em campanha presidencial (1919).

Cada iniciativa era justificada para viabilizar uma cultura participativa adequada ao funcionamento cotidiano das instituições democráticas. Na medida em que a população brasileira era majoritariamente dependente de oligarquias, que controlavam a imprensa e o Poder Legislativo, fomentava jornais e juízes independentes que garantissem manifestações individuais, na esperança de uma opinião pública autônoma.

> ***Morto em 1º de março de 1923, ele foi constitucionalista de direitos fundamentais contra arbítrios governamentais***

Ao continental território brasileiro (que percorreu, ineditamente, em duas campanhas presidenciais), sabia corresponder uma diversidade regional a ser mantida, porém, com unidade nacional. Daí seu mandato público inicial, como deputado provincial baiano, não o ter iludido sobre a necessária unificação brasileira, mesmo eleitoral: dele foi a proposta de eleição direta de deputados gerais, durante a monarquia, quando eram eleitos indiretamente, e de controle judicial das eleições. Na valorização da política como composição entre interesses distintos, para a qual a vida militar não prepara, contestou supostas virtudes militares na administração civil em sua campanha presidencial civilista (1909).

Ainda pela integração nacional, fortaleceu o ensino público e introduziu a educação física, além de propor um Tribunal de Contas para disciplinar a gestão pública (especialmente regional e local) e defender Ministério Público autônomo, quando seus membros eram demissíveis pelos governos.

O Brasil ainda precisa ser *ruiano*. Cabe à população e aos poderes públicos intensificarem seus esforços para tornar conhecidos e mais efetivos os princípios democráticos da Constituição, cuja data ou semana de promulgação devia ser comemorada, amplamente, como são tais lembranças coletivas na Grã-Bretanha, EUA ou Portugal. A Rui Barbosa (cuja vida heroica merece filme biográfico) e a sua devoção pela cultura participativa, o Brasil tanto deve quanto precisa de uma pós-graduação interdisciplinar em cultura cívica, hoje estudada por várias ciências sociais.

Julio Lopes é pesquisador titular da Casa de Rui Barbosa

Política

NA WEB

ATO 'PARTIDÁRIO' DE BOLSONARO

MPF cobra da União pedido de desculpas

Procuradoria afirma que celebração do 7 de Setembro no Rio teve desvio de finalidade

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CRISTIANO MARIZ/08-02-2023

Vandalismo. Radicais na rampa do Planalto: para Lula, ataques ao Palácio contaram com a benevolência de militares: "Alguém facilitou a entrada deles aqui", disse o petista após o 8 de janeiro

SOB PODER SUPREMO

Moraes decide que militares serão julgados pelo STF por atos golpistas

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes decidiu ontem que integrantes das Forças Armadas e policiais militares envolvidos nos ataques às sedes dos três Poderes, no dia 8 de janeiro, serão julgados pelo STF e não pela Justiça Militar. Além disso, ele determinou a abertura de um inquérito para apurar a participação desses servidores nos atos golpistas.

Moraes listou alguns dos crimes que podem ter sido cometidos por militares. Entre eles estão atos terroristas, ameaça, perseguição, dano, incitação ao crime, incêndio majorado, associação criminosa armada, abolição violenta do Estado Democrático de Direito e golpe de Estado.

O ministro tomou a decisão em um requerimento feito pela Polícia Federal, que ouviu PMs durante as investigações sobre as invasões ao Congresso, Palácio do Planalto e STF, ocorridas no mês passado em Brasília. De acordo com a PF, os policiais ouvidos indicaram "possível participação/omissão dos militares do Exército Brasileiro, responsáveis pelo Gabinete de Segurança Institucional e pelo Batalhão da Guarda Presidencial".

Decisão. Moraes citou pelo menos nove crimes que podem ter sido cometidos por militares

CRISTIANO MARIZ/06-12-2022

"Fixo a competência do Supremo Tribunal Federal para processar e julgar os crimes ocorridos em 8/1/2023, independentemente de os investigados serem civis ou militares e defiro a representação da Polícia Federal e autorizo a instauração de procedimento investigatório", escreveu Moraes.

Ao rechaçar a tese de que o caso deveria tramitar na Justiça Militar, o magistrado argumenta que o Código Penal Militar "não tutela a pessoa do militar, mas, sim, a dignidade da própria instituição das Forças Armadas". Em outras ocasiões, o Supremo já havia estabelecido que a Justiça Militar não julga "crimes de militares", mas "crimes militares".

"Nenhuma das hipóteses definidoras da competência da Justiça Militar da União está presente nessa investigação"(...), notadamente porque os crimes investigados não dizem respeito a bem jurídico tipicamente associado à função castrense", escreveu o ministro.

CRÍTICA PÚBLICA

O entendimento de Alexandre de Moraes aumenta os desgastes à imagem dos militares provocados pelos ataques golpistas do dia 8. Tanto policiais militares do Distrito Federal quanto integrantes das Forças Armadas são suspeitos de terem sido omissos e lenientes com as investidas golpistas.

Até o início deste mês, já haviam sido identificados 21 militares que de alguma maneira teriam participados dos atos. Entre eles estão um bombeiro, integrantes do Exército, um oficial da Marinha e um ex-cabo da Aeronáutica, além de PMs da capital.

As determinações do Supremo se somam a outras medidas já adotadas para responsabilizar membros da caserna. Algumas das mais incisivas partiram de outro Poder, o Executivo, que substituiu militares que ocupavam postos estratégicos. Logo após os ataques, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que a invasão ao Planalto contou com a benevolência de militares e que estava convencido de que a porta do Palácio havia sido aberta aos golpistas.

— Alguém facilitou a entrada deles aqui. Nós vamos com muita calma investigar e ver o que aconteceu de verdade — declarou o petista durante café da manhã com jornalistas em janeiro.

INTEGRANTES DO EXÉRCITO ENVOLVIDOS NOS ATOS

Ataque a superiores
Um dos oficiais já enquadrados em Inquérito Policial Militar (IPM) é o coronel Adriano Testoni. Ele publicou vídeo nas redes sociais atacando generais por não terem aderido aos atos golpistas. Foi acusado de injúria.

Defesa de golpe
Também usando as redes sociais, o coronel da reserva José Placídio Matias dos Santos, que trabalhou no Gabinete de Segurança Institucional (GSI), defendeu um golpe de Estado, ameaçou ministros e xingou Lula.

Suspeita de conivência
O ex-comandante do Batalhão da Guarda Presidencial (BGP) Paulo Jorge Fernandes da Hora é investigado por estar à frente da operação que deveria ter protegido o Palácio do Planalto no dia dos ataques. Ele foi flagrado por câmeras de segurança discutindo com policias militares, enquanto vândalos destruíam o Planalto.O IPM apura a suspeita de conivência com os radicais.

PGR rebate tese de Torres sobre minuta golpista

Segundo o órgão, que pediu manutenção da prisão de ex-ministro, documento estava em pasta do governo e não iria para o lixo

DIMITRIUS DANTAS, MARIANA MUNIZ E PATRIK CAMPOREZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em petição apresentada ao Supremo Tribunal Federal (STF), a Procuradoria-Geral da República (PGR) rebateu o argumento do ex-ministro da Justiça Anderson Torres de que a minuta golpista encontrada em sua casa no cumprimento de mandado de busca e apreensão estivesse separada para ser descartada. Segundo a representação, o documento estava guardado numa pasta do governo federal e junto a outros itens como fotos de família e uma imagem religiosa.

Assinado pelo procurador Carlos Frederico Santos, a peça pede que Torres permaneça em prisão preventiva porque poderia, em liberdade, colocar em risco o prosseguimento de investigações.

"Ao contrário do que o investigado já tentou justificar, não se trata de documento que seria jogado fora, estando, ao revés, muito bem guardado em uma pasta do governo federal e junto a outros itens de especial singularidade, como fotos de família e imagem religiosa", afirmou o procurador.

Em outro elemento colhido pela apuração, trocas de mensagens extraídas de um grupo de WhatsApp revelam que Torres manifestou preocupação com a chegada dos manifestantes golpistas à Esplanada dos Ministérios.

"Não deixem chegar ao Supremo", escreveu, em texto direcionado ao grupo de WhatsApp "DIFUSÃO", do qual participavam, além de Torres, o então comandante-geral da Polícia Militar no Distrito Federal, Fábio Augusto Vieira, e membros das forças policiais.

Ontem, a PGR denunciou ao STF mais 80 pessoas pelos atos golpistas do dia 8 de janeiro em Brasília. Até agora, já foram acusadas 912 pessoas, entre executores e incitadores.

Entre os novos denunciados, 44 foram citados pelos crimes de incitação equiparada pela animosidade das Forças Armadas contra os Poderes Constitucionais e associação criminosa, e 36 foram acusados por crimes mais graves, praticados com violência e grave ameaça.

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL/23-11-2021

Investigado. Anderson Torres também foi secretário de Segurança do DF

Além das denúncias oferecidas ontem, a PGR pediu revogação da prisão de 202 acusados por crimes leves, cuja pena máxima não alcança 4 anos.

INQUÉRITO PRORROGADO

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, prorrogou por mais 60 dias o inquérito que investiga suposta omissão de autoridades, como o governador afastado do Distrito Federal Ibaneis Rocha (MDB) e Torres, nos atos golpistas.

No pedido apresentado a Moraes, a Polícia Federal listou sete pendências para conclusão das investigações. Entre elas estão a análise dos protocolos de ações da Polícia Militar do DF referentes a grandes manifestações. O objetivo é verificar se houve quebra de padrão na atuação da corporação no dia 8 de janeiro. Segundo a PF, estão pendentes ainda as imagens das câmeras de segurança da sede do governo do Distrito Federal entre os dias 1º e 20 de janeiro.

Lira mantém parentes e ex-assessores em estatais na gestão Lula

Cinco pessoas ligadas ao presidente da Câmara ocupam cargos em Alagoas. Incra, alvo de pressão, tem mudança de comando

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Primos. César de Lira, superintendente do Incra em Alagoas, ao lado do parlamentar do PP: influência em cargos

BERNARDO MELLO E SÉRGIO ROXO
politica@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

Cinco pessoas ligadas à família e ao gabinete do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), permanecem nomeadas em cargos federais em Alagoas após dois meses do governo Lula (PT). A manutenção de apadrinhados do círculo mais próximo de Lira ocorre em meio à pressão de petistas pela redistribuição desses cargos. Um dos principais postos na mira da base de Lula é a superintendência alagoana do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), hoje chefiada por Wilson César de Lira Santos, primo de Lira.

César de Lira, como é conhecido, foi nomeado superintendente regional do Incra em março de 2017, ainda no governo Michel Temer, e se manteve no cargo durante toda a gestão de Jair Bolsonaro. Em abril do ano passado, ele ciceroneou o presidente da Câmara durante uma entrega de títulos de propriedade em assentamentos de Alagoas. Conduzido pelo primo, Lira se tornou "patrocinador" de um time de futebol amador em um assentamento de Maragogi, município alagoano cujo prefeito, Sérgio Lira, é tio de César.

Ontem, após cobranças do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Lula decidiu efetivar o servidor de carreira César Aldrighi para presidir o Incra. Ele já vinha dirigindo o órgão interinamente. O MST cobrava a troca no comando com o objetivo, inclusive, de facilitar a demissão de superintendentes regionais que estavam no cargo no governo Bolsonaro, como o primo de Lira.

NOMES NA CODEVASF E CBTU

O movimento chegou a indicar para o comando do Incra um ex-procurador geral do governo do Paraná, Carlos Frederico Marés, que acabou vetado porque o governo desejava um nome do Nordeste. Em seguida, petistas apoiaram o nome de Rose Rodrigues, ex-secretária de Agricultura do Sergipe e que tem boa relação com o MST, mas ela acabou nomeada na diretoria de desenvolvimento do Incra.

Nomes diretamente ligados a Lira também seguem nomeados em cargos da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Codevasf) e da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) em Alagoas. Um desses postos, o de superintendente da Codevasf em Alagoas, é ocupado desde o início de 2021 por João José Pereira Filho, o Joãozinho, primo de Lira.

Joãozinho, como mostrou o GLOBO anteontem, está com bens bloqueados por decisão liminar da Justiça de Alagoas, em 2020, que identificou irregularidades na distribuição de cestas básicas quando era prefeito de Teotônio Vilela (AL); ele também recorre de uma decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que determinou a reabertura de uma ação por improbidade administrativa na qual é acusado de superfaturamento na compra de uma ambulância.

Na superintendência da CBTU em Alagoas, outros três cargos são ocupados por ex-assessores de Lira e por familiares deles. O superintendente regional, Carlos Jorge Cavalcante, é irmão de Luciano Ferreira Cavalcante, aliado de longa data do presidente da Câmara. Luciano está nomeado desde 2017 no gabinete da liderança do PP, exercida à época por Lira. Carlos Jorge dirige a CBTU em Maceió desde 2018.

Nas redes sociais, Carlos Jorge publicou registros em atos de campanha do candidato apoiado por Lira ao governo de Alagoas, Rodrigo Cunha (União), em 2022. Luciano, seu irmão, assumiu o União Brasil em Alagoas por intervenção de Lira, que articula uma federação entre o partido e o PP.

Glaucia Maria de Vasconcelos Cavalcante, esposa de Luciano, também ocupa função na superintendência da CBTU, como gerente regional de Planejamento e Engenharia. Nomeada assessora parlamentar de Lira na Câmara em outubro de 2015, Glaucia permaneceu no cargo até julho de 2016, época em que ingressou em cargos comissionados na CBTU.

O coordenador de Planejamento e Informática da CBTU em Maceió, André Marcelino Loureiro, que ingressou na empresa em março de 2016, também é ligado ao gabinete de Lira. Sua mãe, Rose Marie Loureiro, foi assessora de Lira entre 2014 e 2020. Seu pai, Djair Marcelino, segue como assessor parlamentar.

A presença de apadrinhados de Lira em cargos federais vem gerando incômodos do PT e de aliados, como o senador Renan Calheiros (MDB-AL). O PT pleiteia a administração do Porto de Maceió, hoje a cargo de Diogo Holanda Pinheiro, indicado por Lira em abril de 2022. Outro aliado de Lira na mira de petistas é Arlindo Garrote, coordenador do Departamento Estadual de Obras Contra as Secas (Dnocs) em Alagoas. Ele é filho da ex-deputada Ângela Garrote (PP).

Sob Bolsonaro, Receita vasculhou adversários

Auditor que chefiava área de inteligência acessou sem justificativa dados de Eduardo Gussem, que comandava MP-RJ durante o caso das 'rachadinhas', e de Gustavo Bebianno e Paulo Marinho, dupla que passou de aliada a rival do ex-presidente

O auditor Ricardo Pereira Feitosa, chefe da inteligência da Receita Federal durante um período do governo de Jair Bolsonaro, acessou e copiou dados fiscais sigilosos de opositores do ex-presidente. Segundo documentos obtidos pelo jornal Folha de S. Paulo, um dos alvos do levantamento foi Eduardo Gussem, então procurador-geral de Justiça do Rio e responsável pelas investigações do suposto esquema de rachadinha dentro do antigo gabinete do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) na Assembleia Legislativa do Rio.

De acordo com os registros e depoimentos de pessoas ligadas ao caso, os acessos aconteceram nos dias 10, 16 e 18 de julho de 2019, ainda no início da gestão de Bolsonaro. Também foram alvos das devassas dois políticos que haviam acabado de romper com o então titular do Palácio do Planalto: o empresário Paulo Marinho, que é suplente de Flávio, e o ex-ministro Gustavo Bebianno, que morreu em março de 2020.

À época das pesquisas, não havia nenhuma investigação fiscal envolvendo os alvos que justificassem a ação. Por conta da movimentação, foi aberta uma investigação interna da Receita Federal para apurar a motivação.

Entre os dados acessados e copiados por Feitosa estão as declarações completas de Imposto de Renda do procurador Eduardo Gussem. Ele fez cópia das informações declaradas pelo magistrado durante o período de 2013 a 2019. O caso das rachadinhas, levado adiante pelo Ministério Público do Rio (MP-RJ) no período em que Gussem estava à frente da instituição, foi posteriormente arquivado pela Justiça.

BRIGA COM CARLOS

Em relação a Bebianno, os dados coletados foram os mesmos: declarações de imposto de renda de sete anos. Bebianno passou de um dos principais aliados de Bolsonaro — presidiu o PSL durante a campanha vitoriosa à Presidência em 2018 — a adversário na sequência da crise que resultou na sua saída da Secretaria-Geral da Presidência. Ele vivia às turras com o vereador Carlos Bolsonaro e deixou o cargo em meio a denúncias de que o PSL havia se beneficiado de candidaturas laranjas.

Já sobre Paulo Marinho, além dos dados do Imposto de Renda, o auditor também buscou informações sobre a esposa do empresário. Feitosa ainda acessou dados dos três opositores de Bolsonaro em outros sistemas utilizados pela Receita, como o banco de dados que reúne ativos e operações financeiras de especial interesse do Fisco e a plataforma voltada para operações de comércio exterior.

Após a identificação das pesquisas, foi instaurada uma sindicância investigativa em março de 2020, que recomendou a abertura de um PAD (Processo Administrativo Disciplinar). O processo pode culminar, inclusive, com a demissão do servidor público. O procedimento segue em tramitação e, segundo a Folha de S. Paulo, com a recomendação de demissão de Feitosa.

Em nota, o auditor negou ter cometido qualquer violação, afirmando ainda que "não vazou dados sigilosos e que sempre atuou no estrito cumprimento do dever legal". A defesa do servidor pontua também que "sua vida funcional sempre foi reconhecida pela seriedade, zelo, atenção ao interesse público e cumprimento estrito dos deveres legais, trabalhando no combate à prática de ilícitos tributários e exercendo seu poder-dever de atuar na inteligência fiscal" A Receita não se manifestou, afirmando que o caso corre sob sigilo, "nos termos da legislação".

Bebianno. Declarações acessadas de forma indevida

Gussem. Dados de 2013 a 2019 entraram na mira

Marinho. Ele e a mulher foram alvos da Receita

ALEXANDRE CASSIANO/03-07-2019 MARCELO THEOBALD/19-02-2019 ANTONIO SCORZA/25-06-2019

Com loja, ex-presidente repete ‘modelo Trump’

Bolsonaro está vendendo na internet produtos em sua própria homenagem, como calendários, canecas de chope e tábuas de madeira, nos moldes do que é feito pelo colega americano, que comercializa chocolates e bonés

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

Nos moldes do que foi feito pelo ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump, o ex-presidente Jair Bolsonaro lançou, na internet, uma loja de produtos em sua própria homenagem. O anúncio foi feito no domingo por um de seus filhos, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), nas redes sociais. Durante todo o mandato, Bolsonaro se espelhou no colega americano, inclusive ao ser derrotado nas urnas.

De acordo com Eduardo Bolsonaro, o item mais cobiçado da versão brasileira é um calendário com fotos do pai durante sua passagem pelo Palácio do Planalto — a mensagem gerou ironias com o fato de o lançamento ocorrer já no fim de fevereiro. Os calendários são os produtos mais baratos disponíveis: o de mesa custa R$ 49,90, e o de parede, R$ 59,90. Também há caneca de chope e tábua de madeira, ambas com a estampa: “Nosso sonho segue mais vivo do que nunca!”.

Já na Trump Store o ex-presidente dos EUA vende chocolates, bonés, formas de gelo, além de lembranças de sua passagem pela Casa Branca.

— É uma tentativa de reproduzir o trumpismo na vitória e na derrota e construir uma temporalidade bolsonarista. É um convite, aos eleitores, para abrir mão da realidade concreta e investir no ressentimento. Uma ideia de que a derrota não ocorreu — analisa o doutor em história social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Michel Gherman.

O site está registrado em nome da empresa de cursos de Eduardo, cujos titulares são o próprio deputado e sua mulher, Heloísa Bolsonaro. O texto de apresentação afirma que a loja surgiu para “manter vivo na memória boa parte dos feitos do presidente Bolsonaro”.

Assim como o ex-titular do Palácio do Planalto, Trump questiona o resultado da eleição na qual não conseguiu se reeleger. O ex-presidente dos EUA chegou a sugerir, no ano passado, que a única maneira de anular as eleições de 2020 seria o fim da Constituição. Já houve troca mútua de elogios — em 2022, o americano declarou apoio à reeleição do brasileiro.

Ao longo de todo o seu mandato, Bolsonaro e sua base sempre replicaram as atitudes de Donald Trump. Assim como o americano, Bolsonaro já chegou ao poder semeando dúvidas sobre as urnas eletrônicas. Um ano após a posse, o então presidente afirmou “ter provas”, embora não as tenha apresentado, de que teria sido eleito no primeiro turno das eleições de 2018.

Às vésperas das eleições, os agora ex-presidentes convocaram apoiadores para fiscalizarem o pleito.

— Estou pedindo aos meus apoiadores que compareçam aos locais de votação, observem com muita atenção. Se for uma eleição justa, estou 100% a favor. Mas se vejo dezenas de milhares de cédulas sendo manipuladas, não posso concordar — disse Trump em debate contra Joe Biden, em frase que foi repetida quase na íntegra por Bolsonaro ao longo do período eleitoral.

ALAN SANTOS

REPRODUÇÃO

Seguidor. Depois de se espelhar em Trump durante o mandato, Bolsonaro agora lançou loja nos moldes da do americano, em que vende produtos como calendários

DERROTA IGNORADA

Na madrugada seguinte às eleições americanas, Trump alegou que teria ocorrido fraude na disputa. Mais contido, Bolsonaro demorou 45 horas para se manifestar — na declaração, não parabenizou Lula, ignorou a própria derrota, mas autorizou o início da transição de governo.

A atitude se manteve até a posse, quando os dois romperam com a tradição e não passaram a faixa para seus sucessores. Nos EUA, Trump foi o primeiro em 150 anos, enquanto Bolsonaro foi o único após a redemocratização.

Como resultado da tensão pós-eleitoral, os ânimos se exaltaram nos dois países. A invasão ao Capitólio no dia 6 de janeiro de 2021 ganhou uma versão brasileira ainda mais violenta. No dia 8 de janeiro, apoiadores radicais de Bolsonaro depredaram as sedes dos três Poderes.

Após mudança de governo, Telegram para de crescer

Aplicativo ganhava novos usuários no Brasil desde 2019, segundo pesquisa

MARLEN COUTO
marlen.couto@oglobo.com.br

Depois de registrar crescimento contínuo desde janeiro de 2019, o Telegram parou de ganhar novos usuários no Brasil. É o que mostra a pesquisa Panorama Mobile Time/Opinion Box, divulgada na sexta-feira passada. Ao todo, o aplicativo está instalado em 65% dos aparelhos smartphones, mesmo número registrado em agosto do ano passado. Em 2019, o índice era de apenas 13%.

O WhatsApp, por sua vez, mantém a liderança entre os serviços de mensagens e segue presente em 99% dos aparelhos. Em seguida, estão o Instagram (87%) e o Facebook Messenger (68%).

A pesquisa mostrou ainda que 43% dos seus usuários declaram abrir o Telegram todo dia ou quase todo dia. Esse número era de 50% no levantamento anterior, em agosto do ano passado. No caso do WhatsApp, passou de 95% para 93% a proporção de usuários que abrem o app todo dia ou quase todo dia.

O levantamento destaca que a paralisação do crescimento do Telegram e a queda no engajamento de seus usuários coincide com o fim as eleições no país e com a troca de poder no governo federal. Nos últimos anos, o uso do Telegram passou a ser incentivado por bolsonaristas, como o próprio ex-presidente Jair Bolsonaro, em meio a medidas do WhatsApp contra a viralização de conteúdos. O canal de Bolsonaro no aplicativo tem quase 2,8 milhões de inscritos.

Um bloqueio do Telegram chegou a ser determinado em março do ano passado pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, mas houve um recuo após a plataforma indicar um representante no país e passar a cumprir determinações do tribunal.

Produzido por uma parceria entre o site de notícias Mobile Time e a empresa de soluções de pesquisas Opinion Box, o levantamento entrevistou 2.086 brasileiros com mais de 16 anos que acessam a internet e têm smartphone. As entrevistas foram feitas online entre 11 e 23 de janeiro. A margem de erro é de 2,1 pontos percentuais.

Nas mãos do vice

FOTO: CRISTIANO MARIZ

O presidente Lula tomou ontem a quinta dose da vacina contra a Covid-19 durante evento de lançamento de campanha para incentivar a imunização — cena que não ocorreu na presidência de Jair Bolsonaro. O vice-presidente Geraldo Alckmin, que é médico, aplicou a dose no petista. Lula e a ministra Nísia Trindade (Saúde) visitaram um posto de saúde em Brasília, onde o mascote Zé Gotinha foi aplaudido.

EXPRESSÃO DE OPINIÃO

Os efeitos nefastos do trabalho infantil

INFÂNCIA PLENA | #Chega de Trabalho Infantil | MPT

Ana Maria Villa Real
Coordenadora Nacional da Coordinfância/MPT

No Brasil, a idade mínima para o trabalho é 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir dos 14 anos, o que significa dizer que, antes dos 14, todo e qualquer tipo de trabalho é proibido. Entre 14 e 16 anos, adolescentes só podem trabalhar como aprendizes, ou seja, vinculados formalmente a um contrato especial de emprego em que o elemento central é a qualificação profissional. Já na faixa etária entre 16 e 18 anos, adolescentes podem trabalhar de forma protegida, seja como empregados, aprendizes e estagiários, sendo vedado, porém, o trabalho noturno, perigoso e insalubre ou que pelas circunstâncias em que executado traga prejuízos à sua segurança, à sua saúde física e/ou biopsicossocial.

O estabelecimento de uma faixa etária mínima para o início da vida laboral não é aleatório. Ao contrário, trata-se de uma norma que leva em conta justamente a condição peculiar de pessoas em desenvolvimento de crianças e adolescentes, que são seres em formação, uma vez que os seus órgãos, aparelhos e sistemas ainda não estão completamente desenvolvidos. Por tal razão, necessitam de proteção e cuidados especiais por parte da família, do Estado e da sociedade. Foi justamente essa necessidade por proteção e cuidados especiais que os tornou sujeitos de direitos fundamentais, de modo que lhes possa ser assegurado o seu desenvolvimento integral de forma sadia e harmônica, o que implica inclusive o direito a uma infância sem trabalho.

Se trabalhar já é difícil para pessoas adultas, que dirá para crianças ou adolescentes, que não estão preparados sob nenhum ângulo pelo qual se queira ver para o mundo do trabalho. Aliás, é comum crianças e adolescentes se acidentarem ou sofrerem agravos à saúde quando estão trabalhando. Deformidades, amputações, atropelamentos, violências sexuais, físicas e psicológicas, e até morte, são repercussões à saúde e à vida trazidas pelo trabalho infantil. E não é só. Essa violação de direitos rouba as vivências próprias da infância, tempos que não voltam, compromete o rendimento escolar e as convivências familiar e comunitária.

Crianças e adolescentes, não importa a cor, origem ou classe social, têm direito a um único caminho: o da dignidade e, portanto, o da plenitude dos direitos assegurados pela Constituição Federal, pelo Estatuto da Criança e do Adolescente pelas Convenções Internacionais das quais o Estado brasileiro é signatário.

Infância não é privilégio. Infância é direito.

NA WEB
TRAGÉDIA EM SP
Idoso segue desaparecido
Nove dias depois da enxurrada, bombeiros continuam buscas em Baleia Verde

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

O DRAMA DOS DESABRIGADOS

Governador de SP estuda verticalização em áreas do litoral para vítimas das chuvas

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Encostas perigosas. A cidade de São Sebastião, onde foram encontrados 64 dos corpos de vítimas da tragédia das chuvas no litoral de SP, tem poucas áreas planas para alocar pessoas que vivem hoje em áreas de risco

BIANCA GOMES, ELISA MARTINS, GUILHERME CAETANO E MARIANA ROSÁRIO
brasil@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A construção de novas moradias em terrenos seguros no Litoral Norte, prometida pelo governo de São Paulo aos desabrigados das chuvas em São Sebastião, expõe um desafio antigo na região. Assolada por pressão imobiliária, desigualdade e falta de terras disponíveis, a cidade, epicentro do desastre, terá de vencer entraves como a dificuldade de verticalização pela escassez de terrenos planos e devido à topografia das encostas da região.

A proposta do governo de São Paulo prevê a retirada de moradias de áreas de risco, uso de novas tecnologias de construção e a demolição de imóveis em situação irregular. Além de 65 mortos, a tragédia no Litoral Norte de SP deixou 4.066 pessoas sem teto, entre desabrigados e desalojados.

— Hoje temos algumas áreas com a possibilidade de construção de até nove metros de altura. Queremos chegar até 15 metros. Teríamos condição, numa mesma área, de aproveitar mais o terreno e fazer novas casas — disse o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, em entrevista coletiva na semana passada.

Há outras variáveis que se sobrepõem no problema habitacional como questões sociais e a presença do Parque Estadual da Serra do Mar, importante reserva de Mata Atlântica que precisa ser protegida.

— Há anos diferentes gestões da prefeitura propõem mudanças de uso do solo para permitir alguma verticalização, boa parte conectadas a zonas especiais de interesse social e habitações populares. Mas o valor da terra é alto, porque há pouca área passível de ser urbanizada. Também há questões ambientais, como o Parque Estadual da Serra do Mar, importante reserva de Mata Atlântica, do outro lado. E no meio está a população mais pobre. O resultado é a formação de uma espécie de cinturão de extrema precariedade e desigualdade — explica Luciana Travassos, professora da Universidade Federal do ABC (UFABC).

Segundo ela, as iniciativas passam por disponibilizar infraestrutura, urbanizar assentamentos e produzir habitações de interesse social. Travassos acrescenta que o poder público tem ficado preso nesses obstáculos: nem altera a regulamentação para permitir algum grau de verticalização e nem propõe outras alternativas habitacionais.

Um outro complicador é que a falta de infraestrutura urbana e de saneamento instiga uma resistência por parte de moradores e associações nessas localidades. Travassos pontua que as ações devem ser integradas e que não adianta alojar a população que ocupa as encostas ou áreas de risco longe de seus locais de trabalho e sem opção de mobilidade.

A indisponibilidade de terras foi lembrada pelo vice-presidente Geraldo Alckmin no fim de semana, quando ele esteve na região:

— Uma das dificuldades no litoral é terreno — afirmou o ex-governador de São Paulo. — Conseguir terreno seguro e juridicamente possível é muito importante. O governo federal entrará nisso.

Ontem, Tarcísio afirmou que pretende contar com aporte financeiro de empresários para a construção de casas no Litoral Norte.

— Em 30 dias, vamos tentar construir as vilas de passagem, que seriam aquelas casas temporárias para formar um pulmão habitacional. São residências modulares para serem feitas de forma rápida. A legislação local já comporta o que queremos fazer lá. A ideia é tirar todo mundo dessas áreas (Juquehy e Barra do Sahy) — disse o governador ao GLOBO, prometendo que, no próximo verão, as pessoas em situação de vulnerabilidade já estarão morando fora das zonas de risco.

Na semana passada, Tarcísio assinou decreto para desapropriar uma área de mais de 10 mil metros quadrados na Barra do Sahy, que será usada nos projetos habitacionais. Também serão erguidas moradias para pessoas de baixa renda em terrenos cedidos pela prefeitura de São de Sebastião. O governador estimou que o setor privado deve disponibilizar R$ 7,5 milhões para o aluguel de pousadas que vão funcionar como abrigos provisórios.

> *"Hoje temos áreas com a possibilidade de construção de até nove metros de altura. Queremos chegar a 15 metros"*
> **Tarcísio de Freitas,** governador de São Paulo

> *"Estamos vendo uma tragédia no estado mais rico da federação, em sua área mais pobre"*
> **Marcelo Neri,** diretor da FGV Social

DESIGUALDADE

A região é, sobretudo, desigual. Entre 2019 e 2021, período que inclui a pandemia, a área formada pelo Litoral Norte e o Vale do Paraíba registrou o maior empobrecimento em todo o estado de São Paulo. Segundo o Mapa da Nova Pobreza, publicado pela Fundação Getulio Vargas em junho do ano passado, 21,69% dessa população vivem hoje abaixo da linha de pobreza, com uma renda domiciliar per capita de até R$ 497. Trata-se da região do estado em que há, proporcionalmente, mais pessoas nesse estrato social. Antes da pandemia, esse contingente representava 14,6% da população.

— Estamos vendo uma tragédia no estado mais rico da federação, em sua área mais pobre e onde a pobreza aumentou em quase 50% em dois anos. É choque sobre choque — diz Marcelo Neri, diretor da FGV Social.

Enquanto convive há anos com casas em encostas e locais de risco, São Sebastião abriga condomínios de luxo, com casas de até R$ 35 milhões em bairros como Juquehy e Barra do Una. Neri observa que o risco na região afeta a todos, mas sobretudo os mais pobres.

Projeto para área de risco foi debatido 6 anos e esquecido

Ofícios entre prefeitura de São Sebastião e estado mostram que não avançaram tratativas para retirar 448 casas do Parque da Serra do Mar

BIANCA GOMES E CLEIDE CARVALHO
brasil@oglobo.com.br
SÃO PAULO

As moradias que desabaram na Vila Sahy, em São Sebastião (SP), estavam no centro de uma negociação entre a prefeitura da cidade e o governo de São Paulo desde 2017. Documentos obtidos pelo GLOBO mostram que, segundo a gestão municipal, pelo menos 448 casas da vila estavam dentro do Parque Estadual da Serra do Mar, área de proteção integral. Um projeto para reassentamento da população teria sido protelado, conforme mostra troca de ofícios que duraram seis anos, entre as duas esferas de governo.

Num ofício, o prefeito Felipe Augusto cobra da Casa Civil, em março de 2018, o início do projeto da Vila do Sahy. Nele, o tucano admite riscos de deslizamentos e pede informações sobre o andamento do que teria sido negociado em reunião com o governo do estado em 9 de novembro de 2017. Nele, o prefeito listava como regiões prioritárias a Vila Sahy, a Vila Tropicanga, em Boiçucanga, e o Sertão de Maresias.

REMOÇÕES EM ESTUDO

Um documento do superintendente de projetos Metropolitanos, Recuperações Urbanas e Demandas Específicas, Renato Mario Daud, da CDHU, citava a existência de 624 edificações na Vila Sahy, sendo 542 cadastradas e 82 não cadastradas. Daud informou à prefeitura, em maio de 2017, que, para a implementação das propostas que "visam à mitigação dos riscos geotécnicos, implantação de infraestrutura de saneamento e a requalificação urbanística do núcleo", seria necessário remover 149 edificações.

Apesar do estudo em andamento, um outro ofício encaminhado em 19 de março de 2019 deixa claro que o projeto não saiu do papel. No novo documento, o prefeito pede ao secretário de Habitação do governo paulista a "retomada dos investimentos" e a "liberação de construção de moradias". Em 2020, o então governador João Doria chegou a extinguir a CDHU, no bojo de um projeto de ajuste fiscal. A CDHU é a companhia habitacional do estado, e o governo argumentava que os estímulos dados à iniciativa privada para construção de casas populares e as parcerias público-privadas eram suficientes para atender à demanda por habitação. Felipe Augusto afirma que a falta de recursos e a descontinuidade de programas da gestão estadual afetaram "diretamente" o município de São Sebastião. Dos seis empreendimentos previstos, somente um, na Enseada, Costa Norte da cidade, foi concluído. Os demais passaram por reformulação ou foram paralisados. Em denúncia pelas redes sociais, o ex-secretário da Habitação do estado de São Paulo, deputado federal Fernando Marangoni (União Brasil), disse que o projeto de 2017 foi retomado no ano passado, sem ônus para o município. Ele acrescentou que o convênio com a CDHU para a construção de moradias populares estava pronto e "parado" na prefeitura há cerca de seis meses.

Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, o estado entregou 9.300 moradias desde 2013 — ou 1.033 por ano. Dessas, 2.683 no Litoral Norte, sendo 166 em São Sebastião.

Elize Matsunaga é investigada por uso de documento falso

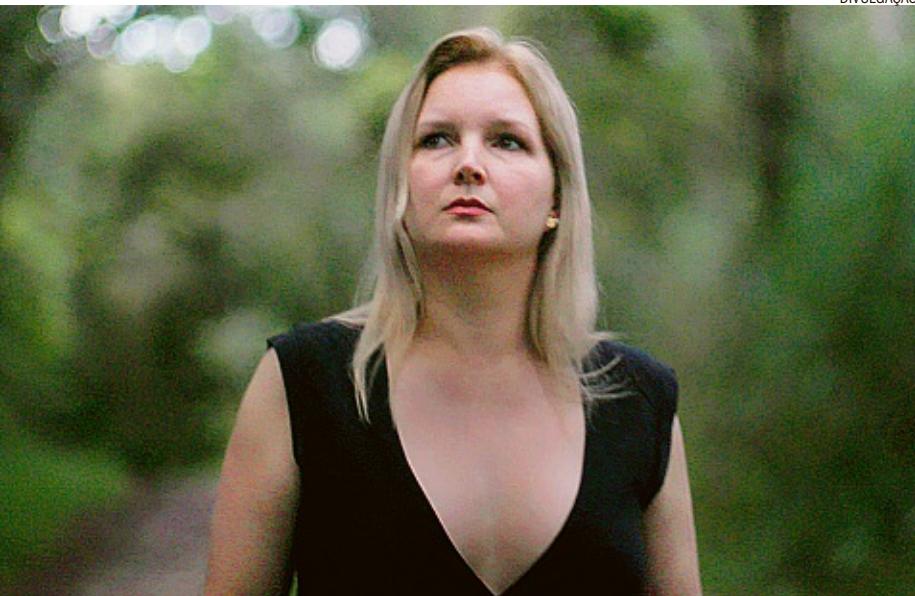
Condenada pelo assassinato do marido, ela teria adulterado folha de antecedentes criminais para trabalhar acompanhando obras em condomínios de Sorocaba (SP)

ULLISSES CAMPBELL*
brasil@oglobo.com.br

Condenada a 16 anos de prisão por ter matado e esquartejado o marido, Elize Matsunaga está sendo investigada pela Polícia Civil de São Paulo por uso de documento falso. No final do ano passado, ela conseguiu emprego numa empresa de construção civil em Sorocaba, São Paulo. Para acompanhar obras em condomínios de luxo da cidade, ela teria apresentado um atestado negativo de antecedentes criminais considerado falsificação grosseira.

Eliza teria colado seu nome de solteira, sem Matsunaga, por cima do documento de outro funcionário da empresa. O caso chegou à polícia através de uma denúncia anônima. Mas uma fonte afirma que ela teria sido denunciada pela ex-patroa.

Egressa do presídio feminino de Tremembé, em que cumpriu parte da pena, Elize prestava serviço de transporte por aplicativo por volta de meio-dia de ontem, em Franca, onde mora, quando foi abordada por policiais. Ela prestou depoimento no 8º Distrito Policial de Sorocaba, onde ficam os condomínios que a acusada teria acessado com documentos falsos. Ela negou aos policiais ter sido a autora da falsificação e que tenha usado o documento fraudado. Por volta das 15h, uma equipe de investigadores foi até a casa onde Elize morou em Sorocaba fazer buscas.

A polícia também teria encontrado fotos e vídeos de Elize consumindo bebidas alcoólicas na praia. Como ela ainda cumpre pena em regime aberto, o fato é considerado uma violação da condicional. O material será encaminhado para o promotor que acompanha a execução penal de Elize.

DIVULGAÇÃO

Depoimento. Elize Matsunaga negou para a polícia ter falsificado ou usado documento adulterado

BEBIDA TERIA QUE SER PERICIADA

Relatos de amigos de Elize dão conta de que ela saiu da prisão em maio de 2022 desesperada para trabalhar. Ter emprego fixo é uma condição imposta pela Justiça para o egresso cumprir o restante da pena em liberdade. Ela teria chegado a tentar atuar como motorista de aplicativo em grandes plataformas de serviço, mas foi barrada no cadastro.

O promotor Luiz Marcelo Negrini, que cuida da execução penal dos presos de Tremembé, diz que Elize deve voltar à cadeia, devido à prática de crime em curso de regime aberto: "Caso ela seja condenada pelo crime novo, essa nova pena será acrescida ao que faltava".

O advogado de Elize, Luciano Santoro, disse que sua cliente foi bem orientada a não violar as regras do regime aberto e que será preciso provar que Elize foi autora das falsificações:

— O documento é grotesco, uma colagem tosca. Não foi ela quem fez.

Sobre o material de Elize ingerindo bebida alcoólica, Santoro observou que a denúncia para ter veracidade precisaria de perícia do líquido. Elize foi condenada pela morte do empresário Marcos Kitano, em 19 de maio de 2012.

**Especial para O GLOBO.*

Coach acusado de ameaça faz pregação contra mulheres

Thiago Schutz teria exigido que atriz que o ironizou retirasse post do ar sob pena de 'processo ou bala'

Acusado de ameaçar uma atriz, o coach Thiago Schutz, de 34 anos, diz fazer parte do movimento "Red Pill", que a pretexto de defender a masculinidade propaga ódio contra grupos, sobretudo mulheres. Ele foi denunciado ontem por Livia La Gatto, que registrou um boletim de ocorrência contra o influenciador. Ela exibiu mensagem em que Schultz exige que ela retire do ar posts de humor sobre ele, sob pena de "processo ou bala".

O recado teria chegado através de redes sociais. "Você tem 24 horas para retirar seu conteúdo sobre mim. Depois disso é processo ou bala. Você escolhe", diz uma das postagens enviadas para a artista.

Em suas redes, Schutz negou a ameaça:

— Quando uso a palavra bala, não é no sentido literal. Égíria, "mete bala". É "vamos resolver essa questão". A palavra bala foi mal interpretada. Não tenho passagem criminal, nem tenho porte de arma. Seria incapaz de ferir alguém.

REJEITADO EM REALITY

Schutz defende premissas como a de que homens devem preferir mulheres com menos de 30, sem filhos e não feministas. Os vídeos dele causam polêmica na internet, mas a repercussão cresceu com a denúncia de ameaça.

Schutz passou a ser conhecido como uma espécie de conselheiro sentimental após participar de um reality show, em 2020, quando foi rejeitado por uma mulher com mais de 50 anos e que tinha dois filhos adultos.

REPRODUÇÃO

Mensagem. Thiago Schutz exigiu retirada de sátira ou seria 'processo ou bala'

O NA WEB
PARA CUMPRIR PRAZOS
Twitter demite executiva que dormia lá
Esther Crawford seguiu à risca alerta de Musk: trabalhava muitas horas e não ia para casa
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GASOLINA E ETANOL

A VOLTA DO IMPOSTO

Petrobras deve atenuar impacto ao consumidor da reoneração do combustível

FERNANDA TRISOTTO, SERGIO ROXO, RENAN MONTEIRO, MANOEL VENTURA E BRUNO ROSA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

PABLO JACOB/3-8-2018

Saída para impasse. Petrobras estuda como reduzir impacto no bolso do consumidor com a volta de impostos federais sobre gasolina e etanol. Preocupação é com solução dentro das regras de mercado

Numa vitória para Fernando Haddad, o Ministério da Fazenda confirmou ontem que voltará a cobrar os impostos federais sobre gasolina e etanol. A ideia, segundo a pasta, é manter a arrecadação de R$ 28,9 bilhões prevista no pacote de medidas anunciado no dia 12 de janeiro. Os percentuais de cobrança de impostos sobre álcool e gasolina ainda serão informados pelo governo.

Ontem à noite, ao deixar o ministério, Haddad afirmou que a Petrobras pode "contribuir" com a medida dentro da sua atual política de preços. Chamada de Preço de Paridade de Importação (PPI), essa política atrela os valores internos ao mercado externo (ao usar parâmetros como dólar e barril de petróleo).

— Significa que a atual política de preços da Petrobras tem um "colchão" que permite aumentar ou diminuir o preço dos combustíveis e ele pode ser utilizado. Essa pode ser uma das contribuições — afirmou o ministro. — Dentro do PPI significa respeitar o PPI.

MARGEM DE R$ 0,21 NO PREÇO

O governo Lula pretende mudar o PPI, mas ainda não tem maioria dentro do Conselho de Administração da Petrobras para isso — só em abril os indicados pela atual gestão tomarão posse. Dados da associação das empresas importadoras de combustíveis apontam que a Petrobras vende hoje a gasolina R$ 0,21 acima do mercado internacional.

A volta integral dos impostos federais sobre a gasolina representaria um impacto de R$ 0,69 por litro do combustível, considerando PIS/Cofins e Cide. No álcool, o impacto seria de R$ 0,24 por litro. Dessa forma, se a Petrobras reduzir o valor cobrado na refinaria, o impacto para o consumidor final tende a ser menor.

Esta é uma solução que resolve um impasse entre a equipe econômica e a ala política, que era contra a reoneração de impostos citando preocupações com a inflação e com a popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Assim, a Fazenda mantém a previsão de arrecadação contida no pacote de medidas anunciadas no início do governo para reduzir o déficit das contas públicas, sem que o consumidor sinta integralmente e em caráter imediato o impacto no bolso.

O presidente Lula se reúne hoje com Haddad, com o ministro da Casa Civil, Rui Costa, e com o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, para bater o martelo sobre o assunto. Segundo Haddad, há "pequenos detalhes" para serem decididos.

Do lado da Petrobras, segundo fontes, a estatal avalia o que pode ser feito para ajudar o governo no debate da reoneração. Uma fonte a par das negociações destacou que a estatal vai ajudar a evitar que os preços dos combustíveis aumentem por causa da volta dos impostos federais. A preocupação neste lado, porém, é a calibragem deste esforço. A proposta é encontrar uma solução que não ultrapasse os limites

> *"Significa que a atual política de preços da Petrobras tem um 'colchão' que permite aumentar ou diminuir o preço dos combustíveis e ele pode ser utilizado. Essa pode ser uma das contribuições"*
>
> **Fernando Haddad,** ministro da Fazenda

do que pode ser feito dentro das regras de mercado.

Apesar de confirmar a volta do imposto, a Fazenda não informou os valores que serão cobrados por litro e nem o novo modelo de cálculo. A ideia é que o combustível fóssil seja mais onerado, de acordo com o Ministério da Fazenda, e que isso seja distribuído ao longo da cadeia. Ou seja, a gasolina terá um imposto maior que o álcool.

Segundo integrantes do governo, não haverá perda de receitas para a União, e o objetivo é alinhar princípios de sustentabilidade ambiental (onerando mais combustível fóssil), social (afetando menos o consumidor) e econômica (preservando a arrecadação).

O valor de R$ 28,9 bilhões previsto no pacote da Fazenda considera como parâmetro a volta da cobrança de imposto sobre gasolina e álcool a partir de 1º de março. O número foi incluído nas previsões oficiais da pasta e não prevê a volta de impostos para diesel e gás de cozinha, que continuarão desonerados até o fim do ano.

Com a reoneração, o governo confirma a arrecadação prevista no pacote de medidas de Haddad, que tenta reduzir o déficit das contas públicas, estimado em R$ 231 bilhões. O Orçamento de 2023 previa a desoneração de combustíveis durante todo o ano.

Ao manter a arrecadação inalterada, o governo faz um movimento pró-responsabilidade fiscal, o que, segundo especialistas, abre caminho para cortar juros e reduzir estruturalmente a inflação.

OFERTA E DEMANDA

Logo no começo do governo, Lula editou medida provisória renovando os impostos zerados (PIS/Cofins e Cide) sobre combustíveis. Eles foram reduzidos pela gestão Jair Bolsonaro até 31 de dezembro de 2022, em movimento visto como eleitoreiro por analistas.

A MP assinada por Lula zerou os impostos sobre diesel e gás de cozinha até 31 de dezembro deste ano. Para a gasolina, o etanol, o querosene de aviação e o GNV, a redução vale apenas até hoje.

Haddad sempre defendeu a cobrança dos impostos, enquanto a ala política do governo e nomes como a presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), pediam a manutenção da desoneração. Diante do impasse, o dia ontem foi de reuniões, que começaram cedo, no Palácio do Planalto.

O secretário executivo do Ministério da Fazenda, Gabriel Galípolo, viajou à tarde para uma reunião na sede da Petrobras, no Rio. O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, também participou do encontro e disse em nota que o encontro foi para buscar "maiores informações a respeito da previsão de oferta e de demanda de derivados de petróleo para as próximas semanas, bem como a previsão de preço futuro dos combustíveis".

O entorno de Haddad avalia que o ministro saiu vitorioso do episódio e que o desfecho mostra que a presidente do PT se precipitou ao manifestar sua posição a favor da prorrogação da desoneração.

Aliados do ministro rejeitam o embate entre ala política e econômica e dizem que apenas Gleisi ficou do outro lado. Dizem que os ministros palacianos eram favoráveis à volta da cobrança. Foi preciso costurar solução de meio-termo.

O VAI E VEM DA TRIBUTAÇÃO

1 — *Bolsonaro zera impostos em busca de popularidade*

Nas vésperas das eleições presidenciais, em busca de melhorar a sua popularidade, o então presidente Jair Bolsonaro zerou os impostos federais (PIS/Cofins e Cide) sobre os combustíveis. Primeiro, em março de 2022, a medida valia para diesel e gás de cozinha. Depois, em agosto, foi a vez da gasolina, do etanol e do GNV.

2 — *Primeira queda de braço entre Haddad e núcleo político*

A desoneração estabelecida por Bolsonaro só valia até 31 de dezembro de 2022. Na transição, indicado para o ministério da Fazenda, Fernando Haddad defendia não prorrogar a isenção, diante do impacto nas contas públicas. Já o núcleo político, liderado por Gleisi Hoffmann, presidente do PT, pediu a manutenção do benefício fiscal.

3 — *Lula adota posição de meio-termo no 1º dia de governo*

À espera de mudar políticas da Petrobras, o presidente Lula decidiu adotar uma solução de meio-termo. Em uma medida provisória assinada logo após tomar posse, em 1º de janeiro, prorrogou até o fim do ano a isenção para o diesel e para o gás de cozinha. Para a gasolina, o etanol e o GNV, a desoneração foi estendida até 28 de fevereiro.

4 — *Nova queda de braço, e Petrobras entra para reduzir impacto*

Com a proximidade do fim da desoneração da gasolina, Haddad e o núcleo político do governo voltaram a protagonizar o mesmo embate. Mais uma vez, Gleisi Hoffmann vocalizou a insatisfação dos aliados políticos de Lula. A saída adotada tentou agradar aos dois lados: subir o imposto parcialmente e compensar com a Petrobras.

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)

Gasolina em briga interna

O governo vai reonerar a gasolina, e essa é a melhor decisão, mas foi travada publicamente uma batalha desnecessária entre o Ministério da Fazenda e o PT, que dá um péssimo sinal do que pode ser a administração econômica do país. A principal pessoa a ser ouvida nessa questão, pelo presidente Lula, é o ministro Fernando Haddad. É ele que tem que administrar um cofre onde faltam R$ 230 bilhões, é ele que conduz a política fiscal e econômica do país, é ele que administra expectativas em ambiente de incerteza econômica. Mas a decisão certa sofreu um bombardeio de palpites da ala política do governo e de petistas da direção partidária.

Haddad foi atropelado uma vez, logo no começo do governo nesse mesmo assunto. Ele disse que a desoneração iria acabar, e a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, o desautorizou numa entrevista em que avisou que o imposto não voltaria. O presidente Lula manteve a desoneração do diesel até o fim do ano, e a da gasolina, por dois meses, prazo que se encerra hoje.

Gleisi Hoffmann usou uma rede social para uma série de postagens, no fim de semana, contra a volta dos impostos federais sobre combustíveis. Foi seguida por outros petistas. O problema é que de novo o alvo foi o ministro Haddad, que já disse publicamente que é a favor da volta do imposto. E ele está certo fiscal, econômica, política e ambientalmente falando.

A desoneração foi uma medida eleitoreira do ex-presidente Bolsonaro usada para tentar conquistar votos da classe média com populismo tributário, que tirou bilhões de reais dos cofres públicos. O PT apoiar a continuidade dessa política é cair na armadilha que Bolsonaro deixou montada quando estabeleceu que a renúncia fiscal acabaria no último dia de governo.

Não faz sentido subsidiar a gasolina. Ponto. Ela é um combustível fóssil, o país tem déficit fiscal, é um benefício regressivo porque beneficia quem tem carro, ou seja, os não pobres. Politicamente é abonar uma escolha errada feita por Bolsonaro sobre alocação de recursos públicos.

Quando o ministro Haddad disse que o governo colocaria os pobres no orçamento, eu disse aqui neste espaço que no Brasil difícil mesmo é tirar os ricos do orçamento. A luta dele em torno do imposto da gasolina confirma essa realidade brasileira. Se você já viu alguma cena urbana em que um carro estaciona no posto para abastecer, e na calçada em frente há um sem-teto, pense assim: o governo que subsidia a gasolina está preocupado com o cara do carro. E está abrindo mão de R$ 30 bilhões em um ano para que a gasolina daquele motorista fique mais barata.

Não faz sentido subsidiar a gasolina. Ponto. É combustível fóssil, há déficit fiscal e quem se beneficia tem carro, não são os mais pobres

O impacto na inflação é importante, claro, mas com preços artificiais não se faz a queda sustentável da inflação. A manipulação de tarifas públicas e preços administrados já deu errado no passado. Dará novamente. Além do mais, a volta do tributo melhora as contas públicas e isso terá sem dúvida um efeito positivo.

Depois de muita discussão interna, o governo encaminhava-se ontem à noite para a direção certa. Voltar a cobrar impostos sobre a gasolina, deixar o etanol com um imposto menor, porque da maneira como estava o etanol vinha perdendo competitividade e isso teria efeitos econômicos muito ruins no país. O problema todo foi o fogo amigo que deixou mais uma vez exposto o ministro da Fazenda. Se o processo decisório no Ministério da Fazenda incluir sempre disparos no Twitter por perfis de pessoas influentes, o desgaste político será muito alto.

Outra ideia defendida foi a de só reonerar depois da definição de uma "política de preços" na Petrobras. O ex-diretor-geral da ANP David Zylbersztajn é totalmente adversário dessa ideia. Ele acha que não existe política de preços para uma commodity. E qualquer decisão que não reflita esses preços internacionais gera distorções para o mercado de combustíveis que acabam se refletindo na própria empresa. Na visão dele, isso coloca em risco a Petrobras e cria as condições para o desabastecimento.

O petróleo estava em US$ 99 o barril no começo da guerra da Ucrânia. É verdade que já vinha subindo nos rumores da guerra. Chegou a US$ 127 no dia 8 de março de 2022. Isso era usado para justificar o subsídio. Agora, está em US$ 82. O petróleo está no patamar que estava antes do conflito. Mais um motivo para não haver subsídio.

'Empresa tem máquina de proibir coisas', diz Prates

Em palestra no Rio Grande do Norte poucos dias antes da divulgação de resultados da Petrobras, presidente da estatal criticou os lucros 'discrepantes' em relação a investimentos e a vendas de ativos

MALU GASPAR
malu.gaspar@oglobo.com.br

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, disse na sexta-feira em palestra no Rio Grande do Norte que a empresa tem "uma máquina de proibir coisas" e que, na última gestão, tomou "alguns caminhos" de forma racional e "apolítica". Segundo ele, isso levou a resultados "equivocados, exagerados ou pelo menos estranhos".

Prates criticou os lucros da companhia, que considera "muito discrepantes" em relação ao total de investimentos, e comparou as vendas de refinarias e outros ativos no passado à atitude de "um herdeiro que herda grande fortuna e passa a vender parte dessa fortuna que não faz tanto sucesso com os amigos e com as festas."

Hoje o lucro anual da Petrobras está em R$ 107 bilhões, e os investimentos previstos são de US$ 9 bilhões por ano, ou R$ 45 bilhões.

As declarações foram feitas na cerimônia de comemoração dos 70 anos da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte, estado pelo qual o presidente da Petrobras se tornou senador em 2015. Ele renunciou ao mandato para assumir o comando da estatal.

Só nos próximos dias o presidente Luiz Inácio Lula da Silva enviará à empresa os nomes dos indicados ao conselho. Eles serão submetidos à Assembleia Geral em abril — que chancelará os diretores indicados pelo presidente da estatal.

PERÍODO DE SILÊNCIO

Por enquanto, ele ainda convive com a diretoria nomeada no governo Bolsonaro. No evento em Natal, embora tenha dito que essa convivência é harmônica, deixou claras suas diferenças.

A primeira foi a preocupação com as normas do mercado de capitais. Logo no início, Prates disse ter sido alertado pela equipe da Petrobras de que não poderia fazer palestras nos dias que antecedem a divulgação do balanço, marcada para amanhã.

"Quando você me convidou, Amaro (Sales de Araújo, presidente da Fiern), o pessoal lá tem uma máquina de proibir coisas, e aí logo me proibiram. Eu não poderia realmente estar aqui. Então eu fiz aí uma negociação interna para dizer, olha, eu não vou dizer nada novo, não vou dar notícia nova, não vou dizer para onde a gente vai necessariamente", explicou e emendou: "Mas aqui para nós: vamos. Vamos falar um pouquinho disso sim, sem comprometer demais. Se chegar multa da CVM (a Comissão de Valores Mobiliários, que regula o mercado), mando o Amaro dividir comigo."

O período de silêncio é a regra que impede executivos das empresas com ações vendidas em Bolsa de antecipar ou comentar resultados dos que serão divulgados ou dar informações que possam alterar a percepção do mercado sobre a companhia. Não é proibido fazer palestras antes da divulgação de balanço, mas muitas empresas adotam como política restringir ao máximo as falas de seus executivos.

BRENNO CARVALHO/3-11-2022

Avaliação. Para Prates, empresa fez cortes de pessoal e de despesas que não necessariamente trouxeram mais eficiência

Prates não falou sobre os resultados, nem comentou a reunião que teve ontem com o presidente Lula e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sobre impostos federais sobre os combustíveis. Fez, porém, críticas a gestões passadas e deu indicações do que pretende fazer no futuro.

Em sua opinião, a empresa fez cortes radicais de despesas e de pessoal que não necessariamente trouxeram mais eficiência. "Hoje a Petrobras tem mais de 38 mil funcionários, mas já foram 70 mil", afirmou. "Isso não é medida de eficiência nenhuma, não é mérito nem demérito." Apenas para a gente entender que a empresa passou por um enxugamento mas também por uma dita 'eficientização' — que eventualmente pode ser boa para um lado, mas tem seus percalços."

Para ele, mudanças feitas são resultado de "ressaca" em relação ao que chamou de "processo de cooptação por cartéis, por empresas", referência ao escândalo do petrolão, que segundo Prates teve julgamento que "saiu dos limites".

Prates afirmou que essa "ressaca" fez com que a empresa cortasse "coisas que não precisavam ser cortadas." São esses os resultados estranhos a que Prates se referiu na palestra. "Estranhos não no sentido de desconfiar da honestidade de ninguém não. Mas no sentido de 'por que fazer isso'?", questionou, já respondendo: "As pessoas que estavam ali eventualmente não entendiam o que é a vantagem de ser verticalizada no setor de petróleo."

Analistas não veem irregularidade, mas recomendam cautela

Especialistas avaliam que Prates deveria seguir regras de governança

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

Especialistas em governança não consideraram irregulares as falas de Jean Paul Prates, presidente da Petrobras, em evento no Rio Grande do Norte, pelo fato de a companhia estar em período de silêncio devido à divulgação de seus resultados financeiros amanhã. Porém, avaliam que o presidente da estatal não deveria ter falado publicamente em um evento.

Segundo Renato Chaves, especialista em governança, o executivo não deveria ter falado, mas não avaliou que tenha ocorrido irregularidade. O especialista Vicente Ferreira disse que o problema seria se Prates tivesse antecipado informações sobre o resultado financeiro.

Flavia Maranho, coordenadora do pós-MBA em ESG do Coppead e diretora acadêmica da Facha, avalia que Prates também não falou nada que já não havia dito, como a venda de ativos, mas ressalta que ele deveria dar o exemplo e respeitar as regras de governança:

— A ideia de criar o período de silêncio é não criar uma assimetria de informação. E as empresas adotam isso para evitar que seus administradores acabem comentando ou deixando escapar mais do que é permitido. Se há essas regras, o ideal é que a liderança cumpra as regras, assim como os funcionários. E, se isso não ocorre, você dissemina uma cultura de que 'pode dar uma escapadinha' das regras.

CRISTIANO MARIZ/8-12-2022

Papel das regras. Para analistas, cabe à liderança dar o exemplo

Segundo ela, a governança nunca está pronta. É sempre um trabalho em movimento, servindo como um sistema de peso e contrapeso. Ela cita a participação da estatal nas discussões envolvendo o fim da desoneração.

— Na prática, as decisões do controlador vão prevalecer. Por outro lado, pela governança, as decisões precisam ser amadurecidas na esfera da administração da companhia, através da diretoria e do Conselho. As decisões precisam ser tomadas visando o melhor para a companhia, e não apenas exclusivamente para o controlador.

Chaves e Ferreira consideram positivo a Petrobras participar das discussões com o governo sobre a desoneração dos impostos:

— Ninguém conhece melhor o negócio do que seus executivos. A passividade pode até prejudicar a companhia — afirma Chaves.

Ferreira ressalta que, como a questão dos impostos afeta a Petrobras, é normal que a empresa seja ouvida:

— A desoneração com certeza afeta a empresa, e me parece lógico que ela seja ouvida, não só por ser a maior do setor, mas também por possuir em seus quadros pessoal extremamente qualificado para apoiar o governo no seu processo de decisão.

Trem-bala agora prevê uso de capital privado

Governo resgata ideia de ligação rápida entre Rio e SP que custaria R$ 50 bi. Ministro nega interesse em entrar no projeto

FERNANDA TRISOTTO
fernanda.trisotto@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O projeto do trem-bala ligando o Rio a São Paulo, desenvolvido pela TAV Brasil, ainda passará por uma série de ajustes após a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) autorizar a empresa a levar adiante a empreitada, orçada em, ao menos, R$ 50 bilhões. A proposta da companhia é aproveitar a maior parte de malha ferroviária já existente, o que reduziria custos, e apostar em investimento privado.

A proposta de criar um trem-bala começou em 2004, ainda no primeiro governo Lula. Foi criada uma estatal para cuidar do projeto, que nunca saiu do papel. O mercado recebeu com ceticismo o resgate da ideia de ligação rápida entre Rio e São Paulo.

Para Claudio Frischtak, da Inter.B Consultoria e especialista em infraestrutura, tirar um trem de alta velocidade do papel é extremamente complexo e caro. Só o projeto de engenharia custaria, no mínimo, R$ 1,5 bilhão. Com um alto custo econômico-financeiro, ele diz ser difícil imaginar que um projeto dessas proporções avance sem dinheiro público — e o uso de recursos do governo seria um retrocesso.

Frischtak explica que um projeto de engenharia de um trem-bala custa entre 3% e 5% do valor total da obra:

— Estamos falando de algo entre R$ 1,5 bilhão a mais de R$ 2 bilhões, só para o projeto de engenharia. Quem é que vai colocar esse tipo de dinheiro em um projeto que a probabilidade de executar é baixíssima? Ou para que reviver esse projeto que foi cancelado anos atrás porque não ficava em pé?

Pelo anteprojeto entregue à ANTT, a TAV Brasil iniciaria os estudos neste ano e teria até o fim de 2024 para concluir todas as avaliações técnicas. As licenças prévias e de instalação e desapropriações seriam feitas até junho de 2026 e as obras seriam concluídas até junho de 2032.

A preocupação do especialista é de uso de dinheiro público na empreitada, o que foi negado pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, ao GLOBO. O ministro disse que o governo não tinha interesse em entrar em um projeto dessa magnitude no momento.

— Acho fundamental não envolver dinheiro público — diz Frischtak.

Com capital social de apenas R$ 100 mil, a TAV tem no quadro societário o advogado Marcos Joaquim Gonçalves Alves, sócio-fundador do M.J. Alves e Burle Advogados e Consultores (especializada em advocacy,

“Estamos falando de algo entre R$ 1,5 bilhão a mais de R$ 2 bilhões, só para o projeto de engenharia. Quem é que vai colocar esse tipo de dinheiro em um projeto que a probabilidade de executar é baixíssima?”

Claudio Frischtak, presidente da Inter.B Consultoria e especialista em infraestrutura

que atua em todas esferas de poder, no Executivo, Legislativo, Judiciário), o engenheiro João Henrique Sigaud Cordeiro Guerra e sua empresa, a Infra S.A Investimentos e Serviços, e a Global Ace, empresa de Daniel Suh, consultor com experiência em projetos de trens de alta velocidade.

TÚNEIS E VIADUTOS

O CEO da TAV Brasil será Bernardo Figueiredo, que trabalhou com o projeto do trem-bala desde o governo Lula, na própria ANTT. A empresa não vai se manifestar sobre o projeto até concluir as assinaturas de todas as documentações necessárias com a ANTT. Mas o projeto entregue e avaliado pela autarquia mostra que a TAV Brasil estima que o projeto terá uma linha férrea de 380 quilômetros.

Interlocutores que acompanham a proposta dizem que a empresa busca um traçado que permita aproveitar parte da infraestrutura existente, evitando grandes intervenções como túneis e viadutos e desapropriações, o que subiria muito o custo do projeto. Também buscam soluções para que os pontos de embarque e desembarque fiquem localizados em locais centrais.

Para Frischtak, a ligação entre Rio de Janeiro e São Paulo sem grandes obras, como viadutos e túneis, é impensável. O especialista diz que a viagem sobre trilhos acima de 350 quilômetros por hora — velocidade estimada para o trem-bala brasileiro — tem baixíssima tolerância para erros, o que exige um projeto de linhas retas ou curvas muito abertas.

Juro do cartão de crédito rotativo sobe para 411% ao ano

Inadimplência no crédito livre chegou a 6,1%, em alta frente a dezembro

RENAN MONTEIRO
renan.monteiro@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A taxa de juros cobrada no rotativo do cartão de crédito chegou a 411,5% ao ano em janeiro de 2023, maior patamar desde agosto de 2017, quando a taxa estava em 428%. Os dados foram divulgados pelo Banco Central ontem. Em dezembro do ano passado, a taxa de juros média dessa modalidade de crédito era de 407,7% ao ano.

O rotativo é um tipo de crédito oferecido aos consumidores que não conseguem realizar o pagamento total da fatura do cartão até o vencimento. Na prática, funciona como um empréstimo que os bancos e outras instituições financeiras disponibilizam para os clientes com dificuldades.

O cheque especial e o rotativo são os financiamentos de urgência mais procurados. A inadimplência alta é um dos motivos para os juros tão altos.

A taxa para o parcelamento de compras no cartão foi em janeiro de 182,1% ao ano, maior patamar desde outubro do ano passado — quando fechou em 185% ao ano.

O Indicador de Custo do Crédito (ICC), que mede o custo médio de todas as modalidades de crédito, incluindo outras taxas, atingiu

407,7%

Foi a taxa de juros em dezembro do ano passado
Houve alta considerável em janeiro, com o juro subindo para 411,5%

6,1%

Foi a taxa de inadimplência no crédito livre, que também subiu
Esse fator deve motivar uma desaceleração mais forte do crédito daqui para frente

uma taxa de 21,9% ao ano. Estava em 21,5%.

A taxa média de juros ficou em 43,5% ao ano, bem maior que os 35,3% do ano passado. Para as empresas, o crédito custou 25,3% (era de 21,3% no ano passado). Já para as famílias, a subida de juros foi bem mais intensa. Ficou em 56,6% ao ano, contra 46,3% 12 meses atrás.

A inadimplência total do sistema financeiro subiu para 3,2% em janeiro. Era de 2,5%. Em crédito livre, ela atingiu 6,1%, o que é preocupante, segundo relatório da Genial Investimento. A gestora diz que o crédito vai desacelerar com mais força daqui para frente. Em janeiro caiu 1,3% frente a dezembro:

“Esperamos que haja uma maior deterioração do mercado tanto pelo aumento da inadimplência, que já está em patamares elevados e em aceleração, quanto pela piora na qualidade dessas concessões.”

ARTIGO

EUA, Europa e Brasil escaparam da recessão?

© GETTY IMAGES

No Brasil, dados do setor de varejo e serviços mostraram fraqueza no final de 2022. Previsão é de PIB com crescimento próximo de zero no primeiro trimestre de 2023

IDEIAS-CHAVE:

- Os dados recentes de economia americana têm surpreendido para cima
- Em janeiro, o desemprego caiu a 3,4%, as vendas no varejo mostraram alta de 3% em relação a dezembro, e o setor de serviços deu novos sinais de recuperação
- Na Europa, os indicadores de atividade econômica também estão surpreendendo positivamente. O bloco econômico evitou uma recessão em 2022
- No Brasil, a atividade econômica está desacelerando, e as restrições ao crédito preocupam
- Os dados do setor de varejo e serviços mostraram fraqueza no final de 2022 e, no primeiro trimestre de 2023, podemos ter um PIB com crescimento próximo de zero
- No momento, a retomada do crescimento no Brasil depende em grande medida do corte da Taxa Selic, que poderá estimular investimentos e um novo ciclo de expansão de crédito

POR PAULO GALA*

Os dados recentes da economia americana têm surpreendido para cima. Em janeiro, o desemprego caiu a 3,4%, as vendas no varejo mostraram alta de 3% em relação a dezembro, e o setor de serviços deu novos sinais de recuperação. A parada brusca está localizada no mercado imobiliário, onde vendas de casas caem 30% na comparação com o mesmo período do ano passado. As taxas de juros nas hipotecas imobiliárias continuam na casa de 6% ao ano, inviabilizando muitos empréstimos, que em 2020 e 2021 eram feitos a 2% ao ano.

Na Europa, os indicadores de atividade econômica também estão surpreendendo. O bloco econômico evitou uma recessão em 2022 mesmo com a disparada nos preços de energia e com o conflito entre Rússia e Ucrânia. Os programas de estímulo fiscal têm evitado o pior num contexto de alta pronunciada de taxa de juros para conter inflação mundo afora.

Nos EUA, os pacotes de estímulo do governo Biden têm impulsionado novos investimentos que contribuem para a manutenção da baixa taxa de desemprego. Na Europa, além dos planos de transição verde, as desonerações de impostos em energia e combustíveis ajudaram os consumidores a superar os custos do choque energético.

No final das contas, temos juros altos para combater a inflação combinados com políticas de estímulo à transição energética e gastos públicos compensatórios. Tem funcionado até aqui. A inflação está cedendo, e as economias ricas estão ainda se expandindo. As altas de preços no atacado e no varejo devem convergir para algo próximo de 3% em 2023.

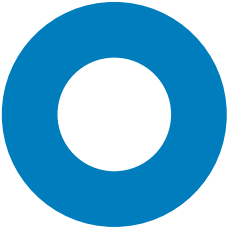
As Bolsas nos EUA e na Europa se recuperaram nesse cenário que alguns têm chamado de desinflação “imaculada”: os preços cedem sem necessidade de uma recessão ou crise mais profunda. O banco central americano se sente confortável para levar juros a 5% ao ano e, na Europa, o BCE segue os mesmos passos, ultrapassando o nível dos 3%.

No Brasil, a Taxa Selic segue em 13,75% até o segundo semestre à espera de uma melhora na inflação corrente e projetada. O relatório Focus já traz um IPCA previsto de 5,9% em 2023 e 4% em 2024, o que preocupa tanto o BC quanto o governo. A nova regra fiscal a ser anunciada em março deve contribuir para uma reancoragem das expectativas e melhora do humor dos investidores.

No momento, a economia brasileira está desacelerando, e as restrições ao crédito preocupam. Os dados do setor de varejo e serviços mostraram fraqueza no final de 2022 e, no primeiro trimestre de 2023, podemos ter um PIB com crescimento próximo de zero.

O caso Americanas combinado com o ambiente de juros mais altos e economia desacelerando provoca retração na oferta de crédito e comportamento mais defensivo dos bancos. Os programas do governo para equacionamento de dívidas das privadas, além da volta do Minha Casa, Minha Vida, podem ajudar a destravar um pouco esse cenário de crédito mais escasso na economia.

Uma boa reforma tributária e uma regra fiscal crível que seja capaz de trazer os juros longos para baixo também podem contribuir muito nessa direção. A retomada do crescimento no Brasil depende hoje, em grande medida, do corte da Taxa Selic, que poderá estimular investimentos e um novo ciclo de expansão de crédito.

*** Economista-chefe do Banco Master de Investimento. Graduado em Economia pela FEA USP, Gala é mestre e doutor em Economia pela Fundação Getulio Vargas de São Paulo, instituição em que leciona desde 2002 e na qual foi coordenador do Mestrado Profissional em Economia e Finanças, entre 2008 e 2010. Foi pesquisador visitante nas universidades de Cambridge (RU) e Columbia (NY) e atuou como economista-chefe, gestor de fundos e CEO em instituições do mercado financeiro em São Paulo.**

PENSE GRANDE

UMA COLUNA SOBRE PEQUENOS E MÉDIOS EMPREENDEDORES

LUCAS TAVARES/8-5-2022

CURSO PARA VENDAS

A Escola Exchange oferece curso gratuito de quatro horas para formação profissional em vendas, com aulas de técnicas de negociação, prospecção assertiva, gestão de projetos ágeis e de *pipeline*. É ministrado por Camely Rabelo e Ricardo Okino, co-fundadores da edtech.

Outback para jovens...

O Outback vai abrir duas novas unidades no Rio. É investimento de cerca de R$ 9 milhões. As unidades no Shopping Américas, no Recreio dos Bandeirantes, e no Shopping Taquara, em Jacarepaguá, vão gerar mais de 120 novos postos de trabalho. A maior parte dessas vagas é voltada para jovens. Todos eles vão passar por cursos de aperfeiçoamento e noções de empreendedorismo.

... em avanço no Rio de Janeiro

O estado do Rio de Janeiro é o segundo maior mercado em número de unidades para a rede Outback no país, atrás somente de São Paulo. "O Rio é um mercado sempre promissor para o nosso negócio. Estamos agora chegando para atender os moradores de Jacarepaguá, um bairro que há muito tempo estava no nosso radar", avalia Pierre Berenstein, presidente da Bloomin' Brands, holding detentora da marca. A companhia define agora as novas aberturas em outras partes do país.

Giraffas cresce em franquias

O restaurante Giraffas pretende abrir 40 novas unidades em todo o Brasil ao longo deste ano. Juntas, pelo sistema de franquias, somarão R$ 73 milhões em aporte. A ideia é alcançar a todas as regiões, já que os estados do Sudeste concentram 120 das 307 lojas da rede. "Estamos todos otimistas com o início do ano. Esperamos seguir com crescimento econômico e o retorno do emprego", afirma Carlos Guerra, CEO da rede.

Parceria elétrica

A Geotab anuncia parceria inédita com a No Carbon, empresa especializada em locação de veículos comerciais 100% elétricos da JBS (dona de marcas como Friboi e Seara). A Geotab vai fornecer ferramenta capaz de acompanhar dados e métricas sobre as operações diárias dos veículos elétricos. O sistema garante, por exemplo, o monitoramento do estado da bateria e do motor, além de prestar informações sobre o comportamento do motorista como aceleração brusca e uso do cinto de segurança, enviando alertas sobre pontos de atenção. Hoje, a frota da No Carbon é de cem veículos elétricos e a meta é chegar a 300 unidades nos próximos meses. "São soluções inteligentes com base em big data", comenta Eduardo Canicoba, vice-presidente da Geotab para o Brasil.

Projeto morar fora

A Morar EUA, agência especializada em processo de pedido de visto até a organização da mudança de quem planeja viver e empreender no país, vai investir R$ 5 milhões em 66 eventos promocionais neste ano. Em cada um, vai explicar todo o ecossistema ligado ao processo de imigração para os Estados Unidos, e oferecer uma consultoria de acordo com o perfil do interessado. De olho na demanda em alta, prevê faturar R$ 90 milhões neste ano.

Filhotes de Spoleto e China in Box: 'spin-off' do menu

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

O Grupo Trigo está transformando pratos de sucesso do cardápio de algumas de suas marcas em novos negócios. Um dos pilotos é o Kohala Poke (foto), inspirado no poke do cardápio de China in Box e Gendai, ambos de culinária oriental. A novidade nasceu em plataforma digital e, agora, vai ganhar uma loja no Centro do Rio e duas em São Paulo.

Outra frente desse movimento é o Spoleto Saladas, opção que já constava do cardápio dos restaurantes de massas e que fez sucesso no delivery durante a pandemia. Com este apelo, passa a contar com uma marca digital exclusiva para entregas feitas por unidades de Porto Alegre (RS) e Bauru (SP). O modelo está sendo testado desde o início deste ano e deve ser implementado em outras cidades. A ideia é dar escala a estes dois projetos e, depois, fazer o mesmo com outras marcas do grupo.

—Além da demanda e do sucesso dos pratos, o digital também permite testar a aceitação destes produtos. E estes modelos têm custo mais baixo, sendo mais acessível para todas as cidades — diz Tom Moreira Leite, CEO da companhia.

O investimento em uma filial do Kohala Poke custa a partir de R$ 150 mil. Já em uma unidade do China in Box ou do Spoleto, começa em R$ 600 mil.

O Grupo Trigo testa ainda a operação de duas de suas marcas em um só espaço, em São Paulo. Já conta quatro Spoletos em funcionamento em unidades de China in Box e, em breve, vai inaugurar um dentro de um Gendai. A ideia é fazer análises por microrregião sobre que marcas se adequam a cada mercado.

A empresa tem ainda as marcas Koni, LeBonTon e Gurumê, totalizando 601 restaurantes. Prevê fechar 2023 com 653.

Na retomada do emprego, menos empreendedorismo por necessidade

Em novembro de 2022, o número de empresas criadas no Brasil caiu 13,9% na comparação com 12 meses antes. A maior fatia dos novos negócios é de microempreendedores individuais (MEIs), com uma média história de 79%, mas que recuou a 73,5%. É boa notícia, segundo os dados mais recentes do Indicador de Nascimento de Empresas da Serasa Experian. Eles mostram que o empreendedorismo por necessidade —quando as pessoas abrem um negócio porque não têm mais emprego ou outra fonte de renda e que deu um salto na pandemia —está perdendo força, explica o economista da entidade, Luiz Rabi.

—Estes dados refletem a recuperação do mercado de trabalho ao longo do ano passado. A tendência é continuar nesse ritmo, o que resultará em um número menor de aberturas —explica ele. —É sinal de que pessoas agora estão empreendendo porque querem, não porque precisam.

Ainda assim, em novembro de 2022 foram criadas 279.363 empresas. A maioria delas, entre 65% e 70% do total, está concentrada no setor de serviços.

—O baixo investimento e o treinamento facilitam (a atuação nessa área) —destaca Rabi.

De Copacabana para Nova York, com açaí e tapioca

Brasileiro de 24 anos dirige a operação do restaurante Tap NYC

O TAP NYC —o menu sem glúten inclui tapioca, açaí e pão de queijo —alça voo em Nova York sob o comando de Cleo Uchôa, brasileiro de 24 anos, sócio e diretor de operações da marca. Com duas filiais em Manhattan e um ponto de delivery em Long Island, o restaurante brasileiro se prepara para abrir sua quarta unidade este ano.

—A loja está prevista para junho, no Queens, projeto tocado com capital próprio. Temos 11 sócios, e recentemente tivemos a empresa avaliada em US$ 1,7 milhão. A meta é subir para US$ 3 milhões este ano —conta ele, que gerencia 30 funcionários, sendo 60% deles brasileiros.

A jornada de Uchôa no empreendedorismo teve início aos 16, quando passou a acompanhar a mãe vendendo bolo em uma *food bike* em Copacabana. Logo passou a vender o doce na escola. Quando concluiu o ensino médio —aprovado com bolsa para cursar Administração na PUC-Rio — decidiu passar um semestre nos Estados Unidos para estudar inglês. A cidadania americana, herdada do pai, facilitou. Mas precisava trabalhar.

Assim, chegou ao TAP em 2018, um ano após a criação do negócio. Na véspera da volta de Uchôa ao Brasil, o fundador do TAP, Roberto Simonsen, avisou que passaria uma temporada em Londres e o jovem de 19 anos assumiu a operação.

—Fechamos 2022 com US$ 2,2 milhões em faturamento. A previsão é crescer 42% este ano—conta.

Agora, ele está levando o irmão mais velho, Pedro, que é publicitário, para trabalhar na TAP NYC:

—Ele vai trazer ideias para uma expansão consciente. No segundo semestre, faremos o plano para franquias, que lançaremos em 2024.

NA PRÁTICA

O tratamento de saúde que deu à luz a healthtech de nutricosméticos

Após ser diagnosticada com câncer de pele e passar a repor vitaminas e minerais por meio de cápsulas, a empreendedora Thais Bitran decidiu investir R$ 3,5 milhões na Labotê, healthech voltada para o desenvolvimento de nutricosméticos em formato de goma. Thaís precisava manter o volume de vitaminas e nutrientes por conta da proibição de exposição ao sol, e percebeu dificuldades de pessoas que consumiam cápsulas diariamente. Assim, ela apostou em fórmulas para diferentes necessidades. "Com a pandemia, as pessoas passaram a buscar mais qualidade de vida principalmente em relação ao fortalecimento e desenvolvimento do sistema imunológico. Desenvolvemos nove formulações pois entendemos que existem clientes com diferentes necessidades de suplementação, inclusive crianças, que precisam de vitaminas e nutrientes", explica ela. A meta é faturar mais de R$540 mil no primeiro ano de operação com as gomas em formato de trevo. No portfólio, há produtos para a manutenção do cabelo, pele, unha, o bom funcionamento do sistema imune, além de melhorar o sono.

Glauce Cavalcanti, com Bruno Rosa e Raphaela Ribas
E-mail: **pme@oglobo.com.br**

INDICADORES

IBOVESPA

-0,08% no dia

+3,37% em janeiro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,1954	5,1960
Turismo esp. (BB)	5,03	5,32
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,53

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,5066	5,5093
Turismo esp. (BB)	5,32	5,65
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,87

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,2716
Franco suíço	5,5553
Iene japonês	0,0381
Peso argentino	0,0264
Peso chileno	0,0062
Yuan chinês	0,7487

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	6508,40	+0,53%	0,53%	5,77%
Dezembro	6474,09	+0,62%	5,79%	5,79%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	1162,761	-0,06%	0,15%	1,86%
Janeiro	1163,465	+0,21%	0,21%	3,79%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1143,861	+0,06%	0,06%	3,01%
Dezembro	1143,225	+0,31%	5,03%	5,03%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
22/03	0,6474%
23/03	0,6481%
24/03	0,6477%

A PARTIR DE 04/05/12	
21/03	0,6099%
22/03	0,6474%
23/03	0,6481%
24/03	0,6477%

TR

18/02	0,0821%
19/02	0,0821%
20/02	0,0821%
21/02	0,1094%
22/02	0,1467%
23/02	0,1474%
24/02	0,1470%

SELIC **13,75%**

UFIR/RJ

Fevereiro
R$ 4,3329

UFIR (extinta)

Fevereiro
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Fevereiro de 2023

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. O parcelamento do IRPF se encerrou em 30 de dezembro.

INSS

Fevereiro de 2023

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.302,00	7,5
De 1.302,01 a 2.571,29	9
De 2.571,30 até 3.856,94	12
De 3.856,95 até 7.507,49	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 260,40 (para o piso de R$ 1.302,00) e máxima de R$ 1.501,49 (para o teto de R$ 7.507,49)

SALÁRIO MÍNIMO

	FEDERAL	RJ*
Fevereiro	R$ 1.302,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Quem optar pela restituição do IR por Pix pode 'furar a fila'

Receita explica que esses contribuintes e aqueles que usarem a declaração pré-preenchida entrarão na lista de prioridades

FERNANDA TRISOTTO
E MANOEL VENTURA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A restituição do Imposto de Renda 2023 começará a ser paga no último dia previsto para a entrega da declaração: 31 de maio. E este ano estarão incluídos nas prioridades para o pagamento os contribuintes que usarem a declaração pré-preenchida ou optarem por receber a restituição via Pix. As regras para a declaração do Imposto de Renda (IR) de 2023 foram divulgadas ontem pela Receita Federal.

O prazo para entrega da declaração é de 15 de março a 31 de maio — e este será o novo padrão para os próximos anos. O programa para preencher a declaração só estará disponível a partir de 15 de março.

O primeiro lote é destinado, principalmente, a idosos com 80 anos ou mais, idosos com 60 anos ou mais, deficientes, portadores de doenças graves e contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério.

Os contribuintes que informarem querer receber a restituição via Pix e aqueles que fizerem a declaração pré-preenchida entrarão no primeiro lote, após essas prioridades.

No caso do Pix, só será aceita a chave que usar o CPF. Quem tiver imposto a pagar também poderá fazê-lo via Pix.

ATÉ 10 DE MAIO

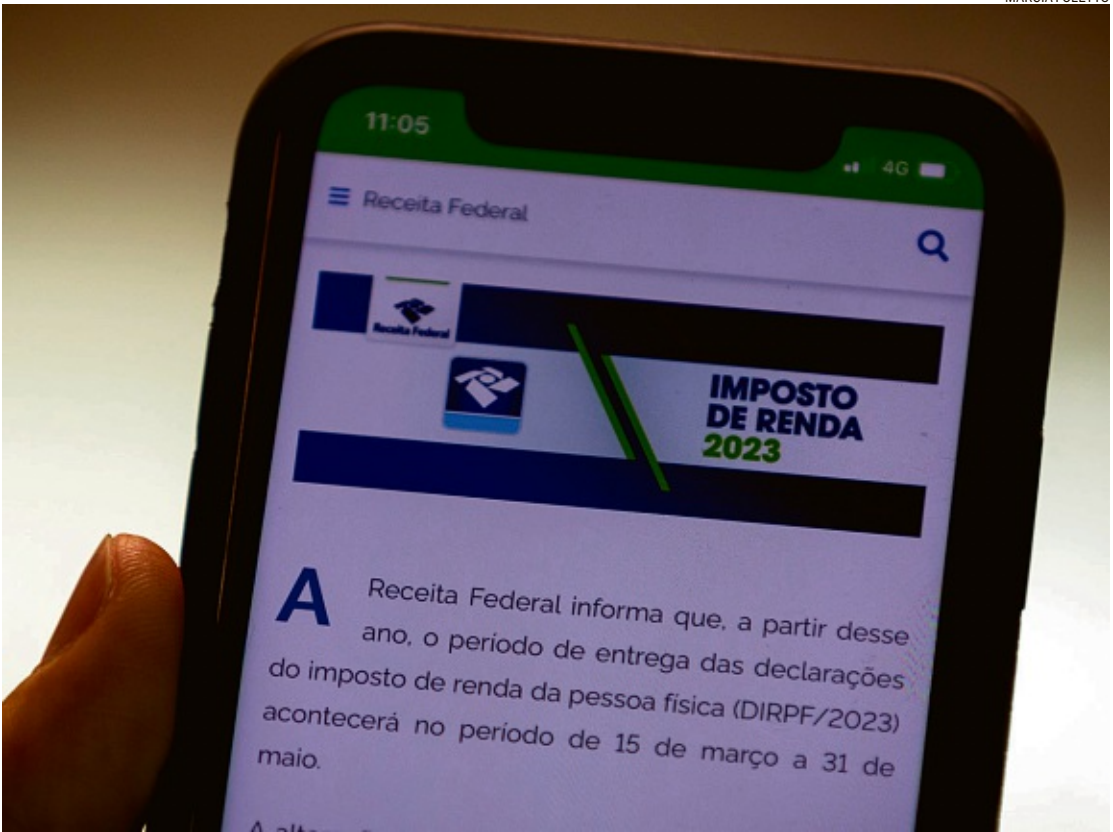
Vale lembrar que o "desempate" para o pagamento da restituição é a data e hora da entrega da declaração, sempre respeitando a hierarquia das prioridades legais e disponibilidade orçamentária.

E, para garantir o pagamento até o fim de maio, a Receita recomenda a quem se enquadra como prioridade entregar a declaração até o dia 10 daquele mês.

— Como o primeiro lote de restituição é em 31 de maio, e precisamos encaminhar as informações aos bancos, muito provavelmente as declarações entregues até o dia 10 de maio das pessoas que são prioridade legal estarão nesse lote. As entregas posteriores, mesmo de pessoas com prioridade legal, muito provavelmente estarão em outro lote — explica o auditor fiscal José Carlos da Fonseca, responsável pelo programa do IR 2023.

A Receita estima receber entre 38,5 milhões a 39,5 milhões de declarações este ano. Em 2022, foram 36,3 milhões. O motivo do aumento é, principalmente, a não atualização da tabela do IR.

Segundo a Receita, será possível preencher a declaração em diferentes dispositivos sem perder os dados. O contribuinte poderá, por exemplo, começar a declaração no celular e terminar no programa instalado no computador.

MÁRCIA FOLETTO

Opções. Este ano, segundo a Receita, será possível começar a preencher a declaração no celular e terminar no computador

Saiba mais sobre o IR deste ano

> O programa para preencher a declaração estará disponível para download a partir de 15 de março, quando começa o prazo para a entrega do documento, que vai até 31 de maio. O pagamento da restituição começará em 31 de maio. O último lote será liberado em 29 de setembro.

> A nova faixa de isenção do IR, de R$ 2.112, que entra em vigor em maio, não vale para a declaração de 2023, que tem como base o ano-calendário de 2022.

> Está obrigado a declarar quem recebeu em 2022 rendimentos tributáveis acima de R$ 28.559,70; recebeu rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte cuja soma ultrapasse R$ 40 mil; tinha, até 31 de dezembro de 2022, a posse ou a propriedade de bens ou direitos de valor total superior a R$ 300 mil.

> O acesso à declaração pré-preenchida é feito no e-CAC (Centro de Atendimento Virtual da Receita Federal), pelo programa instalado no computador, ou por celular/tablet, por meio do app Meu Imposto de Renda. As principais fichas da declaração estão preenchidas, e o contribuinte pode incluir ou excluir dados. É preciso ter conta nível prata ou ouro na plataforma Gov.br.

> Para tirar dúvidas dos leitores sobre a declaração deste ano, O GLOBO fará entrevistas semanais, ao vivo, com Antonio Gil, sócio de impostos da EY. As *lives* serão transmitidas nas redes sociais do jornal, sempre às segundas-feiras, às 18h. Os leitores podem enviar perguntas para o e-mail IR@oglobo.com.br ou pelo chat do YouTube durante a *live*. Serão selecionadas as dúvidas que esclareçam o maior número possível de pessoas. O GLOBO terá ainda um ambiente especial para o IR: oglobo.globo.com/economia/imposto-de-renda.

Operações com ações têm nova regra na declaração

Contribuinte só precisará informar vendas cujo total supere R$ 40 mil ou ganhos líquidos sujeitos à incidência de IR acima de R$ 20 mil

LETYCIA CARDOSO
letycia.cardoso@oglobo.com.br

Entre as novidades no Imposto de Renda 2023 está a mudança de regra para quem investe na Bolsa de Valores brasileira. Até o ano passado, qualquer pessoa que comprasse ou vendesse ações estava obrigada a prestar contas com a Receita Federal, independentemente do valor de alienação. A partir de agora, a obrigatoriedade se restringe apenas a alguns contribuintes.

Renata Grosman, especialista em tributação da Grana Capital, empresa que criou um aplicativo para facilitar a gestão do IR de quem investe na Bolsa, explica que precisam informar na declaração de ajuste anual aqueles que tiverem realizado um somatório de vendas, inclusive isentas, superior a R$ 40 mil em ações ao longo de 2022, ou investidores que tiverem aferido ganhos líquidos sujeitos à incidência de imposto acima de R$ 20 mil.

— Se um investidor tiver vendido abaixo de R$ 40 mil e realizado alienações de BDR (Brazilian Depositary Receipts, recibos de ações do exterior), que não têm isenção de imposto, ele ainda se enquadra na obrigatoriedade do envio da declaração. A obrigação da declaração também segue para investidores que realizaram operações de *day trade* — acrescenta Renata.

Dessa forma, pessoas que compram e vendem ações em um mesmo dia (o que caracteriza operações de *day trade*) para tentar obter ganhos também estão obrigadas a declarar essas transações à Receita, assim como aquelas que negociam recibos de ações do exterior.

MUDANÇA NO PROGRAMA

Ainda houve neste ano uma alteração na ficha de Bens e Direitos: será solicitado o código de negociação das ações em Bolsa, o chamado *ticker*. Nessa aba, é preciso comunicar quais papéis o contribuinte possuía na carteira em 31 de dezembro.

O controle das compras e vendas é responsabilidade do investidor, e os resultados — positivos ou negativos durante o ano — precisam ser declarados. Os dados devem ser lançados em Renda Variável, dentro das Operações comuns/*Day trade*, Operação de FII ou Fiagro.

— Vale ressaltar a importância do controle das compras e das vendas, sendo necessária uma separação por tipo de mercado e sua modalidade, pois, no campo da declaração, a Receita pede os dados separados — diz Renata. — Além disso, os campos que precisam ser preenchidos ao declarar as modalidades são diferentes para operação em *swing trade* (negociações que iniciam e encerram em poucos dias ou semanas) e *day trade* (operações ocorridas no mesmo dia).

Eduardo Dias, sócio auditor do escritório de contabilidade e auditoria Russell Bedford Brasil, lembra, porém, que quem estiver obrigado a declarar o IRPF por qualquer outro motivo, como rendimento tributável acima de R$ 28.559,70, bens acima de R$ 30 mil, entre outros, também deverá informar a compra e venda de ações, mesmo abaixo dos limites previstos:

— Caso não informe, corre o risco de cair na malha fina. É prudente que apresente as informações.

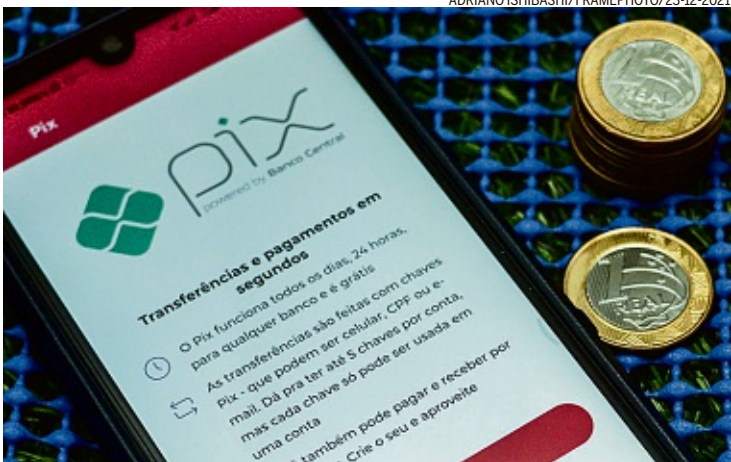
BC vê parceria no Pix com Chile, Uruguai, Equador e Colômbia

Campos Neto diz que pode haver bloco na região para pagamentos internacionais

RENAN MONTEIRO
renan.monteiro@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Banco Central está articulando a internacionalização do Pix com Uruguai, Colômbia, Chile e Equador, afirmou ontem o presidente da autoridade monetária, Roberto Campos Neto. A ideia é formar um "bloco" de pagamentos instantâneos na América Latina, com infraestrutura nos moldes do Pix brasileiro, segundo Campos Neto.

— Estamos olhando em como fazer o Pix internacional. Alguns países da América Latina já estão discutindo com a gente como eles vão adotar o Pix. Achamos que vai ter um bloco. Você viaja entre os países e faz o pagamento automático. Assim, se resolve o problema do pagamento transfronteiriço. Estamos trabalhando com Uruguai, Colômbia e Equador. O Chile também nos procurou — disse o presidente do BC em evento promovido pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), em Brasília.

ADRIANO ISHIBASHI/FRAMEPHOTO/23-12-2021

Na América Latina. Um Pix internacional facilitaria gastos transfronteiriços

Ainda segundo Campos Neto, as discussões sobre "moeda única" não seriam necessárias com a eventual estruturação de um modelo de pagamento instantâneo entre os países da América Latina:

— Acho que isso é uma forma de unificar o bloco, sem necessidade de falar em termos de moeda. Se a gente tem um pagamento instantâneo, já unificado, nós já fazemos o trabalho de pagamento transfronteiriço.

O presidente do BC também anunciou para o próximo mês o lançamento de um piloto do real digital, que surgiu com a premissa de "fomentar novos negócios", segundo ele. Desde dezembro de 2021, o BC trabalha com o setor privado em um espécie de "laboratório" com projetos para a versão virtual da moeda brasileira.

— No mês que vem já vamos ter um piloto funcionando. Um piloto da moeda digital. O Brasil vai ser um dos primeiros países do mundo e vamos avançar com o piloto, na medida em que garantirmos a segurança (do modelo). A ideia é ter algo funcionando no máximo no final de 2024 — afirmou Campos Neto.

Valores a Receber: BC abre hoje para novas consultas

São R$ 6 bilhões disponíveis para devolução a 38 milhões de pessoas e 2 milhões de empresas

BRASÍLIA

O Banco Central informou ontem que, a partir de hoje, os consumidores poderão consultar eventuais valores esquecidos em bancos, instituições financeiras e cooperativas, na segunda fase do Sistema Valores a Receber (SVR). A estimativa é que há R$ 6 bilhões a serem devolvidos.

O acesso ao sistema para resgate do dinheiro será liberado no próximo dia 7 de março. O Banco Central informou que a antecipação da consulta é para evitar uma sobrecarga de milhões de pessoas durante os saques.

O montante de R$ 6 bilhões, atualmente disponível no SVR, engloba um total estimado de 38 milhões de CPFs e 2 milhões de CNPJs.

Na reabertura do SVR, o Banco Central vai possibilitar a consulta de valores de pessoas falecidas. Herdeiros, testamentários, inventariantes ou representantes legais poderão acessar eventuais saldos.

Em maio do ano passado, o BC resolveu suspender o acesso ao programa por tempo indeterminado, devido à greve dos funcionários do banco que inviabilizou a abertura da segunda fase do programa. Na primeira fase, foram devolvidos R$ 2,36 bilhões para 7,2 milhões de pessoas físicas e 300 mil pessoas jurídicas. *(Renan Monteiro)*

NA WEB
COMBATE À IMIGRAÇÃO ILEGAL
Chile envia militares à fronteira
Tropas reforçarão controle nas divisas com Peru e Bolívia por 90 dias
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

RECURSOS ‘VULTOSOS’

Enviado de Biden promete empenho em obter dinheiro para Amazônia, diz Alckmin

CADU GOMES/VICE-PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Foco na Amazônia. O enviado do Clima da Casa Branca, John Kerry, com o vice-presidente Geraldo Alckmin e a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, em Brasília: expectativa de mais recursos

ELIANE OLIVEIRA
elianeo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Quase 20 dias após os EUA anunciarem seu apoio ao Fundo Amazônia depois de uma reunião entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Joe Biden em Washington, o vice-presidente Geraldo Alckmin afirmou que o enviado especial para o Clima da Casa Branca, John Kerry, comprometeu-se ontem em Brasília a buscar recursos “vultosos” para a iniciativa, o mais estruturado mecanismo global de compensação pelos esforços de contenção ao desmatamento e de apoio a projetos na região amazônica. Kerry iniciou viagem ao Brasil no domingo.

— O enviado John Kerry não definiu valor, mas colocou que ele vai se empenhar junto ao governo, junto ao Congresso americano e junto à iniciativa privada para termos recursos vultosos, não só no Fundo Amazônia, como também outras cooperações —relatou Alckmin, que participou de reunião com Kerry e os ministros do Meio Ambiente (Marina Silva) e da Agricultura (Carlos Fávaro), o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, e a secretária-geral do Ministério das Relações Exteriores, Maria Laura da Rocha, no Itamaraty.

Com o aumento da relevância da agenda climática no cenário externo, e o maior entendimento da importância da preservação da Amazônia para combater as mudanças climáticas, o governo brasileiro considera haver uma grande oportunidade de atrair mais recursos para a iniciativa. No caso dos EUA, porém, fontes do governo reconheceram em janeiro a dificuldade da aprovação rápida de cifras por Washington num momento em que a Câmara é controlada por republicanos, já que qualquer aval depende de um acordo bipartidário.

FUNDO DESCONGELADO

Há cerca de dez dias, a embaixadora dos EUA no Brasil, Elizabeth Bagley, afirmou que o valor que será doado ao Brasil para combater o desmatamento da Amazônia e promover programas sociais e de desenvolvimento econômico na região será definido juntamente com o Congresso americano. Mas existe a expectativa de Kerry anunciar algo mais concreto hoje, após reunião bilateral com Marina. Na viagem de Lula aos EUA, houve a expectativa de que Washington anunciasse um aporte inicial de US$ 50 milhões, valor considerado baixo por fontes do governo, segundo apuração do GLOBO à época.

Segundo Alckmin, que também é ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio Exterior e Serviços, os principais temas abordados em mais de duas horas de discussões foram, além da mudança climática, o desmatamento, a descarbonização e a transição energética.

— Na área humanitária, está o atendimento a comunidades indígenas e o combate à desnutrição, ao desmatamento e a organizações criminosas que atuam na região — disse Alckmin, referindo-se a projetos financiados pelo Fundo Amazônia.

Criado em 2008, o mecanismo recebeu, em 10 anos de operação, R$ 3,3 bilhões em doações, o que cessou em 2019 por causa de problemas na gestão de Jair Bolsonaro. Enquanto funcionou, o fundo recebeu aporte de dois governos estrangeiros: Noruega e Alemanha. Além disso, houve doações menores da Petrobras e foram financiados 102 projetos, a um custo de R$ 1,8 bilhão. De acordo com o BNDES, que gerencia a aprovação e contratação de projetos, há no fundo, descongelado logo no início do governo Lula, R$ 3,1 bilhões.

Durante visita do chanceler alemão, Olaf Scholz, a Brasília no fim de janeiro, o governo da Alemanha anunciou que destinará € 203 milhões para ações na Amazônia, sendo € 35 milhões direto para o Fundo Amazônia. Já o ministro do Clima e Meio Ambiente da Noruega, Espen Barth Eidea, anunciou na COP27 em Sharm el-Sheikh, no Egito, a cooperação com o Brasil para a reestruturação imediata do mecanismo.

O fato de o Fundo ser gerido pelo BNDES e passar por auditoria internacional foi reforçado com Kerry, disse Alckmin, assim como a necessidade de até o governo brasileiro ter de disputar projetos com os demais interessados. O compromisso do Brasil com medidas para mitigar os efeitos do aquecimento global é visto de forma positiva pelos parceiros internacionais, que criticavam a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro. Durante seu governo, a Noruega e a Alemanha congelaram sua participação após o então ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, retirar a sociedade civil dos conselhos gestores de forma unilateral, sem o consenso dos dois países doadores.

— Esta é uma questão grave. Não devemos deixar passar este momento para segurar o aumento da questão do clima. Os EUA tiveram, nesta madrugada, tornados violentíssimos. Na última semana, nós tivemos uma tragédia no litoral (de SP) e simultaneamente seca no sul do Brasil. A mudança climática leva a esses extremos que colocam em risco a segurança, a questão social e a economia. O Brasil tem compromisso de combater as mudanças climáticas — afirmou o vice-presidente.

NOVAS CONVERSAS HOJE

Questionada se houve avanço na reunião com Kerry, Marina Silva destacou que foi uma conversa preliminar, que terá continuidade hoje, quando as equipes técnicas trabalharão em questões como o Fundo Amazônia e outras medidas para combater o aquecimento do planeta. Ela lembrou que os dois países têm uma agenda que também inclui a economia de baixo carbono.

— Quem vai anunciar o valor do Fundo é o governo Biden, no tempo dele. Não faremos nada fora das dinâmicas de cada país — disse Marina.

Após a reunião no Itamaraty, Kerry foi ao Ministério da Agricultura, onde foi recebido por Carlos Fávaro. Conforme relato do ministro, eles conversaram sobre a possibilidade de aumentar a cooperação bilateral em pesquisa e desenvolvimento tecnológico em produção sustentável.

— Vamos promover parcerias econômicas e investimentos no Fundo Amazônia. Sugerimos que os recursos que venham do Fundo sejam investidos em pesquisa e ciência — disse Fávaro. — A preocupação americana é para que o Brasil retorne às boas políticas sustentáveis.

DINHEIRO CONTRA O DESMATAMENTO

FUNDO AMAZÔNIA

O que é

Criado em 2008, o Fundo Amazônia capta doações para investimentos não reembolsáveis em ações de prevenção, monitoramento e combate ao desmatamento; promove a conservação e o uso sustentável da Amazônia Legal; e apoia o desenvolvimento de sistemas de monitoramento no restante do Brasil e em outros países tropicais.

Quem patrocina

Os recursos são geridos pelo BNDES. Junto com a Petrobras, Alemanha e Noruega são, hoje, os únicos países patrocinadores do Fundo Amazônia.

Recursos envolvidos

Atualmente, o fundo conta com **R$ 3,1 bilhões**. Desse total, a Noruega doou a maior parte, **93,3%**, seguida pela Alemanha (**6,2%**) e a Petrobras (**0,5%**).

Suspenso sob Bolsonaro

Somente após a eleição de Lula o Fundo foi retomado. Esse instrumento foi suspenso durante o governo do então presidente Jair Bolsonaro, que fez mudanças unilaterais em sua estrutura, alegando irregularidades, levando Noruega e Alemanha a congelarem-no.

Apoio dos EUA

Em encontro com Lula este mês, o presidente americano, Joe Biden, indicou a intenção de investir no Fundo. Seriam **US$ 50 milhões** em aporte inicial, mas o Brasil achou pouco. Os recursos têm de ser aprovados pelo Congresso dos EUA.

Projetos apoiados

Hoje, há cerca de 30 projetos financiados pelo Fundo Amazônia. São exemplos Amazônia Indígena Sustentável, da Associação de Defesa Etnoambiental Kanindé; o Bolsa Floresta +, da Fundação Amazônia Sustentável; e Florestas Comunitárias, do Instituto Floresta Tropical.

Fontes: Ministério do Meio Ambiente e Fundo Amazônia. Editoria de Arte

MARCELO NINIO

sino.sfera MarceloNinio
internacio@oglobo.com.br

As neutralidades do Brics e o Brasil

Ignorando as críticas dos Estados Unidos, a África do Sul levou adiante exercícios navais com a Rússia e a China, concluídos ontem. A participação sul-africana gerou particular incômodo em Washington pelo momento das manobras, justamente na semana em que a invasão da Ucrânia completou um ano. Seria um novo sinal da inclinação do país africano para a órbita sino-russa.

É a segunda vez que os três países realizam exercícios desse tipo, mas a primeira em que militares brasileiros são convidados a fazer parte, ainda que como observadores. A iniciativa de incluir o Brasil foi revelada pelo governo chinês há poucos dias, em meio às manobras na costa sul-africana que incluíram testes de mísseis russos hipersônicos.

O aceno ao Brasil reafirma a disposição de Pequim e Moscou de expandir as áreas de cooperação entre os países do Brics e fortalecer o grupo como contraponto às alianças ocidentais. Com a volta de Lula à Presidência, a expectativa do governo chinês é que o Brasil compre ao menos parte dessa ideia — que não tinha como prosperar em Brasília nos últimos anos devido às diferenças ideológicas com o bolsonarismo. (A coluna consultou o Ministério da Defesa, mas não obteve retorno sobre a resposta do Brasil ao convite para as manobras.)

A guerra na Ucrânia cria novos dilemas e interesses dentro do Brics. Para o Brasil, único membro do grupo que apoiou a recente resolução da ONU que exigiu a retirada das tropas russas da Ucrânia, um Brics com peso geopolítico reforçado oferece oportunidades e riscos. Por um lado, pode servir como um canal de diálogo privilegiado com China e Rússia para negociar uma saída para o conflito na Ucrânia. É esse o entendimento do chanceler Mauro Vieira, que considera o Brics um "ambiente confortável" para negociar o fim da guerra, conforme ele disse ao jornal "Estado de S. Paulo". A visita de Lula à China, prevista para o fim de março, será a primeira chance de medir o espaço de manobra.

> ***Brasil terá que mostrar que tem credibilidade nos dois lados para abrir caminhos à paz que hoje estão fora do alcance***

Mas há também zonas de desconforto, como mostra o convite para os exercícios militares ao lado da Rússia. E este é provavelmente apenas o começo. Com o apoio ainda discreto da China, a Rússia intensificou a defesa de um sistema de pagamentos próprio do Brics como alternativa à dominância do dólar, para amenizar o impacto das sanções. Rejeitada pelo governo Bolsonaro, a ideia pode ganhar no Brasil um aliado com a volta de Lula, sugere a imprensa estatal russa. Outra novidade que anima Moscou é a nomeação de Dilma Rousseff para chefiar o Banco do Brics — instituição criada quando ela estava na Presidência. Visto em Washington como uma ameaça, o avanço de um sistema alternativo ao dólar abriria potenciais frentes de tensão com os EUA.

Apesar da desconfiança crescente entre diplomatas ocidentais, o governo de Pretória afirma ser neutro na questão da Ucrânia, e que exercícios militares são comuns entre "países amigos". Assim como a África do Sul, nenhum membro do Brics aderiu às sanções contra a Rússia e todos manifestaram neutralidade em relação ao conflito, mas cada um à sua maneira. Com sua ambição de ter um papel na solução da crise, o Brasil terá que mostrar que tem credibilidade nos dois lados para abrir caminhos à paz que hoje estão fora do alcance.

Reino Unido e UE chegam a acordo sobre Irlanda do Norte

Acordo sobre alfândega abre 'novo capítulo' na relação entre Londres e o bloco, diz premier britânico, Rishi Sunak

DAN KITWOOD/AFP

Contencioso. O premier britânico, Rishi Sunak, e a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, em Londres: Parlamento ainda terá de votar acordo

LONDRES

O Reino Unido e a União Europeia (UE) chegaram, ontem, a um novo acordo sobre comércio na Irlanda do Norte, destravando disputas muitas vezes amargas e abrindo o caminho para melhorar as relações mais de meia década depois que os britânicos votaram a favor do Brexit (como é conhecida a saída do país do bloco europeu). O acordo, agora chamado de "Protocolo de Windsor", reformula o "Protocolo da Irlanda do Norte", criado para evitar a necessidade de controles alfandegários e tarifários sobre mercadorias que cruzam a fronteira terrestre politicamente sensível entre a província britânica e a Irlanda, membro da UE.

— É o início de um novo capítulo em nossas relações — celebrou o primeiro-ministro britânico, Rishi Sunak, anunciando o acordo a repórteres ao lado da presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, com quem se encontrou em Windsor, a oeste de Londres. — Isso significa que removemos qualquer sensação de fronteira no Mar da Irlanda.

Von der Leyen, por sua vez, disse que o acordo é "extraordinário" e prevê "soluções duradouras".

Sunak explicou que o novo acordo facilita significativamente a alfândega estabelecida no Mar da Irlanda para proteger o mercado único europeu na província britânica após o Brexit.

PASSAGEM DIRETA À PROVÍNCIA

Sob os termos do novo acordo, as mercadorias que vão do resto do Reino Unido para a Irlanda do Norte agora devem passar por um canal "verde", isto é, com passagem livre. Já os destinados à Irlanda — ou seja, ao mercado comum europeu — e à UE devem passar por um canal "vermelho", com mais controles. O acordo também diminui o papel do Tribunal Europeu de Justiça (TJUE), o Poder Judiciário da UE, para julgar quaisquer disputas comerciais.

A questão era uma das mais controversas após a saída do Reino Unido da UE, em 2020. Desde o início das negociações do Brexit, em 2017, proteger o frágil equilíbrio de forças na Irlanda do Norte, histórica e culturalmente muito unida à vizinha República da Irlanda, sempre foi o maior obstáculo a ser superado.

O acordo modifica o protocolo para a Irlanda do Norte, assinado em janeiro de 2020, como parte do Brexit. Até então, o texto mantinha a província britânica da Irlanda do Norte como parte do mercado único europeu e previa controles alfandegários sobre produtos vindos do Reino Unido.

Seu objetivo principal era evitar uma fronteira terrestre "dura" (com barreiras físicas) entre a província britânica e a Irlanda. O protocolo também foi considerado um passo essencial para a estabilização na Irlanda do Norte, ainda marcada por três décadas de conflito armado após o acordo de paz assinado em 1998 entre os partidários da unificação da província à Irlanda e os unionistas, favoráveis a sua manutenção no Reino Unido.

No entanto, ele representava problemas práticos ao impor controles alfandegários sobre mercadorias de outras partes do reino que chegavam à Irlanda do Norte. Também desatou tensões entre os unionistas, que são contrários aos controles alfandegários no Mar da Irlanda e rejeitam qualquer medida que questione a presença da Irlanda do Norte no Reino Unido.

O governo britânico chegou a ameaçar uma reforma unilateral do protocolo, o que esfriou as relações e ameaçou uma guerra comercial com a UE, com o aumento das tensões em 2022. Para o governo do Reino Unido, fechar o acordo foi algo que inicialmente parecia impossível. Contudo, o premier britânico deve agora "vender" o acordo aos unionistas da Irlanda do Norte e aos membros do Partido Conservador que foram favoráveis à saída do bloco econômico.

Um dos tópicos mais complexos é sobre o TJUE manter seu papel na administração do acordo.

— O TJUE terá a última palavra em questões relativas ao mercado único (europeu) e às leis na UE — disse Von der Leyen.

UNIONISTAS 'VÃO AVALIAR'

Já Sunak prometeu que o novo acordo será submetido à votação no Parlamento "no momento certo, e o resultado será respeitado".

O premier aguarda a reação do Partido Unionista Democrático (DUP), da Irlanda do Norte, que no ano passado bloqueou a formação do governo de compartilhamento de poder no país, em protesto contra o protocolo antigo. Sem o apoio do DUP para o novo acordo, a crise constitucional da região corre o risco de se arrastar ainda mais.

O líder do DUP, Jeffrey Donaldson, afirmou no Twitter que a sigla "tomará o tempo que for necessário para estudar os detalhes e avaliar o acordo". Donaldson acrescentou que, embora tenha visto "avanços significativos" em vários pontos, há questões que inspiram "preocupação", como o papel do TJUE.

Sunak também precisa convencer os fervorosos defensores do Brexit em seu próprio partido, muitos dos quais são próximos do DUP. O primeiro-ministro lidera um partido fragmentado por divisões internas depois de quase 13 anos no poder, e qualquer má gestão arrisca uma rebelião.

Rússia diz não ver condições para fim pacífico da guerra

Kremlin afirma que iniciativa chinesa 'merece atenção', mas alega que as premissas para solução negociada ainda não existem

MOSCOU

A Rússia afirmou ontem que a iniciativa proposta na semana passada pela China para resolver o conflito na Ucrânia "merece atenção", mas que as condições necessárias para uma solução "pacífica" não estão presentes no momento. Na última sexta-feira, quando a ofensiva russa completou um ano, a China publicou um documento de 12 pontos que pede a Moscou e Kiev o início de negociações de paz, rejeitado pelo Ocidente.

— Consideramos o plano de nossos amigos chineses com grande atenção. É um processo longo. No momento, não vemos as premissas para que o assunto possa seguir uma via pacífica — declarou o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov. — A operação militar especial [na Ucrânia] continua.

Embora os aliados ocidentais de Kiev tenham mostrado grande ceticismo sobre a proposta chinesa, que sequer descreve a situação na Ucrânia como uma invasão ou guerra e se inclina para as posições do Kremlin, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, disse na semana passada que gostaria de se encontrar com seu homólogo chinês, Xi Jinping. Zelensky também disse que quer que Pequim se junte às negociações de paz propostas pela Ucrânia para acabar com a invasão russa do país.

Ao mesmo tempo, o Kremlin classificou ontem de "absurdo" o novo pacote de sanções imposto pela União Europeia (UE) à Rússia na sexta-feira, que afeta 121 indivíduos e instituições.

— Tudo isto é absurdo. Vemos que impõem sanções a qualquer um (...) apenas para elaborar novas listas — afirmou Peskov, antes de acrescentar que as medidas não devem afetar as pessoas citadas.

Mais cedo, o chanceler russo, Sergei Lavrov, afirmou que o Ocidente falhou em suas tentativas de "isolar" e "até mesmo desmembrar" a Rússia.

— Quero enfatizar que não apenas frustramos os planos do Ocidente de isolar e até desmembrar a Rússia, mas também garantimos a cooperação contínua com a esmagadora maioria dos membros da comunidade internacional — disse o chanceler em uma reunião com os chefes das representações de sua pasta nos entes federados do país, segundo a agência Tass.

O diplomata também assegurou que "a futura ordem mundial está sendo decidida neste momento". Nesse sentido, ele ficou satisfeito por "gigantes como a China e a Índia", assim como muitos outros países, não terem dado as costas a Moscou.

As palavras de Lavrov vêm depois que o diretor da Agência Central de Inteligência dos EUA (CIA), William Burns, afirmou há alguns dias estar "certo" de que a liderança chinesa está cogitando fornecer assistência militar a Moscou. O vice-presidente do Conselho de Segurança da Rússia, Dmitri Medvedev, alertou o Ocidente ontem de que continuar armando a Ucrânia levará a "um apocalipse", em artigo publicado no jornal russo Izvestia. *(Com El País e AFP)*

Colonos judeus incendeiam 200 imóveis palestinos

Ataque no domingo ocorreu em retaliação ao assassinato de dois irmãos israelenses na Cisjordânia ocupada horas antes; Netanyahu, cujo governo tem ministros que moram em assentamentos, pediu que 'não se faça justiça com as próprias mãos'

PATRICK KINGSLEY E ISABEL KERSHNER
Do New York Times
HUWARA, CISJORDÂNIA

Quando um atirador palestino matou a tiros dois colonos israelenses no último domingo à tarde em Huwara, no norte da Cisjordânia ocupada, moradores de vilarejos vizinhos já imaginavam que a vingança chegaria. Mas poucos poderiam antecipar a truculência com a qual uma multidão de colonos respondeu ao incidente já à noite.

Em quatro vilarejos palestinos próximos ao local onde os irmãos judeus foram assassinados, ao menos 200 construções foram queimadas e vandalizadas pelos colonos, informaram grupos de direitos humanos israelenses e autoridades palestinas. Segundo um funcionário palestino, uma pessoa morreu no ataque.

EXTREMA DIREITA NO PODER

O episódio é um dos mais violentos protagonizados por colonos israelenses e acontece no início de ano considerado o mais mortal na Cisjordânia desde 2000, de acordo com autoridades palestinas. A escalada da violência na região tem mostrado poucos sinais de distensão apesar dos esforços de lideranças locais, que se reuniram na Jordânia no próprio domingo e se comprometeram a evitar novos conflitos.

No entanto, há poucas esperanças de diálogo no horizonte. Por um lado, o governo de Benjamin Netahyahu em Israel, com participação da extrema direita, conta com diversos colonos nos seus ministérios. Por outro, líderes palestinos perdem cada vez mais o controle sobre os grupos armados que atuam na região. Ontem, outro ataque a tiros foi registrado no sul da Cisjordânia, deixando uma pessoa gravemente ferida.

Frequentemente à vista de soldados israelenses, centenas de colonos, alguns deles com facas e armas, incendiaram casas e carros durante uma investida de cinco horas no domingo, depois de os dois irmãos morrerem a tiros enquanto cruzavam a cidade palestina de Huwara horas antes.

— É o preço para viver na Palestina — desabafou Ammar Damedi, 37, comerciante de ouro em Huwara, cuja família vive em um dos complexos mais atingidos pela represália.

Cerca de 60 palestinos foram mortos na Cisjordânia desde o início de 2023, a maioria em disputas entre grupos armados palestinos e soldados israelenses. No mesmo período, ao menos 13 israelenses morreram em ataques palestinos em Jerusalém e na Cisjordânia.

Autoridades do governo israelense, incluindo Netanyahu, pediram calma, enquanto o Exército disse que enviaria dois batalhões adicionais para o território ocupado.

— Peço, mesmo quando o sangue estiver fervendo, que não se faça justiça com as próprias mãos — afirmou o premier no domingo à noite.

Mas outras figuras da coalizão deram um tom diferente ao caso. O deputado Limor Son Har-Melech viajou no domingo à noite para local dos ataques e disse "apoiar o grito justo" dos colonos que "saíram para protestar e exigir segurança".

IRMÃOS SÃO ENTERRADOS

Entre os palestinos, há uma forte percepção de que os colonos haviam sido inspirados pela coalizão no comando do governo israelense, que inclui vários líderes colonos em ministérios-chave, como o das Finanças e o da Segurança Nacional.

Perguntado sobre por que o Exército israelense não evitou a violência dos colonos e até mesmo ficou parado enquanto alguns ataques ocorriam, um oficial militar, que pediu anonimato, reconheceu que erros haviam sido cometidos. Segundo ele, há um esforço por parte das autoridades para prender os envolvidos, e 10 colonos já foram detidos — a maioria, liberada em seguida.

Os irmãos Hillel e Yagel Yaniv foram enterrados em Jerusalém ontem. Ambos, na faixa dos 20 anos, moravam em Har Bracha, um assentamento judeu construído nas colinas acima de Nablus em 1983. O local é considerado ilegal sob o direito internacional pela maioria dos países depois que Israel capturou o território na Guerra dos Seis Dias, em 1967.

Mais de cem palestinos ficaram feridos no ataque, a maioria por inalação de fumaça ou gás lacrimogêneo. Moataz Deek, um homem de 28 anos, disse ter sido atingido por faca várias vezes por diversos colonos e ergueu sua camisa para mostrar pelo menos 22 marcas de recentes de faca. Autoridades palestinas disseram que outra pessoa havia sido atingida com uma barra de ferro.

RONALDO SCHEMIDT/AFP

Retaliação. Dezenas de carcaças de veículos queimados são vistas na cidade palestina de Huwara, na Cisjordânia: onda de violência nos primeiros meses de 2023 é a maior desde início dos anos 2000

Terremoto causou prejuízos de US$ 34 bi, diz Banco Mundial

Conta é relativa somente à Turquia; Erdogan se desculpa por demora no resgate

ANCARA

O recente terremoto que abalou o sudeste da Turquia em 6 de fevereiro causou mais de US$ 34 bilhões (cerca de R$ 176,7 bilhões) em danos, estimou ontem o Banco Mundial. Segundo a instituição financeira, o valor equivale a 4% do PIB do país, sem incluir os custos de reconstrução, que poderiam ser "potencialmente o dobro". As projeções não levam em conta os danos causados pelo tremor no norte da Síria.

"Esse desastre nos lembra que a Turquia está em uma área de alta atividade sísmica e que é necessário fortalecer a resiliência da infraestrutura pública e privada. O Banco Mundial está empenhado em apoiar os esforços turcos nessa direção", disse o diretor da agência, Humberto Lopez, em declaração.

10 MIL ABALOS SECUNDÁRIOS

O Banco Mundial indicou que os tremores secundários, que continuam três semanas após a tragédia, ameaçam aumentar os danos, com as estimativas de seu impacto ainda em andamento. O último tremor secundário, de 5,6 de magnitude, ocorreu na madrugada de ontem na província de Malatya, no leste, deixando um morto e 110 feridos.

Segundo a Afad, a agência pública de gestão de desastres da Turquia, cerca de 10 mil tremores secundários foram registrados desde 6 de fevereiro, quando um terremoto de magnitude 7,8 destruiu ou danificou gravemente mais de 170 mil edifícios em 11 províncias do país e também afetou a Síria. No total, os tremores deixaram mais de 44 mil mortos no sul e sudeste da Turquia, segundo o último relatório oficial, além de quase 6 mil mortos na Síria.

Também ontem, o presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, pediu desculpas à população da província de Adiyaman, uma das mais afetadas pelo terremoto de 6 de fevereiro, pela demora na chegada das equipes de resgate.

— Devido ao efeito devastador dos tremores e do mau tempo, não pudemos trabalhar como gostaríamos em Adiyaman nos primeiros dias. Peço desculpas por isso — afirmou durante visita à província, onde prometeu construir cerca de 50 mil novas casas.

O presidente, que está no poder há 20 anos e pretende continuar após as eleições de 14 de maio, foi criticado pela lentidão dos esforços de socorro e acusado de negligência.

DEMIROREN NEWS AGENCY VIA AFP

Trauma revivido. Equipes de resgate buscam sobreviventes sob escombros em Malatya após novo tremor causar o desabamento do mais prédios

Com receio da China, Japão anuncia compra de 400 mísseis Tomahawk

TÓQUIO

O Japão anunciou a compra de 400 mísseis de cruzeiro do tipo Tomahawk dos Estados Unidos para reforçar seu sistema de defesa diante do que considera a ameaça representada pela China na região. O anúncio foi feito, nesta segunda-feira, pelo primeiro-ministro Fumio Kishida.

— O plano de nosso país é adquirir 400 unidades dos mísseis de cruzeiro — declarou Kishida à Comissão de Orçamento da Câmara dos Deputados, sem revelar mais detalhes.

Há alguns dias, o Ministério da Defesa informou que o Japão reservaria US$ 1,5 bilhão (R$ 7,8 bilhões) para a compra de mísseis no próximo ano fiscal, depois de vários anos de redução na aquisição de armamento do tipo.

O governo aprovou, em dezembro, um projeto de ampla reforma da defesa do país, com a meta de dobrar o orçamento do setor para 2% do PIB até 2027, e designou a China como "o maior desafio estratégico" para a segurança do Japão.

Na revisão radical de sua doutrina de defesa, Tóquio afirmou precisar responder ao poderio militar da China, deixando para trás mais de 60 anos de uma política pacifista imposta pelos Estados Unidos depois da derrota japonesa na Segunda Guerra. Ao longo dos próximos cinco anos, Tóquio planeja gastar 43 trilhões de ienes (R$ 1,67 trilhão) para reforçar sua defesa.

A invasão da Ucrânia pela Rússia, em fevereiro de 2022, aumentou os temores de que a China faça algo parecido com Taiwan, ilha com governo autônomo e democrático considerada uma província rebelde por Pequim. Os chineses vêm aumentando o número de voos militares perto do espaço aéreo taiwanês como forma de intimidação.

Saúde

NA WEB
VÍRUS H5N1
Os 12 sintomas da gripe aviária
Doença vem preocupando a OMS por casos já comprovados em humanos
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

EDILSON DANTAS

Cheio e mal ventilado. No transporte público uso de máscaras ainda é indicado

NOVO CENÁRIO

Especialistas divergem sobre uso de máscaras em locais fechados

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Enquanto o mundo chega ao terceiro ano da pandemia, e o Brasil dá início a uma nova etapa da vacinação contra a Covid-19 com as doses bivalentes, um item muito comum no início da crise sanitária tem desaparecido cada vez mais: as máscaras. Embora em locais abertos elas tenham saído de cena há um tempo, em ambientes fechados ainda surge a dúvida se a proteção deveria ser usada ou não.

De acordo com o levantamento mais recente da Confederação Nacional da Indústria (CNI) sobre o tema, no final do ano passado metade da população brasileira ainda dizia colocar a máscara em lugares como shoppings e cinemas. Mas com os casos graves da doença estáveis em patamares mais baixos e versões adaptadas dos imunizantes para a variante Ômicron, o uso ainda é necessário?

De acordo com as orientações gerais da Organização Mundial da Saúde (OMS), que foram atualizadas no último mês, as máscaras são recomendadas para "qualquer pessoa em um espaço lotado, fechado ou mal ventilado". Já o Ministério da Saúde, em análise também de janeiro, manteve a recomendação de que o item seja utilizado nesses ambientes apenas por pessoas de maior risco para agravamento da Covid-19, como idosos, imunocomprometidos, gestantes e pessoas com comorbidades.

Especialistas ouvidos pelo GLOBO concordam que a máscara não é necessária ao ar livre e que os mais vulneráveis devem utilizá-la nos locais fechados. Porém divergem em relação ao uso pela população geral nesses ambientes. A infectologista Raquel Stucchi, professora da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e consultora da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), é uma das que concordam com as diretrizes do ministério:

— O uso é indicado em ambientes com alto nível de transmissão, como fechados, com pouca ventilação natural e aglomeração, para pessoas com risco de doença mais grave, que também inclui os não vacinados ou que não completaram o esquema vacinal ou pessoas que não fazem parte desses grupos, mas que moram com elas — diz.

Já o vice-presidente da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), Cláudio Maierovitch, ex-presidente da Anvisa e médico sanitarista da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), defende que, no cenário atual, ainda seria importante que mesmo pessoas saudáveis adotassem a máscara em locais fechados.

— Na minha opinião, a recomendação de uso apenas por grupos de risco joga a responsabilidade da proteção sobre aqueles que precisam ser protegidos. Nós já aprendemos que não precisamos da proteção ao ar livre, em locais com distanciamento ou com ventilação boa. Mas nos ambientes fechados, ou aglomerados, ainda acredito que todos deveriam utilizar máscaras — afirma o especialista.

O epidemiologista David Soeiro, professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e chefe do Laboratório de Epidemiologia de Doenças Infecciosas e Parasitárias da universidade, lembra que as diretrizes da OMS sugerem ainda uma avaliação baseada na tendência local da doença.

— Há a orientação com base em uma avaliação de risco, onde devem ser consideradas as tendências epidemiológicas locais, como o aumento dos níveis de hospitalização e níveis de cobertura vacinal — explica.

Por outro lado, o professor da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) e pesquisador da Fiocruz, Julio Croda, considera que no estágio atual da pandemia o uso do item é uma decisão pessoal, e não mais coletiva, e por isso não há necessidade da utilização por pessoas saudáveis.

— Antes nós utilizamos a máscara como uma medida de saúde pública, quando todos usávamos. Porque 50%, 60% da população usando adequadamente traz impacto na redução de danos. Mas passamos dessa fase graças às vacinas, e hoje focamos nos grupos mais vulneráveis e naqueles com sintomas — afirma.

Apesar das divergências, o uso por pessoas saudáveis em hospitais — que são locais com maior circulação de indivíduos com risco elevado de agravamento pela doença — ou por aquelas com sintomas da Covid-19 é consenso entre especialistas e autoridades.

Eles acreditam que as doses bivalentes não devem impactar de forma significativa no que diz respeito às infecções devido à velocidade com que subvariantes da Ômicron conseguem gerar quadros de reinfecção, mesmo nos imunizados.

— Ainda assim, a bivalente é importante porque são grupos que sabidamente perdem de forma mais rápida a proteção pela vacina, ou que não respondem da forma adequada, e estão há mais de quatro meses da última dose. O que esperamos é que ela mantenha a proteção contra hospitalização e óbito — ressalta Stucchi, da SBI.

EFICÁCIA DAS MÁSCARAS

Recentemente, o uso das máscaras voltou à tona depois que uma revisão de 78 estudos, conduzida por pesquisadores britânicos e publicada na Cochrane Database of Systematic Reviews, concluiu que não há como atestar a eficácia do item para reduzir a transmissão de doenças infecciosas. No entanto, os especialistas ouvidos pelo GLOBO reforçam que o item é sim eficaz, e que a metodologia dos trabalhos analisados não é adequada para avaliá-lo.

— A própria análise não diz que as máscaras não funcionam, diz que os estudos não são capazes de chegar a uma conclusão. E de fato não são. Mas você não precisa de um estudo para observar, por exemplo, se um goleiro reduz o número de gols — diz Cláudio Maierovitch.

A publicação tem sido disseminada como uma evidência da ineficácia das máscaras, porém o estudo não faz tal afirmação. Pelo contrário, diz que o "alto risco de viés nos ensaios, a variação na medição dos resultados e a adesão relativamente baixa às intervenções durante os estudos dificultam a obtenção de conclusões firmes".

— É uma revisão que inclui estudos cuja maioria não é da época da Covid-19. E grande parte é do tipo que recomendava o uso de máscaras como estratégia individual, sem verificar a adesão, se ela estava sendo feita de forma adequada, se familiares utilizavam, só se sabia que foi orientado o seu uso. E a análise deixou de fora uma série de trabalhos importantes que apontam o impacto positivo do uso de máscaras como uma política de saúde. Mas o que acontece é que essa revisão foi traduzida por grupos negacionistas como se a máscara não funcionasse — acrescenta Croda.

MÁSCARA EM AVIÕES

A proteção também retornou ao debate nas últimas semanas depois que o Conselho Federal de Medicina (CFM) enviou um ofício à Anvisa alegando não haver evidências científicas para a obrigatoriedade do item em aeroportos e aviões, mas sim possíveis "agravos à saúde".

A agência respondeu defendendo a eficácia das máscaras e alegando monitorar o cenário epidemiológico especialmente no momento de maior circulação de passageiros devido ao Carnaval. Para Croda, a questão é a obrigatoriedade como uma medida de saúde pública atualmente.

— O uso nos aviões já poderia ter sido liberado porque não se justifica como uma medida isolada — diz o infectologista.

No entanto, Maierovitch lembra que transportes públicos no geral, incluindo metrôs e ônibus, costumam ser ambientes com grandes aglomerações e pouca ventilação, o que os tornam mais propícios para a contaminação. Por isso, sugere que a máscara seja considerada.

"O uso é indicado em ambientes com alto nível de transmissão, como fechados, com pouca ventilação natural e aglomeração"

Raquel Stucchi, infectologista

"Essa revisão foi traduzida por grupos negacionistas como se a máscara não funcionasse"

Julio Croda, Pesquisador da Fiocruz

Infecções por HIV crescem 198% em dez anos

Ministério da Saúde informa que 1 milhão de brasileiros vive com o vírus mas, graças ao tratamento antirretroviral, houve queda nos casos de Aids; homens jovens são os únicos com aumento na síndrome

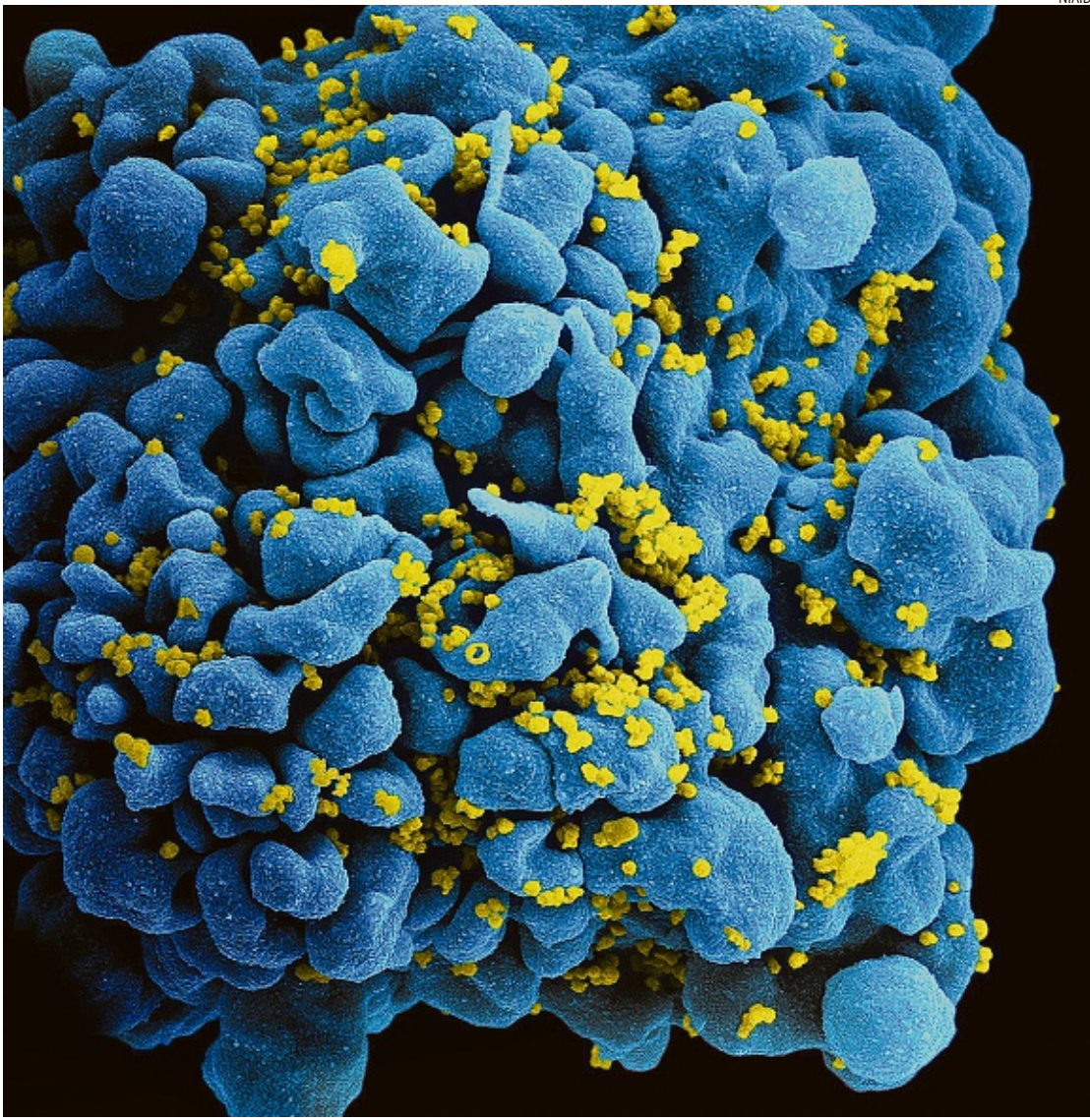
BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

O Brasil ultrapassou a marca de um milhão de pessoas vivendo com o HIV, informou o Ministério da Saúde. No mundo, o programa para Aids das Nações Unidas (Unaids) estima um total de 38,4 milhões de indivíduos infectados pelo vírus.

O cenário no Brasil, porém, acompanha um ritmo crescente de novas infecções registradas a cada ano durante a última década. Segundo edição mais recente do Boletim Epidemiológico de HIV/Aids, entre 2011 e 2021 o número de diagnósticos saltou 198%, passando de 13,7 mil para 40,9 mil. Já em 2022, até junho, foram 16,7 mil registros.

Por outro lado, graças à terapia antirretroviral (TARV), os casos da síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids) caíram 18,5% no mesmo período, passando de 43,2 mil novas notificações, em 2011, para 35,2 mil, em 2021. Isso acontece porque os medicamentos atuais conseguem controlar a infecção do HIV, impedindo a evolução para a sua forma grave, que é a Aids.

Por isso, nem todos que vivem com o HIV têm Aids. Além disso, com o alcance do tratamento, disponível no Sistema Único de Saúde (SUS) e realizado hoje com apenas um ou dois comprimidos ao dia, os óbitos associados à síndrome a cada ano também passaram por uma queda na última década, de 12,1 mil para 11,2 mil — diminuição de 7,5%.

NIAID

Alerta. Célula é atacada pelo HIV; infecções pelo vírus aumentaram especialmente entre homens jovens

ALERTA ENTRE JOVENS

Embora, no geral, os casos de Aids estejam em queda, o crescimento de novas infecções e a falta de adesão ao tratamento acendem um alerta principalmente entre os mais jovens. O boletim do Ministério da Saúde destaca que, no período dos últimos 10 anos, o único grupo que viveu um aumento nas notificações da síndrome foram os homens de 14 a 29 anos.

Enquanto a tendência nacional foi de uma queda de 18,5% nos registros, o número de novos casos de Aids aumentou 20% no grupo, passando de 6,6 mil, em 2011, para 7,9 mil, em 2021. Entre as mulheres da faixa etária houve queda.

Além disso, o boletim mostra que nos anos mais recentes a doença voltou a impactar de forma desproporcional os homens em relação às mulheres. No período de 2002 a 2009, por exemplo, eram em média 15 casos no sexo masculino a cada 10 no feminino. Porém, a partir de 2010, a diferença começou a aumentar, chegando a 25 casos em homens para cada 10 em mulheres em 2021.

O documento destaca que, no total do período, "52.513 jovens com HIV, de 15 a 24 anos, de ambos os sexos, evoluíram para Aids, mostrando a importância do desenvolvimento da doença nessa faixa etária e a necessidade de envidar esforços para a vinculação nos serviços e adesão à terapia antirretroviral (TARV)".

Há também uma desigualdade racial quando analisadas as mortes que tiveram a Aids como causa básica. Enquanto os registros caíram 20,8% entre a população branca, eles cresceram 10,3% entre a população negra (pretos e pardos).

Em 2011, pessoas brancas representavam 44,4% das mortes, taxa que passou para 37,9% em 2021. Já a população negra, que antes correspondia por 49,6% das mortes, passou a contabilizar 59% do total.

PREVENÇÃO

O cenário de aumento nas infecções reforça a importância de se aderir às estratégias de prevenção. Além da camisinha, método mais eficaz para reduzir o risco não apenas de infecção pelo HIV, mas também de outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), desde 2017 existem a Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) e a Profilaxia Pós-Exposição (PEP) nos postos de saúde do Brasil.

A PrEP consiste em comprimidos diários que combinam dois antirretrovirais que bloqueiam os caminhos que o HIV utiliza para infectar o indivíduo. Com isso, o risco de contaminação é reduzido em caso de eventual exposição. O esquema é indicado a homens que fazem sexo com homens, pessoas trans, trabalhadores do sexo e outras pessoas consideradas de maior risco, a partir de 15 anos de idade.

Já a PEP é para ser utilizada após eventual exposição por aqueles que não fazem uso da PrEP. Ela deve ser iniciada em até 72 horas, porém de preferência nas primeiras duas horas após a relação sexual. São também comprimidos diários que precisam ser tomados por 28 dias após ao sexo, e permitidos apenas a partir dos 15 anos.

Linhaça reduz pressão arterial e previne a deterioração celular

Estudo de Harvard mostra benefícios da semente; veja como comer

MELANIE SHULMAN
do La Nacion

Um relatório da Universidade de Havard, publicado na revista Havard Health Publishing, revelou que o consumo de grãos integrais — entre eles, a linhaça — oferece grandes benefícios para a saúde: reduz a pressão arterial, o açúcar e o colesterol no sangue, como também a inflamação crônica.

Yael Hasbani, coach de Saúde, acrescenta que as sementes de linhaça são ideais para combater a prisão de ventre e proteger a saúde digestiva. Segundo ela, isso se deve à quantidade de fibra que a semente contém.

— É um componente que regula o fluxo intestinal e que reduz a absorção de açúcar e gordura. Combate o mal colesterol (LDL), evitando que as artérias entupam, e protege o coração de possíveis patologias — explica Hasbani.

De acordo com a nutricionista argentina Estefanía Beltrami, a linhaça também é fonte de carboidratos, proteínas, ômega 3, 6 e 9, antioxidantes que previnem a deterioração das células, vitaminas do grupo B e minerais como cálcio, ferro, potássio e magnésio.

Graças a todos esses nutrientes, o relatório de Havard cita pesquisas que constatam que pessoas que consumiam uma quantidade maior de grãos integrais, ou seja, pelo menos uma porção diária, tinham 9% menos chance de desenvolver doenças cardíacas.

Beltrami diz que há dois tipos de fibra na linhaça: a insolúvel, que se encontra na casca e que resiste à digestão, e a solúvel, que é o interior da semente. Por isso, ela não costuma ser consumida em seu formato original. Pelo contrário, os grãos devem ser manipulados para incorporar os nutrientes de maneira eficaz.

Hasbani conta que uma opção é moer as sementes para que formem um pó. Ele pode ser incorporado a todos os tipos de comida como, por exemplo, iogurtes e saladas, bem como em preparações, como pães, pudins ou qualquer tipo de massa.

No entanto, a coach alerta que o ideal é que a linhaça seja moída no momento em que for usada. Caso contrário, pode oxidar. E quanto à quantidade recomendada, Hasbani sugere que seja de uma colher diária, que, segundo ela, equivale a sete gramas de linhaça. Essa quantidade tem, por sua vez, dois gramas de fibra.

Outra opção é hidratá-las. Beltrami diz que a ideia é formar um gel, conhecido tecnicamente como mucilagem.

PEXELS

Superalimento. Estudos mostram benefícios da semente para a saúde

Ela aponta que, embora seja um alimento que a maioria das pessoas pode consumir, há exceções.

— Sabe-se que quem deve tomar cuidado especial são as pessoas com transtornos gastrointestinais ou diverticulite — aponta. Além disso, ela acrescenta que o nível de tolerância da fibra varia de pessoa para pessoa:

— A algumas, pode causar mal-estar estomacal e irritação. Já a outros, nada.

ORIGENS

Originária da Mesopotâmia, é datada da Idade da Pedra, quando o homem começou a elaborar ferramentas. Estima-se que foi o imperador Carlos Magno quem introduziu a semente na Europa, para usos culinários e medicinais. Logo, durante a época da colonização da América, a linhaça desembarcou nos Estados Unidos e no Canadá, países que atualmente se destacam entre os seus principais produtores, junto da China, do Egito e da Índia.

Exercício é mais eficaz do que remédio para depressão

Novo estudo mostrou que atividade física praticada por 12 semanas, em qualquer intensidade, já tem efeito na saúde mental

Um novo estudo, feito por pesquisadores da Universidade da Austrália do Sul, mostra que a atividade física é 1,5 vezes mais eficaz do que psicoterapia ou medicamentos no combate à depressão.

Publicada no British Journal of Sports Medicine, a revisão mostrou que intervenções de exercícios por 12 semanas foram mais eficazes na redução dos sintomas de saúde mental, aliviando ansiedade e angústia, destacando a velocidade com que a atividade física pode fazer uma mudança.

"Nossa revisão mostra que as intervenções de atividade física podem reduzir significativamente os sintomas de depressão e ansiedade em todas as populações clínicas, com alguns grupos mostrando sinais ainda maiores de melhora", disse o pesquisador líder da UniSA, Ben Singh.

Os maiores benefícios foram observados entre pessoas com depressão, mulheres grávidas e pós-parto, indivíduos saudáveis e pessoas as diagnosticadas com HIV ou doença renal.

De acordo com a equipe, este é o estudo mais abrangente já realizado sobre o assunto. No total, foram avaliadas 97 revisões, 1.039 ensaios e 128.119 participantes. Esse também é o primeiro trabalho a avaliar os efeitos de todos os tipos de atividade física na depressão, ansiedade e sofrimento psicológico em adultos com diferentes perfis.

Os resultados revelaram que todos os tipos de atividade física e exercício foram benéficos para a saúde mental, incluindo exercícios aeróbicos, como caminhada, treinamento de resistência, pilates e ioga. No que diz respeito à depressão e ansiedade, exercícios de maior intensidade tiveram maior impacto, assim como atividades com duração mais longa.

"A pesquisa mostra que não é preciso muito para o exercício provocar uma mudança positiva em sua saúde mental. Esperamos que esta revisão ressalte a necessidade de atividade física como uma abordagem essencial para controlar a depressão e a ansiedade", disse a pesquisadora sênior, Carol Maher professora da UniSA.

A HORA DA CIÊNCIA

Margareth Dalcolmo
Cientista e pneumologista da Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz

Fibrose Cística tem tratamento

A retomada dos festejos de Carnaval, como vimos nestes dias, revela mais do que a alegria, sem adjetivos ou julgamentos, que marca tradicionalmente esse tempo em nossa cultura, o controle do maior desafio em saúde pelo qual passamos nos últimos cem anos, a permitir esse relaxamento.

O novo momento político do país propicia também a retomada das grandes discussões em saúde e os caminhos a serem trilhados para uma chance de vida melhor, através da recuperação do SUS e do acesso aos melhores diagnósticos e tratamentos. A possibilidade de enfrentar problemas crônicos na saúde, de toda ordem é real, para os quais mais do que nunca temos a chance de reduzir a morbimortalidade, através da melhoria da rede de serviços.

As chamadas doenças raras têm 80% de causas genéticas, e englobam, por essa razão de origem, algumas com perfil epidemiológico de frequência maior. A Fibrose Cística (ou mucoviscidose) é uma enfermidade de genética que acomete o gene CFTR, o que regula o cloreto e o bicarbonato entre os meios intra e extracelular das glândulas mucosas. Este defeito faz com que as secreções, especialmente a pulmonar se tornem espessas e viscosas, facilitando infecções e colonização crônica por bactérias, e consequentemente levando à progressiva destruição do tecido pulmonar. A sobrevida dos portadores até muito recentemente esteve associada a tratamentos endovenosos regulares, de difícil execução. Entre as mutações conhecidas a mais frequente é a chamada Delta F508, presente em cerca de 70% dos pacientes. Muitos estudos foram realizados com indivíduos portadores dessa mutação, e sabe-se que apresentam manifestações clínicas mais severas, como maior quantidade de sal no suor (por isso a doença é chamada também doença salgada), quadros crônicos de infecções pulmonares, comprometimento do pâncreas e mortalidade prematura.

No Brasil de acordo com o banco de dados disponível na Associação Brasileira de Fibrose Cística (ABRAM) e Grupo de Estudos em Fibrose Cística, há cerca de 6.500 pacientes portadores conhecidos. Destes, 83% têm os testes diagnósticos realizados para confirmação da doença. O dado mais terrível é que dos nossos portadores, ao contrário do que já ocorre em outros países, onde há acesso aos novos tratamentos, apenas 25% passam de 18 anos de idade.

O dado mais terrível é que dos nossos portadores, ao contrário do que ocorre em outros países, apenas 25% passam de 18 anos

Nos últimos anos, com o surgimento dos tratamentos orais, moduladores da função do gene CFTR, modificaram o prognóstico da doença, através da recuperação da função deste gene, portanto corrigindo o defeito básico da doença. Há quatro medicamentos disponíveis: ivacaftor, que foi incorporado em dezembro de 2019; terapias duplas com lumacaftor/ ivacaftor (Orkambi), ivacaftor/tezacaftor (Symdeco), e mais recentemente a chamada terapia tríplice com ivacftor, tezacaftor/elexacftor (Trikafta). No Brasil já obtivemos aprovação regulatória dos primeiros e não incorporação ao SUS, através da Conitec, em razão dos altíssimos custos de cada tratamento individual, acima de R$ 600 mil por ano. O Trikafta, sabidamente o mais moderno e eficaz, capaz de mudar a qualidade de vida dos pacientes de maneira flagrante, conforme temos acompanhado nos poucos que o conseguiram através de judicialização, foi registrado e está em análise pela Conitec. Com custo estimado de R$ 890 mil ao ano, tem todas as chances de não ser incorporado igualmente, por razões óbvias. Desconhecemos o preço com o qual o fabricante que detém a patente do fármaco negociou a sua incorporação em outros países, em razão de confidencialidade. A Argentina produz dois genéricos do fármaco, a custo muito menor do que o original. Por estas razões foi encaminhado o pedido ao Ministério da Saúde para o licenciamento compulsório no Brasil por parte das associações de familiares. A Comissão de Fibrose Cística da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia emitiu parecer técnico apoiando medidas de negociação e incorporação. Esperamos que com os acordos de cooperação técnica e econômica do Brasil com a Argentina, ou negociações através de nossos órgãos, possam se abrir caminhos que possibilitem tratar nossos pacientes e assegurar-lhes a vida que hoje já é possível.

ENTREVISTA

Daniel Wainstock/ PESQUISADOR DE DIREITO À SAÚDE

No Dia Internacional de Doenças Raras, coautor de estudo sobre o tema publicado na Lancet detalha o que o Brasil deve fazer para melhorar a qualidade de vida de 13 milhões que vivem com um diagnóstico raro

JANAÍNA FIGUEIREDO janaina.figueiredo@oglobo.com.br

‘30% DAS CRIANÇAS COM DOENÇAS RARAS MORREM ANTES DOS 5 ANOS’

ARQUIVO PESSOAL

Jovem e engajado. Aos 22 anos, Daniel pesquisa sobre doenças raras

Com apenas 22 anos, o carioca Daniel Wainstock, pesquisador de Direito à Saúde e Doenças Raras na Universidade de Georgetown e na PUC-Rio (onde está finalizando a carreira de Direito), publicou na revista The Lancet, em parceria com Amiel Katz, pesquisadora de Saúde Pública e Ciências Sociais em Harvard, um artigo sobre as falências de países latino-americanos, entre eles o Brasil, em matéria de políticas públicas sobre doenças raras. Seu conhecimento e dedicação a patologias que afetam cerca de 13 milhões de brasileiros, e em torno de 42 milhões de latino-americanos, impacta por sua juventude. Sem ajuda financeira alguma, Daniel e Amiel fizeram uma abrangente pesquisa sobre pacientes com doenças raras no Brasil, para entender, principalmente, como lidam com este drama famílias de baixa renda. Como resultado, formularam propostas que pretendem apresentar no Brasil, Peru e Colômbia.

— Quando falamos em doenças raras não basta abordar apenas a questão do alto custo dos medicamentos. É preciso falar na demora em aprovar novas drogas no país, fazer mais pesquisas, dar diagnósticos em tempo, e nas dificuldades que famílias têm em acessar os poucos centros de atendimento especializado que temos no país — explica Daniel ao GLOBO.

Por que você se interessou em estudar doenças raras?

As pessoas se impressionam com minha idade, mas tudo aconteceu naturalmente. Tenho uma grande amiga que tem fibrose cística e isso me levou a conhecer o mundo das doenças raras, suas dificuldades e, finalmente, mergulhar nele para ajudar a salvar vidas. Tenho auxiliado o Rare Diseases International (RDI, na sigla em inglês) em seus esforços por promover equidade em saúde para pessoas com doenças raras no mundo. Porque vidas raras importam, e é preciso criar alternativas para salvar todas as vidas, independentemente do tipo ou raridade da doença. Muitas vezes se fala apenas na questão do preço dos remédios. De fato, os remédios para doenças raras custam, em média, 25 vezes mais do que medicamentos comuns. Mas isso é simplificar o problema. Há muito que pode ser feito e nós apresentamos propostas em nosso artigo, que vamos entregar ao Ministério da Saúde, a deputados e ao Executivo.

Quais são essas propostas?

São várias, entre elas a criação de um auxílio mensal para famílias de baixa renda, que têm filhos com doenças raras; a ampliação de testes diagnósticos pré-natais no SUS; a criação de um gabinete no Ministério da Saúde para doenças raras, e a alteração do critério usado pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) para avaliação de incorporação ao SUS de medicamentos órfãos (como são chamados os remédios para doenças raras). Também propomos mais investimento em pesquisa, e que existam mais centros especializados em doenças raras ao redor do Brasil. Hoje os centros estão concentrados na região Sudeste e, por exemplo, no Norte não há nenhum. Todas essas carências impactam diretamente na vida das pessoas com doenças raras e seus familiares.

Hoje um dos principais problemas é a demora em dar os diagnósticos?

Sim, no Brasil e na América Latina. O Brasil inclusive está um pouco mais avançado, mas aqui as pessoas demoram entre cinco e sete anos para ter um diagnóstico de doença rara. Na pesquisa, conversamos com pacientes de todo o país, de todas as classes sociais. Algumas das políticas que temos hoje não refletem de forma eficaz as necessidades reais e os desafios diários das pessoas com doenças raras, pois estas políticas não abordam as questões socioeconômicas que atingem a comunidade rara.

Algum caso te tocou especialmente?

Sim, o de uma mãe solteira, com uma filha de quatro anos que ainda não tem um diagnóstico. Elas moram no interior do Rio. Para o aniversário de quatro anos da filha, a mãe pediu dinheiro para poder levá-la até São Paulo, onde existe um centro que as está ajudando. Muitas mães devem deixar seus empregos para ajudar filhos com doenças raras, e ficam sem dinheiro até para comprar coisas básicas como leite. Essas pessoas devem ser ouvidas.

Quais são os sintomas dessa criança?

Ela sente um permanente cansaço, tem muitos vômitos e diarreia. Ainda não sabe qual é a doença, é uma situação muito angustiante. A principal preocupação da mãe é alimentar sua filha.

Quantas pessoas são afetadas por doenças raras no Brasil? Os números são similares no resto da região?

No Brasil, são cerca de 13 milhões de pessoas. Propomos a uniformização do conceito de doença rara na América Latina, porque há divergências. Isso é importante para a cooperação entre os países.

Quantos tipos de doenças raras existem no mundo, e quais são as mais frequentes?

Estima-se que existem em torno de 7 mil tipos de doenças raras. Um dos lemas das associações que tratam estas patologias é justamente que os raros são muitos. Algumas das mais conhecidas são esclerose múltipla, nanismo e atrofia muscular espinhal. Muitas pessoas vivem com doenças raras sem ter um diagnóstico e, no mundo, calcula-se que 30% das crianças morrem antes dos 5 anos.

Que outros desafios o Brasil tem hoje em matéria de doenças raras?

Existe estigma e preconceito. As pessoas com doenças raras são capazes de trabalhar, são pessoas com sonhos, projetos, que podem fazer coisas incríveis. A sociedade brasileira, porém, as estigmatiza. Existe a ideia de que são pessoas que passam muito tempo em hospitais, mas isso não é real, não sempre. São, sim, pessoas que precisam de mais ajuda do Estado. Precisam que mais remédios sejam autorizados no Brasil, que mais pesquisa seja feita sobre o tema. O debate não é se vale a pena gastar R$ 100 mil reais num remédio para uma pessoa, ou em muitas pessoas que precisem de remédios mais baratos. Vidas raras importam, precisamos criar alternativas para salvá-las, para salvar todas as vidas.

Britânicas vendem leite materno na internet

O chamado ‘ouro líquido’ está atraindo fisioculturistas, mas pode ser perigoso para adultos

Mulheres britânicas que deram à luz recentemente estão vendendo seu leite materno pela internet. A prática tem ganhado dezenas de adeptos que estão anunciando o chamado “ouro líquido” por até 76 euros o litro, ou seja, aproximadamente R$ 420.

O leite materno atraiu reputação online como um superalimento para o fisiculturismo, porque as pessoas acreditam que se ajuda os bebês a ganhar massa rapidamente, o mesmo acontece com adultos.

Muitas pessoas também afirmaram comprar o leite materno como uma forma de se manter livre do câncer, uma alegação baseada em alguns estudos preliminares sugerindo que um tipo de proteína no leite materno pode ser capaz de matar células cancerígenas.

Especialistas afirmam que, apesar de o leite ser totalmente seguro entre mãe e filho, não é recomendado para adultos. O líquido pode ser adulterado, armazenado incorretamente e transmitir ISTs.

FREEPIK

Mãe e filho. Leite materno é seguro quando no contexto da amamentação

30 ANOS CONTRA A FOME

Criada em 1993, Ação da Cidadania quer ampliar combate à insegurança alimentar

CARMÉLIO DIAS
carmelio.dias@oglobo.com.br

GABRIEL DE PAIVA

A inspiração. Terezinha Mendes da Silva, primeira parceira de Betinho na Ação da Cidadania, foi quem disse a frase que virou o mantra da ONG

Os olhos de Terezinha Mendes da Silva, de 95 anos, brilham quando ela começa a falar sobre o velho amigo Herbert de Souza, o Betinho. Primeira parceira do sociólogo na luta contra a fome, Terezinha até hoje comanda um dos cerca de três mil comitês da ONG Ação da Cidadania espalhados pelo país — pelo menos 300 deles ficam no Estado do Rio. Sua importância na história da obra construída por Betinho pode ser resumida em um episódio: saiu dos lábios dela a icônica frase que acompanha três décadas de campanha contra a fome.

— Betinho era uma pessoa fantástica, lembro do dia em que a gente se conheceu. Meu primo trabalhava no escritório do Henfil (cartunista, irmão de Betinho) e eu estava lá quando ele chegou. A gente se identificou logo — conta. — Ele disse que queria organizar a Ação da Cidadania, e a gente conversou bastante. Ele me explicou qual era o projeto, e eu disse que estava dentro. No final, ele disse: "Então tá bom, amanhã a senhora volta". Eu respondi: "Amanhã já morreu; quem tem fome tem pressa.

No comitê fundado por ela, no bairro Ponto Chic, em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, bem perto de onde ela mora, há uma biblioteca com mais de seis mil livros doados, uma cooperativa de costureiras e estrutura para catadores de materiais recicláveis da região.

— Eu tive dois professores para me ensinar a ser quem eu fui e quem eu sou: minha mãe primeiro e, depois, o Betinho. Andei muito com ele por aí, fizemos muitas coisas juntos e eu aprendi bastante com ele — reconhece a mineira Terezinha, que encontrou no Rio o sentido de uma vida dedicada à solidariedade.

DIVULGAÇÃO

Solidariedade. Betinho criou a Ação da Cidadania há 30 anos, no Rio; hoje são cerca de três mil comitês da ONG no país

"Quanto mais invisto em profissionais de alta capacidade, mais impacto eu gero e mais influência eu tenho"

Kiko Afonso, diretor-executivo da Ação

"Tive dois professores para me ensinar a ser quem eu fui e quem eu sou: minha mãe primeiro, e depois o Betinho"

Terezinha Mendes, primeira parceira de Betinho

PLANOS PARA O FUTURO

Criada pelo sociólogo em 1993, no Rio, a Ação da Cidadania completa, este ano, 30 anos de atuação sem interrupções. A frase citada por Terezinha, e que virou o mantra do programa, segue sendo o norte da rede de solidariedade montada lá atrás.

O foco na urgência dos famintos se justifica pelos números. Quando o movimento começou, eram 32 milhões de pessoas (20% da população) sem ter o que comer regularmente no Brasil. Hoje, são 33,1 milhões (15,9%), o que levou o país de volta ao Mapa da Fome da ONU. Entre avanços e recuos, a verdade é que, três décadas depois, o país segue incapaz de garantir segurança alimentar a seus cidadãos como preconiza o artigo 6º da Constituição.

As campanhas regulares e emergenciais seguem a todo vapor na ONG. De 2020 a 2022, foram distribuídas 34,2 mil toneladas de alimentos, e este ano o movimento se organizou para levar ajuda humanitária aos ianomâmis. Foram 17 toneladas de comida e 900 kits de higiene enviados à terra indígena.

Apesar disso, boa parte das energias da Ação 3.0 está voltada para a construção de um novo momento, em que a distribuição pura e simples de cestas básicas seja algo secundário. O esforço é para imprimir ainda mais profissionalismo no dia a dia da organização e consolidar uma ampla rede de influência política e social.

— O que a gente faz é uma questão emergencial, uma ação para chamar a atenção sobre o problema da fome. A partir disso, é preciso exigir que o poder público assuma sua responsabilidade constitucional de garantir a segurança alimentar no país — diz Daniel de Souza, presidente do Conselho da Ação da Cidadania e filho de Betinho. — Vamos usar nossa força para fazer pressão nesse sentido. Queremos que as pessoas saibam quais são os seus direitos e cobrem cada vez mais ações concretas para erradicar a fome de uma vez por todas. É possível, já vivemos dias melhores.

A estratégia para os próximos 30 anos inclui, por exemplo, a ampliação da participação de empresas no financiamento da Ação. Em 2022, a ONG brasileira recebeu as duas maiores doações feitas por Facebook e Mastercard fora dos Estados Unidos. Com mais recursos, o objetivo é tornar mais efetivo, por exemplo, o trabalho de *advocacy* (termo em inglês para definir as práticas de comunicação que visam a influenciar entes públicos a adotar medidas e políticas consideradas importantes para determinado setor).

— Nosso objetivo é que a Ação se torne uma das principais ONGs de mobilização da sociedade civil em temas que envolvam direitos humanos, cidadania e combate à fome. A gente precisa ser muito forte para conseguir brigar com quem está do outro lado. Essa força só virá com gestão. É preciso acabar com o mito de que em organizações sociais as pessoas precisam trabalhar como franciscanos. Quanto mais eu invisto em profissionais de alta capacidade, mais impacto eu gero e mais influência eu tenho para construir políticas públicas que levem em consideração a sociedade civil — acredita Rodrigo "Kiko" Afonso, diretor-executivo da Ação da Cidadania.

O RIO COMO TAMBOR

A mais recente pesquisa sobre a fome no Brasil, por sinal, revela que o Rio é uma espécie de espelho do Brasil quando o assunto é fome. De acordo com os dados do 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, divulgado no ano passado pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede PENSSAN), o Estado do Rio tem 57,2% da população com algum nível — leve, moderado ou grave — de insegurança alimentar. Percentualmente é o pior resultado na Região Sudeste. Quando se analisa apenas os casos graves, o estado apresenta resultado muito semelhante ao total nacional: são 15,5% no país e 15,9% no Rio.

— A gente costuma dizer que o Rio é o retrato do Brasil. Os dados daqui coincidem com os dados nacionais. Somos o tambor do Brasil também na tragédia — avalia Kiko Afonso.

O poder transformador da solidariedade atravessa o tempo. Fabrícia Miranda, de 40 anos, ainda tem vivo na memória o Natal de 1995, quando uma cesta doada pela Ação da Cidadania fez a diferença.

— A nossa família estava passando por um momento muito difícil com minha mãe desempregada. Aqueles alimentos chegaram na hora certa — lembra.

Em 2017, já com duas graduações, Fabrícia participou de um curso de roteiro promovido pela ONG e deu uma guinada em sua vida profissional.

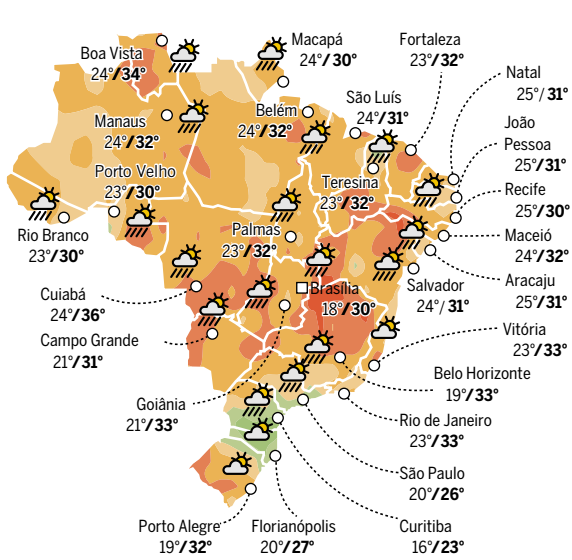
— Por dois momentos a Ação atravessou a minha vida de forma marcante. Assim como eu, muitas pessoas foram impactadas ao longo dos anos de diferentes formas — diz Fabrícia.

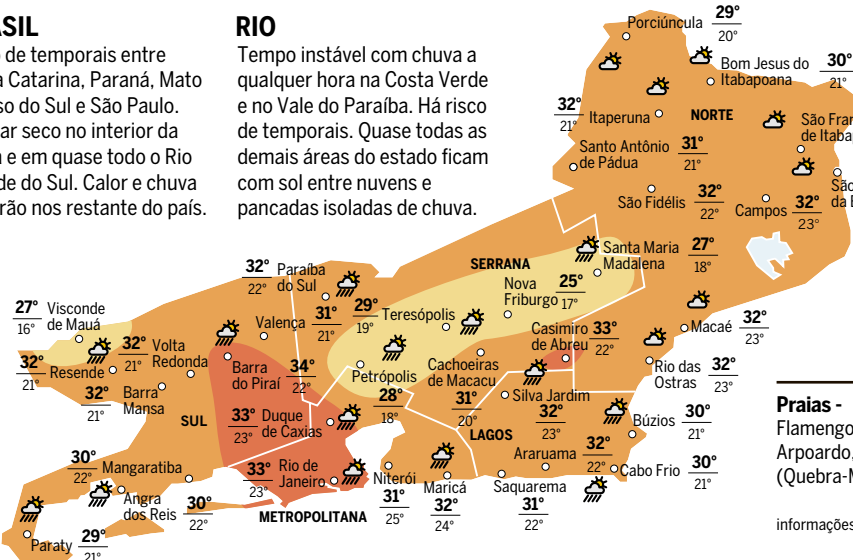
O ano de 2023 será recheado de eventos comemorativos pelos 30 anos da Ação da cidadania. Em novembro, está prevista a estreia de uma série no Globoplay contando a luta de Betinho contra a fome. Um livro sobre a história da ONG também está programado.

A sede nacional da Ação, em Santo Cristo, na Zona Portuária do Rio, receberá uma exposição com curadoria da diretora Bia Lessa, e mais de cem mil documentos serão disponibilizados para consulta on-line.

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H47 Poente 18H22	Cheia 07/03	Ming. 14/03	Nova 21/03	Cresc. 27/02
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL
Risco de temporais entre Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo. Sol e ar seco no interior da Bahia e em quase todo o Rio Grande do Sul. Calor e chuva de verão no restante do país.

RIO
Tempo instável com chuva a qualquer hora na Costa Verde e no Vale do Paraíba. Há risco de temporais. Quase todas as demais áreas do estado ficam com sol entre nuvens e pancadas isoladas de chuva.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	23°/31°	23°/33°	23°/32°	22°/34°	Alta
AMANHÃ	22°/33°	21°/35°	21°/35°	21°/37°	Alta
QUINTA	22°/34°	21°/36°	21°/36°	23°/39°	Alta
SEXTA	23°/35°	22°/37°	22°/37°	24°/41°	Baixa
SÁBADO	23°/36°	22°/38°	22°/38°	25°/43°	Baixa
DOMINGO	24°/38°	23°/40°	23°/40°	26°/46°	Baixa
SEGUNDA	25°/35°	25°/37°	25°/37°	25°/42°	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Urca, Arpoador, Leblon e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

informações: Inea

Ondas - Ondas de 0,5 metro. Ondulação de sul. Melhores locais: Grumari e Prainha.

informações: Ricosurf

Ventos - Vento de noroeste a sul/sudeste, variando entre 8 e 25 km/h. Rajadas de até 50 km/h.

CLIMATEMPO

Criança morre ao cair de janela, e mãe diz que 'carregará culpa'

Menino de 7 anos estava em casa com o irmão de 9. Ele caiu do 4º andar quando tentava passar de uma janela para outra

FABIANO ROCHA

Tragédia. A fachada do prédio no Andaraí, de onde o menino Hallan despencou no domingo do quarto pavimento

GIULLIA VENTURA, GIAMPAOLO MORGADO BRAGA E SELMA SCHMIDT
granderio@oglobo.com.br

O menino Hallan Luís Silva Ramos, de 7 anos, morreu no domingo ao despencar do quarto pavimento — segundo andar de apartamentos — do prédio em que morava com a família, no Andaraí, na Zona Norte do Rio. Segundo informações passadas à Polícia Militar, a criança estava em casa apenas com o irmão mais velho, de 9 anos. Em desabafo numa rede social, a mãe, Jéssica Silva Ramos, afirmou que carregará a culpa para o resto de sua vida e que não tinha deixado os filhos sozinhos. Na 20ª DP (Vila Isabel), o caso é investigado como abandono de incapaz com resultado de morte. A pena prevista é de quatro a 12 anos de prisão.

"Eu não vou mais tocar nesse assunto, só quero que parem de falar o que não sabem. Eu não deixei meus filhos sozinhos, o meu único erro foi ter confiado em quem não deveria. Respeitem minha dor, só eu sei o quanto eu amava e fazia de tudo pelos meus filhos!!! E, sim, vou carregar essa culpa para o resto da minha vida". "Nada e nem o tempo irá amenizar a dor que estou sentindo, esse buraco vai ficar para sempre na minha vida", escreveu Jéssica.

A mãe prestou depoimento ontem à noite na delegacia. De acordo com o G1, ela disse que o pai das crianças iria buscar os filhos no domingo. "Eu não sabia que o pai não tinha ido buscar, nem que eles estavam sozinhos", contou. O site informou ainda que testemunhas afirmaram que Jéssica costumava deixar as crianças sozinhas e que ela fazia passeio de barco quando ocorreu a queda. Ela tem um outro filho de 4 anos, que estava na casa de "uma pessoa de confiança".

REPRODUÇÃO

Morte precoce. Hallan estava com o irmão de 9 anos quando caiu da janela

A síndica do prédio onde a família mora, Marilene Inocencio, que é madrinha da vítima, contou na delegacia que, por volta das 11h40, o irmão mais velho do menino bateu em seu apartamento afirmando que Hallan tinha caído da janela. De acordo com Marilene, o irmão — que a chama de avó — chegou em seu apartamento dizendo: "Vovó, vovó! O Hallan caiu da janela tentando passar para a janela do quarto da vó Marise". A síndica disse, ainda, que a criança estava "em estado de choque".

Para o pediatra Daniel Becker, foi uma tragédia dupla:

— Morre uma criança de 7 anos e se despedaça a alma de outra, de 9. Esse trauma, essa culpa, mesmo jamais sendo responsabilizado por nada, vão acompanhar o mais velho a vida inteira. É muito pesado para uma criança lidar com a morte de um irmão. E ainda mais da forma como ocorreu. O cuidado de uma criança deve ser sempre feito por um adulto. Talvez se o adolescente tiver mais de 16 anos e discernimento possa fazer isso, o que é discutível.

Conforme o médico, as consequências da tragédia na saúde mental (síndromes de estresse pós-traumático) e física (pressão alta precoce, excesso de peso e doença autoimunes, por exemplo) do irmão da vítima vão depender do tratamento que receber.

Já a Presidente da Comissão de Direitos da Criança e do Adolescente da OAB do Rio, Silvana Monte, cita o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que trata dos deveres dos pais:

— Na parentalidade responsável, há o dever de cuidar e manter a criança em segurança. Deixar uma criança em casa sozinha é abandono, negligência. Criança não toma conta de criança.

Procurador de Justiça, Márcio Mothé explica que as penas que podem ser aplicadas aos pais da vítima vão depender da conclusão do inquérito e dos crimes em que forem imputados. Lembra que podem ser acusados de homicídio culposo (sem intenção de matar) por abandono.

— O fato é gravíssimo. O Código Penal diz que os pais são os agentes garantidores. Eles têm o poder e o dever de agir e a obrigação de evitar o resultado. Qualquer coisa que acontece com as crianças, são eles que respondem — diz o procurador.

EM 15 ANOS, 24 MORTES

Segundo o Datasus, de janeiro de 2008 a dezembro do ano passado, 1.361 menores de até 14 anos foram internados no estado por queda de prédios ou outras estruturas. No mesmo período, e por iguais razões e faixa etária, 24 crianças morreram.

De acordo com o Instituto de Segurança Pública (ISP), de 2014 até 2021, 38% dos casos de abandono de incapaz, de 0 a 11 anos, têm pai, mãe, padrasto ou madrasta como autor. O órgão não desagrega por tipo de abandono.

Ladrão que invadia casas de luxo é preso em shopping na Zona Sul

CAROLINA HERINGER
carolina.heringer@extra.inf.br

Suspeito de ser o maior ladrão de residências de alto luxo nas zonas Sul e Oeste do Rio, João Paulo Ferreira de Melo Barbosa foi preso ontem por policiais civis da 15ª DP (Gávea), com apoio de equipes da 32ª DP (Taquara). Ele responde a mais de dez processos por furto. A Polícia Civil estima que ele tenha causado um prejuízo de mais de R$ 1 milhão desde que saiu da cadeia, em novembro de 2022.

De acordo com as investigações, Barbosa costuma agir sempre sozinho e à noite. Nos últimos dois meses, teria invadido três imóveis apenas em um condomínio de luxo em São Conrado, na Zona Sul. Ele levou dinheiro, relógios de grife e eletroeletrônicos. O suspeito vinha sendo monitorado por policiais e foi detido num shopping de Botafogo, na Zona Sul.

Flagrado pelas câmeras de segurança de uma das casas, Barbosa foi identificado pela polícia e teve a prisão preventiva decretada pela Justiça.

Além do condomínio em São Conrado, as investigações apontam que ele também furtou residências no Joá e na Barra da Tijuca, na Zona Oeste. Esses crimes estão sendo investigados pela 16ª DP (Barra da Tijuca). Em setembro de 2022, ele foi preso por agentes da delegacia, mas ficou dois meses atrás das grades e foi solto em novembro.

Em furtos praticados no ano passado, em apuração na delegacia da Barra, estima-se que Melo tenha causado um prejuízo de R$ 5 milhões às vítimas. Com o dinheiro das invasões, ele levava uma vida de luxo, se hospedando em hotéis renomados, e postava fotos das estadias numa rede social.

Leitores

NA WEB

ACERVO
O fim do pontificado de Bento XVI
O então Papa deixou condução da Igreja Católica há dez anos, após anunciar saída

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Ministra Gleisi

Tendo em mira as últimas notícias divulgadas pelo jornal, formulo aqui duas perguntas: porventura Gleisi Hoffmann é ministra do governo Lula? Acaso há no governo o cargo de "palpiteiro" da República? Ora, como sabemos que ambas as questões têm respostas negativas, é possível deduzir que a presidente do PT avança além das próprias pernas. Cabe ao ministro da Fazenda e sua equipe traçar as diretrizes econômicas do governo, notadamente em matérias da sua competência, entre elas, a desoneração dos combustíveis, nesse caso, quando muito, ouvindo o Ministério do Planejamento e o presidente da Petrobras. Há um bom ditado para a presidente do partido, que talvez um dia o Lula dele se recorde: "Quanto mais você se intromete, mais eu quero que você se afaste".

ASSIS DE MELLO E SILVA
RIO

Pronto, temos de fato uma ministra da Economia, a língua solta petista "Crazy" Hoffmann. Ela não se cansa de dar pitacos estridentes em assuntos que absolutamente não lhe competem, como agora, de novo, na reoneração dos combustíveis. Seu narizinho empinado não tem jeito, mais ainda diante de um Haddad excessivamente manso e sem demonstrar a menor capacidade de autodefesa para frituras.

GABRIEL F. PADILLA
RIO

Exigências

O GLOBO noticia que as qualidades que Lula vai exigir para indicar magistrados para as vagas existentes serão lealdade e coragem para enfrentar a opinião pública. Fiquei perplexo e me dei por ignorante. Pensava que elas deveriam ser: ilustrado saber, conduta impoluta, honestidade, alta capacidade de trabalho e espírito de justiça, inclusive respeito à opinião pública quando devida. Os *jurisdicionérios* merecem.

RUDI LOEWENKRON
RIO

A melhor maneira de proteger as leis e os julgadores seria a escolha por voto direto dos magistrados, sem que se necessite de anuência dos políticos. Assim, esses poderiam julgar sem conivência ou subordinação aos padrinhos, inclusive evitando, como dita a lei, participação em atos políticos. Simples assim.

ARNALDO VIEIRA DA SILVA
SÃO PAULO, SP

Capital político

Capital político é o tempo que o governo Lula tem de aceitação e reconhecimento do seu eleitor. Não existe prazo certo. Neste período de governo, Lula teve ameaça de golpe, tragédia ianomâmi, temporal em São Paulo e agiu com firmeza, mas seu foco é a economia (combate à fome, desemprego, crescimento econômico). Os olheiros de sempre e mercado financeiro não votaram em Lula. Quem elegeu Lula foi o trabalhador mais pobre. Juros altos é inimigo central no seu programa. Não perder o foco: essa preocupação deve ser de Lula, mas também de seus nomeados, principalmente da Fazenda e do Meio Ambiente. O adversário colocou e coloca muitas armadilhas, Lula não tem muito tempo, precisa agir rápido nos ajustes, não esquecendo da comunicação direta com o seu eleitor.

ANTONIO NEGRÃO DE SÁ
RIO

Imagina só

Se o ministro da Comunicação Social acha a Justiça lenta quanto ao processo das fake news, que interessa ao governo, imagina como ela é no dia a dia dos cidadãos...

REGINA VENTURA PERICO
RIO

Fico a pensar qual o real motivo de os políticos não terem o mesmo empenho em colocar para a frente leis e projetos como eles fazem quanto no caso de fake news. Não que não seja importante, mas temos coisas muito mais importantes que nem são mencionadas. Qual o motivo? Li a entrevista do ministro da Comunicação Social em que ele critica o Judiciário pela morosidade nos casos das fake news. E os outros casos que demoram mais de dez anos no Judiciário? Ninguém fala, e o pobre que se dane.

NORTON JOVIANO DOS SANTOS
RIO

Só sabem cobrar...

A Receita Federal e a CVM devem adotar de imediato medidas para que as instituições financeiras enviem, pelo menos por e-mail, as informações necessárias para a declaração de IR de seus clientes e investidores. Com a desculpa de poupar papel, as instituições bancárias e financeiras, administradoras de fundos de investimentos etc. não emitem e não enviam mais tais informações obrigatórias. Exigem que os investidores e clientes acessem sites e portais, façam cadastro etc. Muitos são idosos, não têm acesso a computadores e ficam sem as informações que por obrigação da legislação deveriam ser enviadas por essas instituições, que fazem o que querem na certeza da impunidade!

ELAINE MARIA HOLANDA
BRASÍLIA, DF

O lado 'certo'

Segundo a articulista Míriam Leitão, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, está sob ataque do seu partido (PT). Ora, pensei que divergências sobre rumos diversos de políticas públicas fossem o normal numa sociedade que se quer democrática. Mas parece que, quando o assunto é o custo dos combustíveis, há somente o lado certo: o de quem protege os lucros dos acionistas da Petrobras em detrimento da maior parte da população brasileira, que precisa de gasolina, diesel e gás para sobreviver.

MARCOS MARQUES DE OLIVEIRA
RIO

Fora de série

É fora de série a carta "Mortes e lucros", da leitora Vera Gertel. Publicada na sexta-feira passada (24 de fevereiro), resume conhecimento histórico e geopolítico, do que a maioria dos veículos de comunicação carece. E não sao apenas esses, mas todos os convidados analistas de política, em cujos depoimentos é notável a ausência de conhecimentos. São superficiais. Para ser justa, vale a pena a leitura do jornal do dia seguinte, exatamente a pagina 16. Finalizando, por essa leitora — apesar de não deixar de considerar a grande maioria dos jornalistas da casa O GLOBO — continuo a comprar este diário, dia após dia.

ZUKA PATERNOSTRO
RIO

Infratores protegidos

No domingo, numa das muito estreitas e malconservadas calçadas de Botafogo, um entregador em sua bicicleta quase atropelou minha mulher e a mim, ambos idosos. Isso, claro, na calçada que deveria ser destinada a pedestres, já que o leito das ruas é ignorado. Quando reclamamos, ele nem parou, apenas gritou, acintosamente, que estava trabalhando enquanto nós estávamos passeando. Como, nesta cidade, prefeito e polícia protegem infratores, fica decretado que as calçadas são destinadas a bicicletas e motos, e aos pedestres em geral só resta contar com a proteção divina. E, quanto aos idosos, que definhem nas suas casas.

ALFREDO JOSÉ S. C. BARBOSA
RIO

Era feliz e não sabia

Muito se fala da eficiência de uma empresa privada em comparação com uma pública. Como toda regra, existem as exceções. Quando a distribuição de gás era feita pela CEG, todo aumento de tarifa era fiscalizado pela imprensa, que largava o verbo, afirmando-nos que a empresa era ineficiente, que era um absurdo e tal. Com a Naturgy, privada, a gritaria acabou. Pode aumentar à vontade. Agora estamos no período da autovistoria domiciliar. A empresa responsável pela vistoria da minha casa ainda existe, mas não faz mais o serviço. Da relação de empresas credenciadas pelo Inmetro, fornecida pela Naturgy, somente uma se encontra em atividade em todo o Estado do Rio, e é praticamente impossível agendar o serviço por telefone. Eu era feliz e não sabia.

ERNANI ALVES BRAZ FILHO
RIO

Outros generais

Joaquim Ferreira dos Santos põe a boca no trombone em "Carnaval: é preciso trocar o general da banda" (27 de fevereiro), que tem regido os ritmos do carnaval do Rio. Bem a propósito nestes tempos, trocar de general também no comando dos nossos ritmos pode mesmo melhorar o carnaval como quer o colunista. Não só o nosso, mas também outros carnavais do Brasil afora que sempre se espelham nos daqui. Andam mesmo ausentes a irreverência, a crítica de costumes e enviesadas segundas intenções eróticas temperadas com humor e nos mais variados ritmos que aqui recebem guarida.
E, concordando com Joaquim de que "Ai, papai" e "mete, seu cachorro" são mesmo "pouco divertidos" por óbvios e esculachados demais, vou torcer para que o atual general da banda vista seu pijama para dar lugar a um substituto, dentre muitos que ainda, certamente, temos por aqui e que melhor encarnam os ritmos e espírito cariocas.

JOSÉ HADAD NETO
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado (Início)

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas (Biblioteca)

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto (Banca)

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas (Editorias)

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app (Colunistas)

PODCAST

Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

HÁ 50 ANOS

EUA: quartel feminino expulsa casal de lésbicas
28/2/1973

NOS ÚLTIMOS 5 ANOS
O GLOBO
Comsart lista dos 711 reclassificados
Mortes misteriosas de 14 cientistas atômicos franceses
Governo reforma todo o sistema de incentivo fiscal
Som e trânsito, os problemas da Avenida
Piloto no Pólo comeu cadáver para sobreviver
SP: Centro pára com 5 explosões

O "casamento" das jovens Gail Bates e Valerie Randolph provocou o desligamento das duas do Quartel Feminino do Exército dos Estados Unidos em São Francisco. A "cerimônia" foi oficiada a 3 de fevereiro por um pastor que reconheceu ser a "união nula e ilegal", mas esclareceu que o único propósito das "noivas" era começar uma vida nova. Começa esta semana, e estará concluída dentro de 60 dias, a construção dos quatro pilares de sustentação das estruturas metálicas dos três vãos centrais da Ponte Rio-Niterói. Cada um tem 70 metros de altura.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO
CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Para quem é apaixonado por brownie

20% desconto

MARCELA CURE/DIVULGAÇÃO
Assinante O GLOBO experimenta as delícias do Brownie do Luiz com 20% de desconto em compras on-line acima de R$ 50. Confira os detalhes da oferta no site do Clube.

Cem anos de arte e magia no gelo

20% desconto

HEINZ KLUETMEIER/DIVULGAÇÃO
Já estão à venda, com 20% de desconto para assinantes, os ingressos para a comemoração do centenário do "Disney On Ice" na Jeunesse Arena, na Barra, em junho. Confira a oferta em nosso site.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.435): 8 . 9 . 25 . 27 . 29 . 31 . 35 . 40 . 44 . 46 . 47 . 64 . 71 . 72 . 75 . 78 . 79 . 88 . 94 . 98 . **QUINA** (concurso 6.086): 29 . 33 . 47 . 59 . 70 . **LOTOFÁCIL** (concurso 2.749): 2 . 5 . 6 . 7 . 9 . 10 . 12 . 13 . 14 . 16 . 18 . 20 . 21 . 22 . 24
O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

CRAQUE DE MARROCOS

Hakimi é investigado por violação sexual

Lateral do PSG foi acusado por uma mulher, de 24 anos, segundo o Le Parisien

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CARLOS EDUARDO MANSUR

Twitter: @carlosemansur
esporteglb@oglobo.com.br

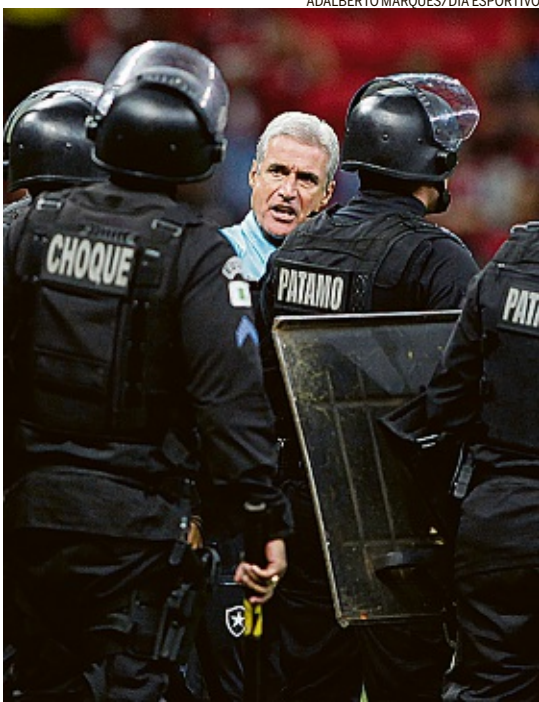
O campo militarizado

O início de temporada no futebol brasileiro tem uma característica peculiar. Em meio a tantos jogos desinteressantes dos Estaduais, é comum tentarmos pinçar os choques entre times de elite, em geral os clássicos, na esperança de achar um campo de provas minimamente confiável sobre o estágio das equipes. E eis que, quando estes jogos chegam, a sensação ao final é de que não aconteceram. Ou de que ofereceram ao público muito mais discussões, brigas e demonstrações artificiais de valentia do que, propriamente, jogo.

Desde janeiro, nos Estaduais de Rio, São Paulo, Minas, Paraná, Bahia, Goiás e Ceará —o Gauchão ainda não teve seu Gre-Nal—, foram jogados 18 clássicos que envolvem rivalidades tradicionais. Seis deles tiveram jogadores expulsos, num total obsceno de 18 cartões vermelhos no campo ou nos bancos de reservas. O número, diga-se, é inflado pelas oito expulsões do Athletico x Coritiba. Na Copa do Nordeste, em cinco rodadas, já foram 15 cartões vermelhos.

Os clássicos locais no Brasil radicalizam um ambiente cheio de deturpações. É até saudável que jogos entre rivais tradicionais sejam mais tensos, mais emocionais. Mas o contexto brasileiro tem outros elementos. Atletas e árbitros não se respeitam; comissões técnicas criaram o revezamento de reclamações entre cada um de seus membros à beira do campo; enquanto jogadores, para mostrar à arquibancada que se importam com o resultado tanto quanto a plateia, resolvem qualquer diferença em campo à base de sopapos, em entreveros por vezes fabricados artificialmente. Naturalizamos a infeliz sentença segundo a qual "clássicos não se jogam, se ganham". Seja qual for o expediente.

O que acontece em campo é replicado ao redor dele, e é difícil dizer de onde nasce a cultura de agressividade. Porque enquanto aceitamos que a violência seja uma consequência natural do que deveria ser apenas uma competição esportiva, militarizamos todo o entorno do gramado e dos estádios. Separamos torcidas, onde ainda se permite a convivência de rivais, com exércitos armados até os dentes, em cenas que pouco lembram um ambiente de lazer. E, neste caso, as evidências indicam ser uma necessidade.

ADALBERTO MARQUES/DIA ESPORTIVO

Bronca. Castro é impedido pelo policiamento de ir ao juiz

Daí ampliamos a zona de guerra ao campo, onde achamos normal ver policiais e seus escudos. Encerrado o jogo, o árbitro é cercado de policiais militares num ambiente que deveria ser apenas dos profissionais, regulado por um pacto que são as regras do jogo. É como se houvesse a premissa de que um ataque está prestes a ocorrer. Uma rotina que torna primorosa a contribuição que Luís Castro nos deu em sua entrevista coletiva após o Botafogo x Flamengo de Brasília.

"A polícia em campo é uma reflexão para todos. Polícia de choque! Como um treinador, um elemento do jogo, é empurrado com bastões da polícia para não falar com o árbitro? Sou um assassino? Vou roubar o árbitro? E mesmo que eu vá insultá-lo, há leis desportivas para me punir. A polícia em campo é uma imagem terrível."

Castro acertou em cheio, em especial na última frase. A presença ostensiva de policiais para lidar com atletas, mesmo num país marcado pela falta de educação desportiva, não é uma causa do ambiente tenso que marca o futebol, mas um retrato da agressividade permanente. Ainda assim, sua naturalização, é uma imagem que termina por realimentar este ambiente de conflito permanente. O que não exclui que, no interior de estádios, haja agentes prontos a intervir em casos extremos, controle de multidões e situações de risco real. Temos enormes problemas de educação esportiva, e os transformamos em caso de polícia.

JOGADOR DE ÉPOCA

O Brasil tem certa resistência em reconhecer que seleções ou gerações que não ganharam a Copa podem ter jogadores de relevância mundial. Ao ganhar título pelo Manchester United, e marcar o primeiro gol da final, Casemiro (*na foto, sendo eleito para a seleção da Fifa*), apenas reafirmou sua condição: é um dos grandes volantes que o mundo viu nas últimas décadas. Supercampeão no Real, pilar de reconstrução no gigante inglês.

FRANCK FIFE/AFP

O CLÁSSICO DE BRASÍLIA

As escalações de Flamengo e Botafogo mostravam as diferentes prioridades. O rubro-negro venceu com reservas e com a cabeça na final da Recopa. Para o alvinegro, aí sim, era possível tirar conclusões. E o jogo foi um tanto desalentador. O time não repetiu a pressão que vinha sendo marca de seus progressos em outros jogos do Estadual. E teve imensa dificuldade para criar jogadas de perigo contra um rival enfraquecido.

EMPATE NA VILA

O clássico paulista pode ser visto por duas óticas. Pelo lado do Corinthians, a grande notícia quase sempre é Renato Augusto. É possível, ao mesmo tempo, apreciar sua capacidade de influir no jogo e, também, lamentar a passagem do tempo. Nem sempre é capaz de estar presente pelos 90 minutos. Já o Santos, após um início de temporada assustador, parece fazer progressos com Odair Hellmann. Não é suficiente, mas um alento.

Com Messi no topo, The Best coroa a Argentina

Fortemente influenciada pela Copa do Mundo, premiação consagra o goleiro Emiliano Martínez, o técnico Lionel Scaloni e até os torcedores do país. No feminino, espanhola Alexia Putellas consolida domínio com segundo troféu

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

A noite de gala da Fifa foi no Salle Pleyel, em Paris, mas o idioma mais ouvido no palco foi o castelhano. Primeiro, Emiliano Martínez. Depois, Lionel Scaloni. Por fim, no grande momento, Lionel Messi. O The Best consagrou em quase todas as categorias possíveis o time da Argentina campeão do mundo em dezembro do ano passado, um efeito do recorte adotado para incluir o Mundial no período julgado. Numa concorrência com Benzema e Mbappé que vinham de temporadas estatisticamente melhores por clubes, pesou a brilhante Copa de Messi, que conquistou seu sétimo título de melhor do mundo pela Fifa.

O argentino levou a premiação da entidade em todas as suas encarnações. Foi Jogador do Ano em 2009, Bola de Ouro em 2010, 2011, 2012 e 2015 — quando o prêmio da France Football se uniu ao da entidade que comanda o futebol mundial — e chega ao seu segundo título na era "The Best", após a conquista de 2019.

— Este (último) ano foi uma loucura para mim. Pude realizar meu sonho depois de tanto lutar, insistir. Enfim consegui, o momento mais bonito da minha carreira. É um sonho para qualquer jogador e pouquíssimos conseguiram. Eu, graças a Deus, consegui — discursou o camisa 10 da albiceleste sobre o título da Copa do Mundo, pauta também das falas de Martínez e de Scaloni.

Herói argentino na conquista, o goleiro chegou a ficar de fora do "11 ideal" eleito pela Fifpro, o sindicato dos jogadores, preterido por Courtois. Outra demonstração do efeito Copa do Mundo, amplificado no caso de um atleta que atua num Aston Villa com poucas aspirações a nível mundial. Scaloni, que teve a renovação de contrato com a Argentina (até 2026) divulgado ontem, foi outro a ver sua projeção explodir no Catar.

No feminino, a espanhola Alexia Putellas mostrou que segue dominando o cenário sem espaço para a concorrência. Venceu seu segundo The Best, que juntará às duas Bolas de Ouro já faturadas.

FRANCK FIFE/AFP

Outra vez. Messi e Mbappé no palco do The Best: os dois integraram a seleção, mas argentino foi eleito melhor do mundo

OS MELHORES Principais prêmios entregues pela Fifa

JOGADOR	JOGADORA	GOLEIRA	GOLEIRO	TREINADORA	TREINADOR	PUSKÁS	FAIR PLAY
Lionel Messi (ARGENTINA E PSG)	**Alexia Putellas** (ESPANHA E BARCELONA)	**Mary Earps** (INGLATERRA MANCHESTER UNITED)	**Emiliano Martínez** (ARGENTINA E ASTON VILLA)	**Sarina Wiegman** (INGLATERRA)	**Lionel Scaloni** (ARGENTINA)	**Marcin Oleksy** (WARTA POZNAN-POL)	**Luka Lochoshvili** (CREMONESE-ITA)

Editoria de Arte

BRASILEIROS

A noite teve outros momentos emocionantes. No início, uma homenagem ao Rei Pelé, morto em dezembro, que também teve o cantor brasileiro Seu Jorge se apresentando. Já no prêmio Puskás, que tinha o golaço de Richarlison contra a Sérvia na concorrência, o efeito Copa não prevaleceu sobre uma das grandes histórias da noite: a do amputado polonês Marcin Oleksy. Ele fez história ao faturar com um golaço de voleio pelo Warta Poznan.

Na seleção da Fifpro, o volante Casemiro foi o único representante brasileiro. Vini Jr. e Neymar não conseguiram seu lugar na escalação. Ney chegou a ser votado como melhor do mundo por Messi, Tite e Thiago Silva.

A seleção: Courtois; Hakimi, Cancelo e Van Dijk; Casemiro, Modric e De Bruyne; Messi, Mbappé, Benzema e Haaland.

BOTAFOGO

Árbitro relata agressão de Tiquinho

O árbitro Tarcizo Pinheiro Caetano, que apitou o clássico entre Botafogo e Flamengo, sábado, relatou a agressão que sofreu de Tiquinho Soares no segundo tempo — Carli e Marçal também foram expulsos. "Após receber o cartão vermelho, em ato contínuo, o atleta me atingiu com uma cabeçada em meu nariz", escreveu Tarcizo, que também relatou palavrões. Antes de fazer uma denúncia contra Tiquinho Soares, a procuradoria do TJD-RJ precisará avaliar o caso.

FLUMINENSE

Marcelo fala de retorno ao tricolor

O lateral Marcelo participou de live ontem, vestiu a camisa do Fluminense e deixou recado aos torcedores ontem:

— Vou trabalhar, me dedicar ao máximo. Quero aprender com o time, melhorar, ajudar, ser um exemplo. Quero fazer tudo o que puder para botar o Fluminense no seu lugar, que é sempre brigando por títulos.

Marcelo revelou que está ansioso pela estreia. A previsão é que o jogador chegue ao Brasil na segunda semana de março.

ROBINHO

MPF concorda com pedido da Justiça italiana

O Ministério Público Federal concordou com o pedido da Justiça italiana para que o ex-jogador Robinho cumpra no Brasil a pena de nove anos que ele foi condenado na Itália por estupro. O parecer do MPF foi assinado pelo subprocurador Carlos Frederico Santos, que também forneceu endereços de Robinho para que ele seja notificado. Agora, o ex-jogador terá que apresentar a defesa. A relatora do caso é a presidente do STJ, ministra Maria Thereza de Assis Moura.

COLUNA DO MANSUR
A militarização em campo
PÁGINA 25

PRÊMIO THE BEST
Messi é eleito o melhor do mundo
PÁGINA 25

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

DE FRENTE COM A NAÇÃO

No Maracanã lotado, Flamengo busca título da Recopa para se redimir de início de ano ruim

O Flamengo se reapresentou no CT Ninho do Urubu há dois meses, após quase 50 dias de recesso, e a sensação é de que, desde então, nada deu certo na temporada. Para tentar se redimir desse início ruim, a equipe comandada por Vítor Pereira vai a campo hoje, às 21h30, no Maracanã, contra o Independiente Del Valle, valendo o título da Recopa Sul-Americana.

Será a última partida da sequência de três torneios decisivos. Antes da Recopa, houve decepções no Mundial de Clubes — quando caiu na semifinal para o Al Hilal, no Marrocos — e na Supercopa — derrotado pelo Palmeiras por 4 a 3, em Brasília. Para terminar por cima, com melhor impressão, será necessário vencer por ao menos dois gols de diferença após perder por 1 a 0, há uma semana, no Equador. Em caso de vitória por um gol, prorrogação e, se persistir, pênaltis. O trunfo rubro-negro será voltar ao Maracanã, com quase 60 mil ingressos vendidos.

Ainda que o elenco esteja quase completo, a equipe sob o comando de Vítor Pereira ainda deve à torcida uma grande atuação. O desempenho nas competições anteriores fizeram o treinador começar um trabalho do zero já desgastado. Seu status no clube permanece inalterado e a diretoria pretende manter o respaldo para a sequência da temporada. O português, por sua vez, tem a intenção de intensificar mudanças táticas após mais uma decisão.

PEREIRA AVALIADO

O saldo até agora é negativo em termos de resultado. Tirando o bom retrospecto no Estadual, Pereira só tem uma vitória em quatro jogos entre as três competições que o Flamengo disputou desde o começo do ano. Internamente, entretanto, o saldo do trabalho é positivo. Há boas ideias sendo colocadas em prática e aceitação por parte dos jogadores.

MARCELO CORTES/FLAMENGO

Esperança. Arrascaeta, em treino no CT do Ninho do Urubu: expectativa é que o uruguaio retome a melhor fase pelo título

Passada a tempestade do começo do ano, com sobrecarga que impediu a evolução não só tática, mas principalmente física, a expectativa é que o trabalho ganhe corpo a partir do jogo de hoje. A direção do Flamengo age com frieza na avaliação do elenco e pretende se reforçar com duas a três peças até o meio do ano.

Há, também, uma preocupação de que os principais jogadores possam estar no melhor nível físico em breve, sobretudo Arrascaeta, que começou a temporada muito mal. Pereira terá os retornos de Pedro e Gerson, este último em recuperação de uma pancada no tornozelo. O centroavante, por sua vez, sentiu a coxa e fez trabalhos especiais de fortalecimento. Ainda são baixas Léo Pereira e Filipe Luís.

Flamengo
Santos; Varela, Fabrício Bruno, David Luiz e Ayrton Lucas; Thiago Maia, Vidal, Everton Ribeiro e Arrascaeta; Gabi e Pedro.

I. del Valle
Moisés Ramírez; Schunke, Carabajal e García Basso; M.Fernández, Pellerano, Favarelli e Caicedo; Alcívar, Sornoza e Lautaro Díaz.

Local: Maracanã. **Horário:** 21h30. **Árbitro:** Andres Matonte (URU). **Transmissão:** Os canais ESPN e Star+ e a Rádio Globo/CBN transmitem a partida ao vivo.

Mesmo assim, a escalação promete ter a consistência que Pereira tem bradado aos microfones. Com Thiago Maia e Vidal na proteção à zaga, o quarteto ofensivo volta a ser a principal esperança de gols, com Everton Ribeiro confirmado ao lado de Pedro, Gabi e Arrascaeta. Gerson inicialmente começa no banco de reservas.

INSTABILIDADE

Mesmo com uma formação que se conhece bem, o Flamengo tem oscilado e sofrido para apresentar um jogo coletivo consistente, de protagonismo, com posse de bola e força ofensiva, como se viu nos últimos anos. Pesa nesse sentido também a mescla recente dos trabalhos da comissão técnica de Vítor Pereira e da comissão permanente, que preenche a preparação física e o departamento médico rubro-negro com alguns novos funcionários, como o preparador Mário Monteiro e o fisiologista Tadashi Hara.

Mais do que um alívio em relação às crítica sobre o trabalho do técnico, uma vitória e a volta de um bom desempenho serão essenciais ainda para que a diretoria do Flamengo ganhe tempo para trabalhar fora de campo para reforçar a equipe ainda mais. O desgaste — externo e interno — atinge mais uma vez o vice-presidente de futebol Marcos Braz, alvo de discussões internas em relação à necessidade de profissionalizar mais o departamento de futebol.

Vasco bate o Boavista e embala antes do clássico

Com dois de Pedro Raul, time do técnico Maurício Barbieri tem mais uma boa atuação e goleia em São Januário

O Vasco embalou de vez e subiu duas posições na busca por uma das vagas nas semifinais do Carioca. Em São Januário, venceu o Boavista com autoridade, por 4 a 1, chegou ao terceiro lugar na tabela da Taça Guanabara e ganhou ainda mais moral antes do clássico de domingo, contra o Flamengo.

Com dois gols de Pedro Raul, um de Alex Teixeira e um de Puma Rodríguez, a equipe de Maurício Barbieri chegou a 17 pontos, e terá o duelo com o rival e o jogo com o Bangu pela frente antes do fim da primeira fase.

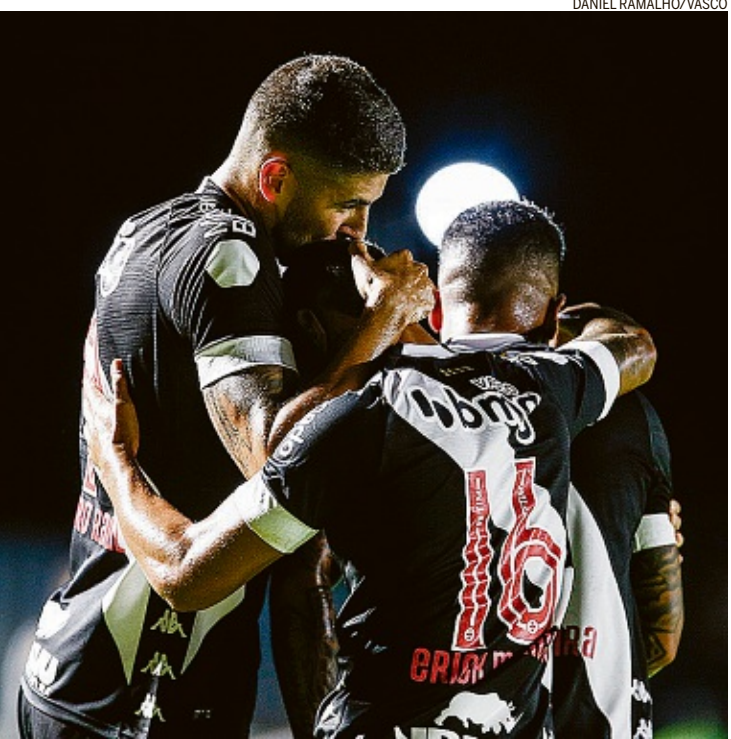
Em casa, com apoio da torcida, o Vasco se impôs cedo, e demonstrou novamente o resultado de uma mistura de capacidade física com entendimento coletivo. O Boavista tentou conter o ímpeto com marcação bem fechada, ensaiou uma reação, com Di Maria, mas não foi suficiente para assustar.

No primeiro gol, a força ofensiva do Vasco apareceu muito bem. Sem a bola, o time pressionava a saída do Boavista, e o veterano Alex Teixeira fez a roubada pelo lado esquerdo antes de tocar para Pedro Raul. O centroavante deixou a bola correr para o meio da área e colocou no canto, com categoria. Foi o sexto gol em seis jogos do centroavante.

CARIOCA
9ª RODADA

CLASSIFICAÇÃO

		P	V
1	Flamengo	23	9
2	Fluminense	19	9
3	Vasco	17	9
4	Volta Redonda	16	9
5	Botafogo	16	9

P: Pontos **V**: Vitórias

DANIEL RAMALHO/VASCO

Boa fase. Pedro Raul comemora o primeiro de seus dois gols na partida

Quando tinha a bola, o Vasco procurava alargar a defesa, com Erick Marcus e Pec em profundidade. Volantes e até zagueiros ajudavam na construção e no toque de bola no intuito de encontrar os espaços. Da direita para a esquerda, a triangulação terminou com Alex Teixeira servindo Pec, que finalizou rente à trave. Aos 34 minutos, nova roubada, e por pouco o Vasco não ampliou com Piton. O jogo por dentro também apareceu. Teixeira, em noite inspirada, ampliou. O camisa sete tabelou com Pedro Raul, que fez muito bem o pivô e tocou para o veterano.

4

Vasco
Léo Jardim, Rodríguez, Miranda, Léo e Lucas Piton (P. Victor); Rodrigo, Jair (Barros) e A. Teixeira (Nenê); E. Marcus (Eguinaldo), Pedro Raul e G. Pec (Rayan)

1

Boavista
Fernando, Gustavo (Wandinho), Diogo Rangel, Kevem e Plínio; L. Lucena, Ryan Guilherme (Danilo) e Caio Felipe; Marquinhos, Pablo (Di María) e Éder Lima (Berê).

Gols: 1T: Pedro Raul, aos 9; e Alex Teixeira, aos 42 minutos. 2T: Di María, aos 13; Puma Rodríguez, aos 20; e Pedro Raul, aos 30minutos. **Árbitro:** Alexandre Vargas Tavares de Jesus. **Cartões amarelos:** Miranda, P. Rodríguez, Caio Felipe e Éder Lima. **Público pagante:** 16.843 (17.537 presentes). **Renda:** R$ 671.271. **Local:** Estádio São Januário, no Rio.

ANDREY NO CAMAROTE

No segundo tempo, o Vasco errou rara saída de bola, nos pés de Jair, e o Boavista diminuiu. No lance, o goleiro Léo Jardim ainda deu rebote inesperado. Barbieri fez mexidas, colocou Nenê e mudou os atacantes. A alteração deu resultado. O Vasco voltou da parada técnica com novo ímpeto, Nenê alçou bola na área, Eguinaldo desviou e Rodríguez completou para o fundo da rede. Em nova bola parada após falta no camisa 10, Pedro Raul aproveitou a sobra.

No fim da partida, o Vasco poderia ter feito mais gols, mas bastou para festa, com a presença do volante Andrey, que está de volta por empréstimo, do camarote. *(Diogo Dantas)*

UNSPLASH

NEM TUDO É 'JOINHA'

NA CONTRAMÃO DOS INFLUENCIADORES, CRESCE NAS REDES UM MOVIMENTO REUNINDO OS 'DESINFLUENCIADORES', TURMA QUE BUSCA ATENÇÃO (E SEGUIDORES) FOCANDO MAIS NA CRÍTICA DO QUE NO ELOGIO

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

Na lógica das redes sociais, quem tem feito a roda girar nos últimos tempos são os influenciadores digitais. Colecionando milhares de seguidores, eles fazem sucesso sugerindo os mais diversos tipos de produtos, disseminando seus próprios estilos de vida e adiantando o que acreditam ser tendência no futuro. Para os críticos destes novos "garotos-propagandas", eles vivem num mundo edulcorado e cheio de filtros, em que tudo parece divino, maravilhoso, e que, de quebra, ainda estimula um consumismo cego sem limites. Agora, ganha força um movimento que propõe inverter o sentido desta roda: o dos chamados "desinfluenciadores" (ou *deinfluencers*), uma turma que busca chamar a atenção nas redes sendo "sincerona", "do contra" ou apenas apontando outra visão, no caso, a sua visão.

Eles seguem o princípio do "não endosso". Falam mal do livro que todo mundo está comprando, dizem que tal creme hidratante caro não cumpre o que promete, criticam a performance de determinado fone de ouvido. Esta turma tem se reunido usando hashtags em comum como #desinfluencer, #desinfluenciando, #desinfluenciador. Enquanto o Instagram é o paraíso dos influenciadores, os desinfluenciadores proliferam na rede rival, a chinesa TikTok. Lá, a hashtag em inglês #deinfluencing tem cerca de 256 milhões de postagens, e #deinfluencer, 27 milhões. Em português, o movimento começa a ganhar tração com #desinfluencer mesmo, com S.

Para estudiosos, esta turma sempre esteve por aí, mas dispersa e sem uma hashtag para chamar de sua. Agora, movidos ou não pela fama (e fortuna) dos influenciadores, parecem cada vez mais numerosos e populares (ou seja, com mais seguidores, tal qual os influenciadores).

— O fato de estarem agrupados numa hashtag deu uma outra proporção. Mas, se olharmos o comportamento da influência, sempre houve essa curadoria — diz a publicitária Rafa Lotto, head de planejamento da consultoria de redes sociais YouPix.

De fato, no YouTube e nos blogs, há anos as pessoas fazem resenhas de tudo, de livros a games, passando por maquiagens. O que vem tornando este grupo agora mais conhecido e atuante está na própria natureza do TikTok, que permite publicar conteúdo de forma rápida, categorizada e viral.

VIRADA DE PÁGINA

A confeiteira de São José dos Campos (SP) Tatiana Ribeiro, de 41 anos, é uma das que contribuíram com a hashtag em português. Ela "desinfluenciou" seus seguidores a lerem "Corte de névoa e fúria", de Sarah J. Mass ("Terminei na força do ódio porque vocês insistiram", disse ela), e "Confesse", de Colleen Hoover.

— Vi a hashtag sendo usada na área de maquiagem e pensei em fazer sobre livros — conta Tatiana. — Ficamos nessa ânsia de comprar mais e esquecemos de ler o que temos em casa.

Quem já foi uma assumida acumuladora de livros, "por causa das redes sociais", e agora tem outro discurso é a australiana Francesca Breidahl, que chama a atenção no TikTok com o perfil @GoodBooksForCoolChicks. "Pulando neste trem da 'desinfluência': junte-se à sua biblioteca local. Você não precisa comprar tudo que lê. Bibliotecas têm milhares de livros de graça", diz a jovem de 25 anos num vídeo com cerca de 200 mil reproduções.

— Com cada vez mais pessoas comprando livros de gigantes como a Amazon, as bibliotecas carecem de ajuda e financiamento — diz a profissional de saúde pública da cidade de Darwin, salientando o quanto o algoritmo trabalha a favor da acumulação. — Ele adora vídeos com estantes enormes, em que as pessoas têm muitas cópias de um mesmo título.

Tanto Tatiana quanto Francesca — e muitos outros "desinfluencers" — são pequenos produtores de conteúdo, e (ainda) não ganham a vida nas redes.

— O movimento da "desinfluência" pode ser visto como arriscado para determinados influenciadores, por causa do medo de sofrerem retaliação de alguma marca. O que é uma grande bobagem, porque o público espera acompanhar perfis em que confia — diz Issaaf Karhawi, pesquisadora em Comunicação Digital e professora da Unip-SP.

Para Issaaf, o movimento dos desinfluenciadores pode ser reflexo de uma busca por mais vida real e menos perfeição, a exemplo do sucesso que vem fazendo a rede social BeReal, que não permite filtros:

— Vivemos uma estafa da publicidade pasteurizada e hiperadjetivada, de produtos sempre "maravilhosos" e "imperdíveis". É como se os influenciadores tivessem se afastado da humanidade, que tem a ver com ponderação, com uma avaliação mais crítica, ainda que seja a de um lançamento de um produto muito esperado.

PARA ONDE CAMINHA A 'DESINFLUÊNCIA', NA PÁG. 2

FOTOS DE FREDERIC J. BROWN/AFP

Alto do pódio. A equipe de "Tudo em todo lugar ao mesmo tempo": prêmio de melhor elenco em filme, além de estatuetas de atriz e de coadjuvantes

SAG REFORÇA FAVORITOS AO OSCAR

O PRÊMIO DO SINDICATOS DOS ATORES DOS EUA CONSAGROU BRENDAN FRASER E O ELENCO DE 'TUDO EM TODO LUGAR AO MESMO TEMPO', PREMIANDO MICHELLE YEOH, JAMIE LEE CURTIS E KE HUY QUAN

Reconhecimento. Brendan Fraser: prêmio de melhor ator por "A baleia"

Sucesso. Jennifer Coolidge com as estatuetas de melhor elenco em série de drama de "The White Lotus" e de melhor atriz em série de drama

Na noite de domingo, em cerimônia na Califórnia, o Screen Actors Guild Awards (SAG), concedido pelo sindicato americano dos atores, consagrou o elenco do filme "Tudo em todo lugar ao mesmo tempo". O prêmio contempla as atuações consideradas as melhores da temporada e serve como termômetro para o Oscar (que tem sua cerimônia marcada para 12 de março) em categorias como melhor ator e atriz, principais e coadjuvantes.

O resultado pode ajudar mais ainda a longa "Tudo em todo lugar ao mesmo tempo" — que já havia se destacado em uma das premiações que são indicativas para o Oscar, o Globo de Ouro (concedido pela imprensa estrangeira em Hollywood), e nos prêmios dos sindicatos de diretores e produtores.

No SAG, o filme com direção e roteiro de Dan Kwan e Daniel Scheinert confirmou o favoritismo de seus atores, sendo coroado nas categorias elenco de filme, atriz (para Michelle Yeoh), ator coadjuvante (Ke Huy Quan) e atriz coadjuvante (Jamie Lee Curtis).

Ke Huy Quan sai do SAG ainda mais favorito ao Oscar na categoria ator coadjuvante. Ele traz uma história de vida de superação e paixão pelo cinema, o que sempre é bem visto no meio. Estreou nas telas em "Indiana Jones e o Templo da Perdição" (1984), de Steven Spielberg, e passou todo este tempo sem emplacar um grande trabalho. Em fevereiro, levou o Globo de Ouro pelo papel.

Em discurso, o ator refletiu sobre sua conquista e uma nova onda de diversidade: "É um momento realmente emocionante para mim", disse, "Me disseram que, se eu ganhasse esta noite, eu me tornaria o primeiro ator asiático a vencer nesta categoria. Quando ouvi isso, rapidamente percebi que este momento não pertence mais apenas a mim, mas também a todos que pediram mudança". Ele falou ainda da equipe: "E agora esta noite aqui estamos, celebrando James Hong, Michelle Yeoh, Stephanie Hsu, Hong Chau e Harry Shum Jr.", continuou, "Muito obrigado a todos vocês nesta sala e a todos que contribuíram para essas mudanças". Acenando para Michelle Yeoh, Ke observou ainda que estava feliz por eles terem começado suas carreiras em 1984 e se encontrado na tela grande.

'ABBOTT ELEMENTARY'

Outro forte concorrente ao Oscar, o filme "A baleia" também se destacou. O astro Brendan Fraser ganhou o prêmio de melhor ator.

Nas categorias de televisão, o fenômeno "The White Lotus" venceu como Melhor elenco em série de drama, e "Abbott Elementary" levou o prêmio de melhor elenco de série de comédia. Jennifer Coolidge, de "The White Lotus", saiu também com o troféu de melhor atriz em série de drama.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'É UM MOVIMENTO QUE TENDE A SE SOLIDIFICAR E A EVOLUIR'

Enquanto os *desinfluencers* proliferam no TikTok, falando de livros, games, gadgets e produtos de beleza, há diversas hipóteses para explicar por que este movimento ainda não ganhou adesão em plataformas como a do Instagram. A primeira é de que o TikTok ainda não é um espaço tão visado para os chamados publis, como são conhecidos os contratos de publicidade feitos entre influenciadores e marcas.

— Hoje em dia, o Instagram é a plataforma em que os produtores de conteúdo mais fazem parcerias comerciais — diz a pesquisadora Issaaf Karhawi, da Unip-SP. — Se a gente for pensar numa balança de negativo e positivo, acredito que o Instagram ainda está concentrado em aspectos positivos da influência, mais ligado à lógica da estética, da imagem. E não à toa o TikTok recebe o título de ser uma plataforma mais "autêntica", porque dá vazão a controvérsias e complexidades.

Issaaf teve acesso a um relatório anual do TikTok que aponta tendências. E diz que ali é possível perceber que esse tipo de conteúdo, o da desinfluência, tem potencial para crescer mais em 2023:

— O interesse do público (*nas redes sociais*) vai passar por conteúdos que brincam com expectativa *versus* realidade, mas não somente na ideia do meme e, sim, pensando em conteúdos que desmascaram falcatruas ou inverdades.

Ela explica que isso tem sido chamado de "entretenimento questionador" e tem a ver, em certa medida, com o conteúdo disseminado pelos desinfluenciadores.

— Nutricionistas em vídeos contestando dietas duvidosas que as pessoas publicam nas redes sociais ou personal trainers reagindo a um treino equivocado são exemplos do que se acredita que vai fazer sucesso — diz Issaaf.

Se o uso da hashtag #deinfluence vai continuar em ascensão ou ser apenas mais um *hype*, como os produtos que eles tentam desmistificar, só o futuro dirá, mas a mentalidade por trás dessa lógica, acredita Rafa Lotto, da YouPix, há de sobreviver.

— Pode até ser chamado de outra coisa, mas não acho que desapareça. A hashtag pode perder força, mas é um movimento que tende a se solidificar e a com formatos que podem evoluir. *(Talita Duvanel)*

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Depois de grande agitação e movimento, você sentirá a necessidade de se recolher e aproveitar a sua casa para estar na própria companhia. Respeite as necessidades do corpo e recarregue as energias.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Neste momento, você deverá recorrer às relações construídas através do tempo e da confiança, onde certamente se sentirá seguro. Passeie por boas memórias e nutra-se de intimidade. Sinta-se acolhido.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
O melhor trabalho que você fará hoje será em benefício da sua tranquilidade emocional. Aproveite a sensibilidade que se aproxima para entrar em contato com suas necessidades subjetivas. Cuide de você.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Você se perceberá mais sensível que o habitual, e será importante escutar o que seu corpo tem a lhe pedir como nutrição e segurança. Conduza o leme da sua embarcação para a direção que seu coração apontar.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Você levará luz e clareza a sentimentos que vinham se apresentando de forma confusa e indefinida. Não busque compreender com palavras, mas seja honesto para reconhecer o que eles lhe despertarão.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Sua sociabilidade estará mais aflorada agora, e será no mundo que você encontrará a sensação de pertencimento. Esteja aberto aos encontros e a novas amizades que poderão surgir. Amenize as críticas.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus. **Sobre o signo:** Ética.
Ao precisar de orientação diante de obstáculos inesperados, procure visitar o passado para encontrar os aprendizados que você acumulou ao longo do tempo. É na sua história que você encontrará respostas.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Você se sentirá confiante e seguro de seus próprios passos, e essa energia deverá ser devidamente aproveitada para que você revele seu poder para o mundo com propriedade. Orgulhe-se de seus talentos.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Suas relações lhe despertarão reflexões importantes acerca de seus próprios sentimentos. Você precisará de coragem para abrir mão do que não faz mais sentido. Permita-se transformar com calma e respeito.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Ainda que você aplique um olhar pragmático sobre suas próprias emoções, agora será preciso ser compreensivo com a vulnerabilidade do outro. Contemple e respeite os diferentes territórios emocionais.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Agora será preciso aliviar a rigidez em relação ao seu próprio trabalho, não se cobrando altos níveis de eficiência e rendimento. Assim você realizará suas atividades com mais leveza e competência. Relaxe.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Seus relacionamentos ganharão brilho e consistência quando você priorizar as suas próprias demandas dentro deles. Não abra mão da segurança e do afeto que lhe proporcionam as boas trocas. Valorize-se.

Editora : Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

Para a transmissão do Desfile das Campeãs do Rio no Multishow, com Mariana Gross, Milton Cunha, Aílton Graça e Lucinha Nobre. Eles informaram e divertiram o público.

Para a demora na chegada dos episódios de "Chicago fire" ao Prime Video. A série está na 11ª temporada, mas, na plataforma, só é possível ver até a oitava.

CRÍTICA

VIVA O 'CASTELO RÁ-TIM-BUM'

Qualquer lista justa dos melhores programas infantis da televisão brasileira tem de incluir o "Castelo-Rá-Tim-Bum". E numa posição de honra. Produzida pela TV Cultura entre 1994 e 1997, a série marcava altas audiências e é lembrada até hoje por um público agora adulto e também pelos pais desses espectadores. A atração misturava conteúdo educativo ao finíssimo entretenimento. Não à toa, depois virou filme, livro e exposição. Agora, a Cultura lançou "Castelo-Rá-Tim-Bum: O reencontro", em que reuniu elenco e equipe. Quem perdeu pode procurar no YouTube. Recomendo.

O especial foi uma festa alegre. Ele começou com aquela música da abertura ("Bum bum bum/Castelo Rá-Tim-Bum") e intercalou imagens antigas com o encontro das figuras-chave daquele tempo. Elas foram chegando aos poucos ao cenário remontado. A primeira a surgir, Cinthya Raquel, a Biba, foi recepcionada pelo porteiro de lata. A marionete pediu a "senha" para entrar. Bastou um minuto para os antigos espectadores se sentirem de volta àquele universo.

O roteiro de Henrique Moreira (também diretor geral) esbanjou habilidade. Foi como ver uma porta sendo aberta devagarinho. Cinthya entrou, recebida por Rosi Campos (a Bruxa Morgana), depois pela Cobra Celeste, até chegar a um palco onde estava Cao Hamburger, que atuou como um mestre de cerimônias. Aos poucos, apareceram Cassio Scapin (Nino), Fredy Állan (Zequinha), Pascoal da Conceição (Dr. Pompeu) e tantos outros. Os músicos responsáveis por aquela trilha inesquecível relembraram suas inspirações. André Abujamra falou sobre o refrão da canção de abertura. Hélio Ziskind tocou "Ratinho tomando banho". Nessa hora, uma plateia presente no teatro cantou junto e depois aplaudiu de pé.

O programa, ainda vivo, atual e relevante, celebrou a memória da televisão brasileira.

Malvada

Mariana Ximenes posa caracterizada como Gilda Rubião, a vilã da próxima novela das 18h, "Amor perfeito". Ambiciosa e cruel, a personagem incriminará a enteada, Marê (Camila Queiroz), pela morte do próprio pai, Leonel (Paulo Gorgulho)

PAULO BELOTE/TV GLOBO

Cinema

Camila Morgado participará da transmissão do Oscar pela TNT e pela HBO Max. Ana Furtado comandará a apresentação com o especialista Michel Arouca e as correspondentes Aline Diniz e Carol Ribeiro.

Impossíveis

Andréa Beltrão e Debora Lamm estrelarão um episódio de "Histórias impossíveis", série da Globo.

Família

Série do Prime Video da Amazon, "Manhãs de setembro" vai virar filme com direção de Luis Pinheiro. A trama terá início cinco anos depois da ação do fim da segunda temporada, com a família formada: Cassandra (Liniker) e Leide (Karine Teles) como mães de Gersinho (Gustavo Coelho).

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 22 palavras: 9 de 5 letras, 10 de 6 letras, 3 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras VE foram encontradas 16 palavras.

C	A	I	
O		V	E
I			
N	I	S	L

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Asilo, canil, cílio, coisa, ciosa, cisão, laico, sinal, sócia// alísio, colina, ilíaco, incisa, inciso, íncola, início, salino, sílica, social// incisão, inicial, silício. SICILIANO. Com a sequência de letras VE: aclive, clave, cível, invés, nave, nível, novela, salve, sociável, solvência, veia, veio, vela, venal, vênia, venial.

Palavras cruzadas

Watt (símbolo) • Incriminados • (?) qual: quase igual a • Fotógrafo carioca célebre por retratar Pixinguinha e Cartola • Among (?), game • Microrganismo resistente, perigoso a pacientes com baixa imunidade em UTIs • Compositor de sambas satíricos • Ministra dos Povos Indígenas (2023) • Exercício de musculação • Constituintes da espinha dorsal (Anat.) • Kominsky-(?), cartunista dos EUA • 101, em algarismos romanos • Artigo masculino definido plural • Cair com ímpeto e depressa • Renque de árvores • Dificuldade da pessoa cética • Estreito entre a Europa e a África • A terra do vatapá e do acarajé (sigla) • Ulysses Cruz, teatrólogo paulista • A terceira nota musical • Ponto do tênis • Insumo (Econ. ing.) • A C E • Taj (?), monumento indiano • Veículo típico do Rio Antigo • Projeto ecológico do litoral brasileiro • Angelina Jolie, atriz dos EUA • País africano cuja capital é Lomé • Fábio (?), humorista e ator carioca • Acusado de crime • Hiato de "beata" • Realizou o sonho de voar (Mit.) • A alma, para a doutrina hindu • Descida do (?), trecho de Interlagos

BANCO 2/us. 4/alea — atma — togo. 5/crumb — dicró — input — mahal. 6/supino.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

LEO AVERSA
leo@leoaversa.com

UM AGRADECIMENTO ATRASADO

Não lembro bem a data, talvez 1987, eu não tinha nem 20 anos. Precisava clicar três atrizes nos estúdios da TV Globo. Algo simples, mas, como toda primeira experiência profissional, um grande acontecimento.

A primeira atriz — a Patricia Pillar! — foi muito simpática, posou num corredor improvisado com boa vontade. Tanta que até esqueci o meu maior problema: a timidez patológica. Um defeito que me fazia duvidar do meu futuro na profissão.

As outras duas atrizes estavam gravando cenas de uma novela. Fui entrando discreto no estúdio. Como elas já estavam no cenário, achei que era só apontar a câmera e clicar, com sorte nem precisaria falar com ninguém. Para passar despercebido, fiquei perto de um fotógrafo alto, parecido com um viking, que também estava por ali. Ao medir a luz, vi que não havia claridade suficiente para o tipo de filme que eu tinha. A solução que me pareceu lógica: usar o flash.

Com certeza nenhum telespectador jamais viu um clarão surgir do nada em uma cena de novela. Faz sentido: é proibido usar flash nas gravações. Parece que só eu, o inexperiente, não sabia.

Imediatamente após o meu clique, criou-se um caos no estúdio. Sim, leitor, eu arruinei uma gravação da novela.

A voz do diretor ecoou furiosa pelos alto-falantes do estúdio: "Quem foi o — melhor não reproduzir — que disparou um flash?!" O esporro homérico continuou em Dolby 5.1 e Surround Sound. Eu não conseguia falar nada, sequer me mover, estava completamente paralisado pela vergonha. Para um tímido crônico, levar uma descompostura em público, pelo alto-falante, é o próprio apocalipse. Foi então que o fotógrafo que estava perto entrou na cena:

— Me desculpem, fui eu. Meu flash disparou sem querer.

ÀS VEZES UMA PALAVRA PODE MUDAR UMA VIDA. PODE VIR DE UM DESCONHECIDO, DE GRAÇA, SEM ESPERAR NADA EM TROCA. A GENTE SÓ SE DÁ CONTA DO VALOR DEPOIS, LÁ NA FRENTE

O diretor ficou tão surpreso com a confissão que até deixou passar a microtragédia e seguiu adiante.

O fotógrafo que parecia um viking passou por mim, me deu um tapinha nas costas e foi embora para outra. De tão paralisado, não consegui nem agradecer. Nunca mais o vi, procurei por décadas. Espero que ele seja leitor deste jornal.

Com a idade a gente descobre, olhando para trás, que são os pequenos gestos que fazem a grande diferença. Às vezes uma palavra, um conselho e um toque podem mudar uma vida. Podem vir de um professor que nos ensina algo, de um amigo que nos aponta um problema, de um desconhecido que mostra uma solução. De graça, sem esperar nada em troca. A gente só se dá conta do valor depois, lá na frente. Se aquele fotógrafo não tivesse assumido a culpa pela bobagem que cometi, de tão traumatizado, teria largado a fotografia ali mesmo. Seria muito triste.

Já se passaram 35 anos. Nesse tempo construí toda uma carreira fotografando — veja a ironia, leitor — gente. Encontrei a felicidade com uma câmera na mão.

Hoje, olhando para trás, percebo que não seria quem sou sem aquele sutil ato heroico de um desconhecido, nos bastidores de um estúdio que não existe mais. Sei que tem coisas muito mais importantes acontecendo por aí — guerras, tragédias, revoluções — e espero que o leitor me perdoe pela olhada no retrovisor.

Não sei se ainda dá tempo, mas fica aqui, nesta coluna, nestas palavras, com 35 de atraso, o meu agradecimento.

Valeu.

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@edglobo.com.br
SÃO PAULO

JAMES BOND NA LUTA CONTRA O PRECONCEITO

TERMOS RACISTAS SÃO RETIRADOS DE NOVAS EDIÇÕES DE LIVROS COM O FAMOSO AGENTE SECRETO; ESPÓLIO DIZ QUE IAN FLEMING, O AUTOR, AUTORIZOU EM VIDA A MUDANÇA

Expressões consideradas racistas e preconceituosas serão excluídas de novas edições de livros protagonizados pelo agente secreto James Bond, o 007, de autoria do britânico Ian Fleming (1908-1964), informou ontem o jornal inglês The Telegraph. As obras — já modificadas — começam a ser vendidas no Reino Unido em abril, quando também será lançado um volume em comemoração aos 70 anos da publicação de "Casino Royale" (1953), primeiro romance protagonizado pelo espião mais famoso do cinema.

Segundo o espólio do autor, citado pela publicação, os livros passaram por um processo chamado de "leitura sensível", que identifica trechos nos quais grupos marginalizados estariam sendo representados de maneira preconceituosa.

Um exemplo: será excluído um termo usado para se referir de maneira ofensiva a pessoas negras, genericamente chamadas de "N-word". O termo foi trocado por "pessoa negra" ou "homem negro".

A maioria das alterações em toda a obra de Fleming se refere à representação de pessoas negras, aliás.

Em "Viva e deixe morrer", lançado em 1954, Bond afirma que certos africanos envolvidos no tráfico de ouro e diamantes eram "cumpridores da lei", "exceto quando bebem demais". Esta foi uma das passagens excluídas.

Em outro trecho, por exemplo, Bond visita uma boate no Harlem, bairro afro-americano de Nova York, e o público é descrito como "ofegante e grunhindo feito porcos". Na nova edição, a passagem será modificada para "Bond podia sentir a tensão elétrica no ambiente".

As alterações em "Viva e deixe morrer" foram autorizadas pelo próprio Fleming em vida, afirma o espólio em nota divulgada à imprensa. "Seguindo a proposta de Ian, examinamos vários termos raciais nos livros e removemos palavras individuais ou as trocamos por termos que são mais aceitos hoje", diz o comunicado.

Na tela. Daniel Craig vive o espião no filme "Sem tempo para morrer", de 2021

DIVULGAÇÃO/NICOLA DOVE

MUDANÇAS

As novas edições dos livros virão com uma nota explicativa alertando sobre as modificações do texto: "Este livro foi escrito em uma época em que palavras e atitudes que podem ser consideradas ofensivas por leitores modernos eram corriqueiras. Várias atualizações foram feitas nesta edição, mas com o objetivo de manter a maior proximidade possível com o texto original."

Fleming não é o único autor cuja obra está sendo reescrita com a intenção de extirpar trechos considerados preconceituosos.

As obras de Roald Dahl (1916-1990), autor de clássicos da literatura infantil como "Matilda" (1988) e "James e o pêssego gigante" (1961), entre outros, também ganharão novas edições. Nos livros do escritor britânico, muitos dos quais ganharam adaptações para o cinema, termos referentes a peso, saúde mental, violência, gênero e raça serão substituídos. Em "A fantástica fábrica de chocolate" (1964), por exemplo, Augustus Gloop não será mais descrito como "enormemente gordo", mas como "enorme".

'DILBERT' FORA DE CENA

Eduardo Medina
Do New York Times

Centenas de jornais nos EUA vão parar de publicar as tirinhas do personagem "Dilbert" depois que seu criador, Scott Adams, afirmou no YouTube, citando pesquisa que dizia que apenas 53% dos negros americanos concordavam com a declaração "É OK ser branco", que os negros eram "um grupo de ódio" e que os brancos deveriam "ficar bem longe" deles. O cartunista por trás das tiras que zombam da cultura corporativa foi amplamente repreendido por seus comentários por jornais que imprimiram seu trabalho anos.

O USA Today Network, que publica mais de 200 jornais, disse que "não publicará mais o quadrinho 'Dilbert' devido aos recentes comentários discriminatórios de seu criador". Já o Los Angeles Times informou no sábado que encerraria a publicação dos quadrinhos por causa dos comentários racistas. E o editor do Cleveland Plain Dealer, Chris Quinn, também afirmou que o discurso de Adams levou o jornal a retirar "Dilbert" de suas páginas. "Esta não é uma decisão difícil", disse ele.

Os jornais The Boston Globe, The Washington Post e The San Antonio Express-News, além da MLive Media Group, com oito veículos em Michigan, também seguiram a mesma decisão.

Danielle Rhoades Ha, porta-voz do New York Times, anunciou: "Decidimos não mais publicar a história em quadrinhos 'Dilbert' em nossa edição impressa internacional após comentários racistas de Scott Adams. A história em quadrinhos apareceu apenas na edição impressa internacional e não na edição americana do NYT ou on-line".

Adams se recusou a ser entrevistado e disse, em um texto publicado no sábado, que "tudo o que você precisa ouvir" está no YouTube. E defendeu seus comentários. Disse que estava sendo cancelado injustamente, que "você deve absolutamente ser racista sempre que for a seu favor" e que qualquer mudança na sociedade é uma "mudança racista", incluindo a mudança dos códigos tributários.

O quadrinista também parecia estar avaliando as rápidas consequências de sua fala, dizendo que "a maior parte da minha renda terá acabado na próxima semana" e que "minha reputação pelo resto da minha vida está destruída".

Procurada pelo repórter do NYT, a Andrews McMeel Syndication, empresa que distribui "Dilbert", não se manifestou sobre o assunto.

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$110.000 Oportunidade preço inacreditável! Conjugado 34m2, andar alto, frente, bem dividido. R.da Conceição acesso Metrô, comércio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv5657

1 Quarto

CENTRO R$230.000 Excelente localização, ótima mobilidade urbana, R. Senado frontal Cruzeirinho. Apartamento claro, sala, 1quarto, sinteco novo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6156

2 Quartos

CENTRO R$720.000 Totalmente reformado, vista deslumbrante Baía Guanabara. Apartamento 95m2, andar alto, sala 2ambientes, piso porcelanato, 2quartos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5754

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$1.100.000 Condomínio total infraestrutura, (77m2) Vista Cristo varanda, salão, 2 quartos (1suíte) armários, Coz.planejada, gar. escritura. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12015

BOTAFOGO R$1.100.000 General Goes Monteiro, Excelente Apartamento 2 quartos, Closet, 3 banheiros, Varandão, Silencioso, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2272

BOTAFOGO R$1.160.000 Assis Bueno nobre. Salão, 2quartos (Suíte) varanda, Total reformado, Ótima planta (86m2) Infra total (Piscina/Sauna) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.150.000 Ótima mobilidade urbana. Apartamento 149m2, frente, arejado, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3042

BOTAFOGO R$1.300.000 Apartamento, frente, claro, arejado, mobiliado, sala, varanda, 3quartos, cozinha, área serviço, dependências completas, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3076

Coberturas

BOTAFOGO R$980.000 Eduardo Guinle Cobertura Duplex, Sala (2 Suítes) banheiro Social, Cozinha, Área, Dependências, Vazia, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2271

BOTAFOGO R$3.000.000 304m2 excelente cobertura, vista espetacular, enseada Pão Açúcar, 3 quartos, suíte/closet ampla cozinha, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6145

ZONA SUL 1 — CATETE

Catete

2 Quartos

CATETE R$310.000 Excelente localização! Próximo Museu da República, estação metrô. Apartamento, vista natureza, sala, 2quartos, cozinha c/armários. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6088

Cosme Velho

3 Quartos

C.VELHO R$1.035.000 Original 3quartos, reformado, (137m2) vista Cristo, varanda, salão, suíte, armários, closet, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.800.000 (205m2) vista Cristo, salão, Sl.jantar, varandas, 4quartos, closet, 2suítes, banheiro social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 3vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11979

C.VELHO R$1.900.000 Fantásticos 184m2, varandão, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

2 Quartos

FLAMENGO R$690.000 Local nobre, R.BR.Icaraí, excelente apartamento, apenas 3p/andar, (68m2) sala, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, bh.empregada, desocupado Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12001

FLAMENGO R$800.000 lindo, alto, V.Livre, indevassado, amplo (93m2), sala, 2quartos, armários, closet, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11709

ZONA SUL 1 — FLAMENGO

FLAMENGO R$800.000 100m Praia, excelente apartamento, frente, (75m2) sala, 2quartos, armários, Banh.social, Coz.montada, á.serviço, dependências, garagem, desocupado! Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12007

3 Quartos

FLAMENGO R$950.000 Amplo (111m2) vista Cristo, reformado, salão, 3quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, Sl. festas, possibilidade alugar vaga, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

FLAMENGO R$1.250.000 Vista lateral Aterro, 132m2, salão, 3quartos, 2suítes, banheiro, Cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.580.000 Amplo (150m2) sala 3ambientes, lavabo, 3quartos (1suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, 3vagas portaria24hs, Sl.festas. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12006

FLAMENGO R$1.650.000 Alm.Tamandaré Junto Praia Metrô, amplos 180m2, salão, 3quartos, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço ampla, Dep.empregada vaga escriturada. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11991

FLAMENGO R$1.710.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (135m2) salão, 3 quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12010

FLAMENGO R$2.200.000 Magníficos 213m2, ótima planta, reformado, salão, porcelanato, lavabo, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha, Dep. completas, 1vaga. Av.Oswaldo Cruz. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6146

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa, vista encantadora, (453m2) living, sala 2ambientes, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (suíte) banheiro, Coz.planejada, 2dependências, 1vaga. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

ZONA SUL 1 — FLAMENGO

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$5.200.000 Linda vista Aterro, 550m2, living 3 ambientes, planta circular, Copa-cozinha, 5quartos, 2suítes, 4dependências, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6224

Coberturas

FLAMENGO R$1.800.000 Próx.Metrô, portaria 24hs, Cob. duplex, desocupada, 2salas, 3dormitórios (1suíte) Coz.planejada, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, terração 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12020

FLAMENGO R$2.190.000 Coladinho Metrô, Triplex, salão, 4quartos, 2suítes, 4banheiros, Copa-cozinha, terração, vaga escriturada, vista espetacular (360º) infra. Cj250 sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.500.000 Praia, fantástica cobertura, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scvc5001

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$330.000 Próx. Metrô, prédio familiar, frente Praça Paris, excelente sala, 1quarto (32m2) reformado p/arquiteto, armários, Coz.planejada, Port. 24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12014

GLÓRIA R$475.000 Localização maravilhosa, próximo aterro, estação metrô. Apartamento 48m2, reformado, sala, 1 suíte, cozinha planejado c/coifa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5546

GLÓRIA R$600.000 R.Conde Lajes, tranquilidade total, Desocupado, apartamento varanda, sala 1quarto c/armário cozinha, á.serviço, garagem escritura, Port.24hs Cj250. sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12008

ZONA SUL 1 — HUMAITÁ

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$750.000 R.Humaitá, a.alto, silencioso, planta diferenciada, sala, 2quartos, armários, Banh. social, Cozinha armários, Dep.completa, á.serviço, bicicletário, modernizar. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11986

Laranjeiras

2 Quartos

LARANJEIRAS R$550.000 Professor Luis Cantanhede, Bucólico, Próximo General Glicério, Sala, 2 quartos, Dep. Completa, Ótima Planta, Documentação Ok www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2263

LARANJEIRAS R$570.000 Próximo Gal.Glicério, apartamento aconchegante, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha planejadas, Banheiro social, á.serviço, dependências, garagem escritura! Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$880.000 Amplo apartamento, (90m2) sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem escritura, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$890.000 Juntinho P. Guinle Metrô, salão 2ambientes, lavabo, 2quartos, armários, jacuzzi, Coz.montada, quarto empregada, garagem, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12013

LARANJEIRAS R$900.000 Próximo Gal.Glicério, excelente apartamento, sacada, sala, 2quartos, 1suíte, armários, Coz.planejada, vaga, c/infratotal, piscina, academia, Sl. festas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11970

LARANJEIRAS R$945.000 Finamente decorado, frontal, varandão, salão, 2quartos, armários, 1suíte, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem, infra. total Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12003

ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

3 Quartos

LARANJEIRAS R$850.000 Gen. Glicério, Próx.Perinatal, Inst. Coração, salão 2ambientes, 3quartos, armários, Banh.social, Coz. planejada, dependências, vaga condomínio (alugada) Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11983

LARANJEIRAS R$860.000 Frontal reformado (101m2) apenas 2p/andar, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, Banh.social, cozinha montada, á.serviço, dependências, Port.24hs Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$ 1.150.000 Coração bairro, a. alto, vista Pão Açúcar, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, cozinha, á.serviço, dependências, garagem escriturada. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11975

LARANJEIRAS R$1.250.000 Super aconchegante, (115m2) v.verde, varanda, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, Banh.social, armários, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12002

LARANJEIRAS R$1.770.000 R.nobre, frontal, varanda, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos (1suíte) armários, Banh. social, Coz.planejada, dependências, 2vagas, infra, portaria24hs Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11993

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 1.200.000 tipo casa diferenciado, quadriplex (222m2) salão 3ambientes, sala, 4dormitórios, 2suítes, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11992

LARANJEIRAS R$ 2.150.000 (original 5quartos) 217m2, rua c/segurança, 2salas, estar jantar, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11926

ZONA SUL 1 — DEMAIS BAIRROS

Demais bairros da Zona Sul 1

3 Quartos

STA TERESA R$730.000 Alm. Alexandrino próximo Castelinho, Apartamento 120m2, vista livre salão, 3 quartos, varanda, 2bhsociais, cozinha reformada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6195

Casas e Terrenos

STA TERESA R$950.000 Triplex, 550m2, salão, 6dormitórios, 2suítes closet, Coz.planejada, lavanderia, 3terraços, 4vagas. Piscina, sauna, churrasqueira, elevador. cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$495.000 Oportunidade! Apartamento, bem dividido, sala, 1suíte, cozinha. R.Santa Clara próximo praia, metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5846

1 Quarto

COPACABANA R$630.000 Lindo apartamento (48m2) Próx.Arpoador, alto, frente, reformado, sala 2ambientes, Coz.americana, quarto grande, banheiro, despensa. Port.24horas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11966

2 Quartos

COPACABANA R$980.000 Apartamento 97m2., 2qts. (1ste.), banh.social, sala estar/ closet, vg.garagem escritura. Todo reformado. 3ºand., frente. Junto metrô Gal.Osorio. Doctos.Ok. R.Souza Lima, 335/301. Tel.:(21)2259-0850/(21)99525-1894.

COPACABANA R$1.250.000 Próx.praia, Posto5, tipo casa reformado (107m2) á.externa, sala, 2suítes armários, banheiros reformados, Coz. planejada, lavanderia, dependências. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

ZONA SUL 2 — COPACABANA

3 Quartos

COPACABANA R$760.000 Pompeu Loureiro, Excelente, Apartamento 3 quartos, 1 vaga, Banheiro Social, Cozinha, Dependência Completa, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3627

COPACABANA R$1.340.000 Av.Atlantica, Posto-4. Andar alto, silencioso, documentação Ok. 3qts. (1ste.), deps. compls., vaga condomínio. Portaria 24h. Dispenso corretores Tels.:99957-1685/ 2227-1872/ 2287-1941.

COPACABANA R$1.495.000 Próx.Metrô S. Campos, exclusivos 164m2, frontal, arejado, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem escritura. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$ 1.550.000 Magníficos 163m2, salão, varanda interna, 3quartos c/armários, cozinha planejada, Dep. completas, 1vaga escritura. Próximo praia, metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl5558

COPACABANA R$1.750.000 Apartamento 150m2, totalmente reformado, sofisticado, moderno, salão, 3suítes c/split, Copa-cozinha planejada c/coifa. Segunda quadra praia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6202

COPACABANA R$2.100.000 Quadríssima, Maravilhoso, finamente decorado p/arquiteto, Sala, 3dormitórios, todo porcelanato Coz.americana, bh.blindex, a.serviço, Dep.empregada garagem, lindo! Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12021

COPACABANA R$2.100.000 Magníficos 200m2, salão 3ambientes, vista praia, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. R.Paula Freitas esquina Av.Atlântica. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.900.000 Posto 4, vista praia, original 4quartos (200m2) salão, Sl. jantar, 1suíte, Coz.planejada, á.serviço, dependências, Estuda Permuta Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006.

ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$2.050.000 Apartamento 192m2, piso tábua corrida, salão 2ambientes, 4quartos, 2Banheiros sociais, ampla cozinha, 2dep. completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021

Coberturas

COPACABANA R$1.800.000 R.Pompeu Loureiro. Magnífica Cobertura 180m2 duplex, salão 2ambientes, 3quartos, 2suítes, cozinha planejada, elevador privativo, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3073

Gávea

3 Quartos

GÁVEA R$1.580.000 Artur Araripe, Sala, Varanda, Original 3 (Suíte) Lavabo, Dependência, Frente, Claro, Próximo Shopping, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3154

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$3.750.000 Flat Alto Luxo, Edifício Wave, Salão, Varanda, Vista Mar (2 Suítes) 1 vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2054

3 Quartos

IPANEMA R$1.790.000 Farme Amoedo, Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos, 2 suítes, Banheiro Social, Cozinha, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3629

IPANEMA R$1.800.000 Charme, requinte, sofisticação Próx.praia. Apartamento 146m2, planta circular, salão, 3quartos, 1suíte, ampla Copa-cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3066

IPANEMA R$4.200.000 Redentor Fantástico 3 quartos (Suíte) 2 salas, Varanda, 2Banheiros, Lavabo, Dependência Completa, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3608

ZONA SUL 2 — IPANEMA

IPANEMA R$5.500.000 Av Vieira Souto, Linda Vista Mar, Frontal Praia, 3quartos, 3banheiros, 3salas, Arejado, Excelente, 1vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3624

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$3.700.000 Barão Da Torre Junto Garcia Anibal (180M2) Original 4quartos, Frontal, Vazio, 2salas, Dep. Completa, Garagem Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4331

Coberturas

IPANEMA R$17.500.000 Vieira Souto 416M2, Cobertura Duplex, Salões (4 Suítes) 2lavabos, Dependência, Terraço, Vista Panorâmica Mar, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5083

Jardim Botânico

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$3.450.000 Custódio Serrão, Andar Alto, Vista Livre, salão 2ambientes, Lavabo, 4confortáveis Dormitórios, (1SUÍTE) Armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4347

Lagoa

2 Quartos

LAGOA R$980.000 Almeida Godinho Fantástico Apartamento Original 2 quartos, Suíte, Ampla Sala Integrada Cozinha Espaçosa Áreas, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2268

3 Quartos

LAGOA R$1.550.000 Lineu De Paula Machado, Excelente, Original 3quartos, Atualmente 2quartos (1suíte) Sala, Cozinha, Armários, Dependência, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3585

LAGOA R$1.575.000 Fonte Da Saudade Lindo! Sala 2ambientes, 3quartos, Todo Reformado, 2Banheiros, Cozinha Planejada, Vaga, Entrar Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3630

LAGOA R$2.200.000 Av.Epitácio Pessoa, Excelente Apartamento, Vista Panorâmica Lagoa, Sala 2ambientes, 3quartos, Suíte, Cozinha Ampla, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3626

4 ou mais Quartos

LAGOA R$3.200.000 Rua Sacopã, Vista Deslumbrante, Excelente Apartamento (4 suítes) Varandão, Salão 3ambientes, Copa-cozinha, 3vagas Garagem, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4344

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.470.000 Apartamento Com Serviços (FLAT) Sala, Quarto, Andar Alto, Totalmente Novo, Decorado, Porteira Fechada, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1085

2 Quartos

LEBLON R$1.900.000 Praça Atahaulpa Excelente Residencial c/Serviços, Quadra Da Praia, 2quartos, 2Banheiros, Portaria 24hs, 1vaga, Infraestrutura Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2273

LEBLON R$2.200.000 Avenida General San Martin, Espetacular 2quartos, Quadra Praia, (Suíte) Lavabo, Banheiro Social, Arejado, Iluminado, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2255

1 ZONA SUL 2 LEBLON

3 Quartos

LEBLON R$1.898.000 Afranio Melo Franco, Excelente Apartamento, Frente Vista Clube Paissandu, Sala, 3quartos, Sendo (Suíte) Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3615

LEBLON R$2.250.000 Visconde De Albuquerque, Vista Livre p/Montanhas, Varanda, Sala 2ambientes, 3confortáveis Quartos (1SUÍTE) Banheiro Social, Dep.Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3628

LEBLON R$2.800.000 Av.VISCONDE Albuquerque, Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos, 1 suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, Todo Reformado, Dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3632

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.200.000 Borges De Medeiros, Quadra Da Praia, Salão, 4quartos, 1suíte, Lavabo, Lindíssimo, Dependência, Andar Alto, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4281

LEBLON R$5.650.000 João Lira, Salão, Varandão, 4 quartos (2suítes) Lavabo, Dependência, 1p/ Andar, Reformado, Claro, Arejado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4287

LEBLON R$6.000.000 Venâncio Flores, quadra praia, original 4quartos transformado em 2quartos, 2suítes, 164m2 luxo varandão, 3 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6179

LEBLON R$15.200.000 Delfim Moreira (360M2) Salões, 4quartos (2Suítes) Closet, Lavabo, 2dependências, 1p/ Andar, Planta Circular, Claro, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4280

Casas e Terrenos

LEBLON R$10.000.000 Casa Rua Leblon 221m2, segurança 24hs, 4 quartos, 1 suíte, possibilidade ampliação, 4vagas. Oportunidade, exclusividade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4706

São Conrado

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$4.500.000 Casa 390m2, Grabriel Garcia Moreno, vista panorâmica Praia Pepino, 7 quartos, 4suítes, piscina, 3 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/2272-4400 Dir6204

S.CONRADO R$5.500.000 Maravilhosa Casa Em Condomínio Fechado, 6 quartos, 5suítes, 8banheiros, Vista Pedra Gávea, Piscina, Vigilância 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6039

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$790.000 Maravilhoso Duplex London Blue Vision, Reformado, Porteira Fechada, Vagas, Silencioso, Total Infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1119

BARRA R$950.000 Av Lucio Costa, Espetacular Apartamento c/serviços, Vista Lateral Mar, Sala, Varanda, 1 quarto, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1120

Coberturas

BARRA R$3.190.000 Gilberto Amado Maravilhosa Cobertura Duplex (3 suítes) Closet, Piscina, Sauna, Varanda Grande, Jardim Projetado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5101

BARRA R$4.250.000 Espetacular Cobertura Linear, Varanda, 4 quartos, 3 suítes, Lavabo, 6 banheiros, Piscina Luxuosa, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl5099

1 BARRA E ADJACÊNCIAS RECREIO

Recreio

Coberturas

RECREIO R$1.500.000 Albano De Carvalho, Fantástica Cobertura Duplex Reformada, 4quartos (2SUÍTES) Lavabo, Closet, Arejado, Ampla 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5103

Casas e Terrenos

RECREIO R$1.300.000 Gleba B, Casa Compacta, Porém Com ótimo Terreno Para Incorporação Medindo: (18x35 = 630 M2) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl6034

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Jardins, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$380.000 R.Botucatu. Charmoso Apartamento 72m2, piso frio, sala, 2quartos, cozinha, Dep. completas. Fácil acesso diversificado comércio, transporte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2062

3 Quartos

GRAJAÚ R$580.000 R.Grajaú. 85m2, ótima planta, sala, varanda, vista livre, 3quartos, 1suíte, cozinha, 2vagas. Prédio c/piscina, academia www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3072

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$315.000 Apartamento 68m2, claro, arejado, silencioso, sala, 2quartos, cozinha, á.serviço, Dep. completa. Próx.Largo Segunda Feira, estação metrô www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2085

TIJUCA R$360.000 Totalmente reformado! 73m2, piso porcelanato, sala 2ambientes, 2quartos, cozinha planejada. Localização excelente próximo metrô Uruguai. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5400

TIJUCA R$530.000 R.Maria Amália esquina Uruguai. Apartamento reformado, modernizado, porcelanato, sala, 2quartos, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6190

3 Quartos

TIJUCA R$350.000 Oportunidade! R.Conde Bonfim junto R.José Higino. Apartamento, frente, claro, arejado, sala, vista livre, 3 quartos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5467

TIJUCA R$630.000 Apartamento 90m2, duplex, sala, 3 quartos, ampla Copa-cozinha planejada, Dep.completa, terraço, 1vaga. Próximo estação metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3082

TIJUCA R$820.000 R.José Higino. Condominio c/infra, piscina, academia, quadra, play, espaço gourmet. Apartamento, sala, 3quartos, 1suíte, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6173

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.850.000 R.Homem Melo. Prédio c/infraestrutura lazer. Magníficos 294m2, salão, varandão, 5quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 2dep. completas, 3vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp4013

1 ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

S.CRISTÓVÃO R$240.000 Apartamento, piso frio, sala, 2 quartos, claro, arejado, cozinha. Prédio c/infra piscina, quadra, salão festas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6192

LITORAL NORTE

Saquarema

2 Quartos

SAQUAREMA R$450.000 Itaúna Av. Oceânica 2 quartos, 60m2, suíte, banheiro social, varanda, armários qualidade, pronto morar, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/2272-4400 Dir5924

Casas e Terrenos

SAQUAREMA R$5.500.000 próximo ponte Giral 90.000 m2, estudo Paulo Casé, local bucólico, excelente p/loteamento documentação Rgi. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4693

SERRAS

Teresópolis

Conjugados

TERESÓPOLIS R$175.000 Bairro Alto Localização, Nobre Excelente Conjugado aproximadamente 30m2, Saleta, Quarto Grande Armários Cozinha Americana www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1122

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$280.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Valor do aluguel: R$2.500, Inquilino notificado, Certidões em dia, Oportunidade! Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA R$2.750.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

FREGUESIA R$260.000 Atenção Investidores! Geremário Dantas, Loja alugada, Aluguel: R$1.600, Segmento Farmácia, Contrato novo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

RECREIO R$16.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Américas) 900m2, Alugada Valor do Aluguel: R$ 163.000, Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.200.000 Coração Da Praça Tiradentes Frente De Prédio/ Loja 2pavimentos Totalmente Restaurado Equipamentos Qualidade Pronto Restaurante. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl7073

CENTRO R$1.240.000 Atenção Investidores! Loja (92m2) nova, Rua Senador Dantas, Aluguel garantido: R$12.000 (por 180 dias) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

CENTRO R$1.300.000 loja 130m2, rua Riachuelo, mais sobreloja, excelente estado, grande fluxo pessoas, próximo supermercado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/2272-4400 Dir5555

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.900.000 Rua Lavradio, loja 165m2, mais 2 andares, área total 500m2, próximo Tribunal Trabalho. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5331

CENTRO R$2.600.000 Lojão 1394m2 térreo+ 2pavimento, excelente estado. Ideal p/diversas atividades: farmácias, bancos, hortifruti, laboratório, curso, academia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7062

CENTRO R$3.000.000 Av.Almirante Barroso, Lojão frente11m de rua+ sobreloja, subsolo. Fluxo intenso, pedestre. Ideal farmácia, academia, laboratório. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6208

CENTRO R$6.000.000 Sete Setembro, loja 130m2, mais 3 andares, total 540m2 grande fluxo pessoas, frente, Vlt, vazia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4529

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

SANTA Teresa R$23.000 Único Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará. Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4204

SANTA Teresa R$350.000 Charmosa Loja 50m2 área p/ mesas, cadeiras, bem decorada. Localização excelente fluxo constante, principalmente turistas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6176

Salas e Andares

CENTRO R$800 Edifício Século Frontin Moderníssimo 33m2, Ar Central, Av.RIO Branco Junto Estação Carioca Do Metrô, 8 Elevadores. Tel: 272-4422 Cj250 Ref:4219

CENTRO R$8.000 Andar 451m2, 2 Vagas Garagem 11 Salas, 5banheiros, Copa, Pontos De Estoque, Portas Blindex Ar Central. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4221

CENTRO R$60.000 Sala 33m2, ótimo estado, andar alto. Localização Nobre! Av. Rio Branco, Ed.Central prédio excelência, junto Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7153

CENTRO R$75.000 Excelente investimento! Av.Treze Maio. Sala 41m2, reformada, piso frio, vista livre. Próximo estação Metrô Carioca. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS:2292-0080/98985-1470 Scvp7065

CENTRO R$90.000 Rio Branco Melhor Localização, Prédio Modernizado, Sala 2ambientes, Banheiro, Andar Alto, Vista Parcial Baía Guanabara. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7075

CENTRO R$139.000 R.das Marrecas próximo estação metrô. Sala 35m2, 1vaga, reformada, piso frio, clara, arejada, 2ar Split. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6171

CENTRO R$230.000 R.México frontal consulado Americano. 79m2, reformada, clara, arejada vista livre. Composta: recepção, salas, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6092

CENTRO R$230.000 Oportunidade! Sala 50m2, locada, contrato novo, valor aluguel R$1.900,00, 2vagas, vista Baía Guanabara. Excelente investimento! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6180

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

CENTRO R$1.900.000 Localização Estratégica! Lojão 204m2, R.Quitanda esquina R.Ouvidor, locada, contrato até 05/26, intenso, constante fluxo pedestre www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5294

CENTRO R$2.400.000 Localização comercial Magnífica, R. Gonçalves Dias, frontal Colombo. Loja 375m2+ 5pavimentos. Fluxo intenso, constante pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4794

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

GAMBOA R$1.800.000 R.Pedro Ernesto Próx.Praça Harmonia, Aquario, Boulevard Olímpico. 2 prédios interligados, 2lojas pé direito alto, 10vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7156

Galpões

CENTO R$2.900.000 Rua Gamboa esquina Rivadávia Correa, 1022m2, pé direito alto, excelente, centro distribuição, vazio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5338

GAMBOA R$4.800.000 Localização estratégica! Acesso Av. Brasil, aeroporto. Galpão 1100m2, todo vão livre, excelente estado, entrada carreta+ 2pavimentos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7157

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$5.000 Loja 126m2 Com Sobrado, Ótima Para Delivery, Rua Pinheiro Guimarães, Próximo À Real Grandeza, Local Movimentado. Tel:272-4422 Cj250 Ref: 4222

BOTAFOGO R$3.150.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Excelente Inquilino (restaurante) Contrato novo, Valor Aluguel: R$20.000, Metragem: 300m2, Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

COPACABANA R$2.800.000 Excelente loja N. S. Copa 110m2 piso frente rua, 3banheiros, câmera frigorífica, ideal alimentação vazia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6128

FLAMENGO R$2.000.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$29.500.000 Atenção Investidores! Lojão (Visconde de Pirajá) 800 m2, Alugada Valor do aluguel: R$202.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

CATETE R$980.000 R.Catete. Sobrado 226m2 todo em vão livre, ideal: hortifrúti, academia, farmácia, laboratório, curso, clínica dentária. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7143

COPACABANA R$230.000 Rua Santa Clara, Totalmente Reformada, Sala, Banheiro, Copa Prédio Com ótima Apresentação. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7014

Casas

LARANJEIRAS R$1.090.000 Ideal hostel residência duplex, frente, R.residencial, reformada, 2andares independentes, salões, 8dormtórios, 4suítes, banheiros Coz.planejada á.externa, Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

LARANJEIRAS R$3.100.000 Fins comerciais, Próx.Pal. Guanabara, colonial, (335m2) salas, varanda, lavabo, 4quartos, banheiros, Copa-cozinha, lavanderia, 2dependências, 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12005

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$20.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Dias da Cruz) 1.200 m2, Alugada. Valor do aluguel: R$ 144.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$750.000 Loja 126m2, locada, contrato novo, reformada. R.Mariz Barros frontal Firjan junto Mcdonald's, Universidade, Instituto Educação, 4vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6143

Salas e Andares

TIJUCA R$300.000 R.Haddock Lobo Junto Clube Municipal. Sala 50m2, 5vagas, excelente estado, composta: sala, varanda, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5977

Garagens

TIJUCA R$1.900.000 Atenção investidores! Conde Bonfim, 37vagas escrituradas, capacidade p/50carros, ocupando 3pisos prédio residencial, incluso apartamento 2quartos. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11953

Prédios Comerciais

PRAÇA Da Bandeira R$ 1.300.000 R.Barão Ubá. Prédio Comercial 456m2, excelente estado, ideal p/empresas, clínicas, cursos, laboratórios, escolas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7161

PRAÇA Da Bandeira R$ 1.300.000 R.Barão Ubá. Prédio Comercial 456m2, excelente estado, ideal p/empresas, clínicas, cursos, laboratórios, escolas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7161

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
2.200 m² - TERRENO: 12,55 x 58,00 m Recepção, Elevador, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias. R$ 5.500.000,00
SergioCastro Imóveis 99969-4806

VILA Isabel R$768.000 Próx. Hospital Pedro Ernesto. Prédio Comercial 300m2, 3pavimentos, atende diversas atividades: Laboratórios, cursos, clínicas dentárias. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS: 2292-0080/98985-1470 Scvp7146

Galpões

BONSUCESSO R$650.000 Teixeira Ribeiro, galpão 635m2, 2 pavimentos, colado Av. Brasil, vaga caminhão, 3/4, vazio, oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5882

SÃO Cristóvão R$1.150.000 R.Sá Freire junto Açaí, Atacadão, fácil acesso Linha Vermelha. Galpão comercial 990m2, acesso carretas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7149

TIJUCA R$2.500.000 Atenção Investidores! Galpão (390m2) alugado. Valor do aluguel: R$ 16.500. Locatário: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

GRAJAÚ R$1.320.000 Excelente terreno plano, ideal p/ construtoras, projeto pré aprovado, 23 unidades+ 2coberturas+ área lazer, piscina, academia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6209

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

SÃO Cristóvão R$3.000.000 Praça Argentina, acesso Linha Vermelha, Dutra, Av.Brasil. Galpão 941m2, coberto, terreno área total 2000m2. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7147

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$8.000.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$50.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Áreas Industriais

CAXIAS R$25.000.000 Campos Eliseos terreno 212.000 m2 50% plano, pólo petroquímico, lado Reduc, excelente p/base primária. www.sergiocastro.com.br Cj250 97450-6655 2272-4400 Dir1852

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$2.900 +taxas. R.Min.Viveiros de Castro. Charmoso 3qtos, varandas, pátio arborizado, iluminado, silencioso, port.24h. Pertinho metrô Arcoverde. Prédio familiar. Tel.97114-6150/ WhatsApp.99999-9991.

COPACABANA R$3.000 +taxas. R.Joseph Bloch 49/702. Vista Cristo. Apartamento 3qtos, 2banhs. sociais, dep. empregada, área, armários, sinteco, garagem opcional. Chaves portaria. Tel/Zap: 98854-2861.

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

Gávea

Coberturas

GÁVEA R$5.500 Alugo/ vendo Cobertura, vista Cristo e montanha, 2 salas, 240m2, terraços, 3qtos., suíte, lavado, garagem, port.24hs . Marquês de S. Vicente, 431 Cob.:02. Plantão local. Fotos ZAP, OLX. Tel:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Cj:1589.

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$3.600 +taxas. Aconchegante apartamento quarto e sala, prédio charmoso, excelente localização, no "Coração do Leblon" R.Carlos Góes. Tel.97114-6150/ WhatsApp.99999-9991.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

2 Quartos

RECREIO RS2.800 Taxas R$1.300,00. Varanda, 2qtos. (suíte), armários, área, depend., garagem. R. Malba Tahan, 250/ Aptº.: 202. Marcar Visita. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Fotos ZAP/ OLX. Cj.:1589.

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

ZONA NORTE 2

2 ZONA NORTE 2 OLARIA

Olaria

1 Quarto

OLARIA R$650.000 Vaga Na Garagem, Estado Impecável! Quarto, Sala Separados, á.serviço, Ótima Localização Próximo Condução Sistema De Segurança. Cj250 Tel:2272-4422 Ref: 4228

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$16.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

BARRA Oportunidade Excelente, Shopping Av.Américas, Loja Montada, Possibilidade Várias Atividades Comerciais, Direto Proprietário, SEM FIADOR. ZAP2552016515 Tel.: 99974-9564 Creci-16496

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

CENTRO R$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

CENTRO R$2.500 Loja Montada p/Lanchonete/ Restaurante Av.RIO Branco Local De Passagem Obrigatória p/Ocupantes Do Edifício, Estação Vlt Frente Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4250

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$6.000 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$17.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

LOJAS COM GARAGEM FAMOSO POINT DO CENTRO, SEM CONDOMÍNIO
50% DE CARÊNCIA NO 1º ANO
AV. ERASMO BRAGA, RONDA PERMANENTE DE SEGURANÇAS
SergioCastro Imóveis 2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

LOJAS COM GARAGEM SEM CONDOMÍNIO ESPAÇOS PARA QUIOSQUES
TERMINAL GARAGEM MENEZES CORTES
RONDA PERMANENTE DE SEGURANÇAS
SergioCastro Imóveis 2272-4422

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
SergioCastro Imóveis 2272-4422

Salas e Andares

DIVERSAS SALAS, CONJUNTO E ANDARES PRÉDIO MODERNO, 1ª LOCAÇÃO, CANDELÁRIA R$ 11,00 m²
Ref: 4261/2/3
SergioCastro Imóveis 2272-4422

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

CENTRO R$1.050 Sala, Ar Condicionado, Piso Porcelanato, Teto Rebaixado, Edifício Moderno, Rua Assembleia, Próximo A Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4201

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.500 Amplo Conjunto 93m2, Recepção, 3 Salas, Ar Condicionado, Piso Cerâmica, Estrutura De Redes, Junto Terminal Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4168

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$4.000 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

CENTRO R$4.500 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$5.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

CENTRO R$5.000 Andar 220m2 4 Salas, 2 Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Prédio Com Identificação Na Portaria Próximo Condução Tel: 272-4422 Cj250 Ref:4225

CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

CENTRO R$6.000 Andar 402m2, Av.RIO Branco, Entre Sete Setembro e Ouvidor, Com Recepção, Salão, 9 Salas. Necessita Reparos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4111

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$24.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2 Prédios Garagem. Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Ref: 4085

CENTRO Sta Luzia-Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta(202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR Direto c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO
590 m², Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão. R$ 21.000,00
Ref: 4088
SergioCastro Imóveis 2272-4422

Prédios Comerciais

CENTRO R$8.000 Lapa, Prédio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

PRÉDIO RUA 7 SETEMBRO
1.300 m² Antiga SMART FIT, Loja + 3 Pavimentos, trecho MOVIMENTADÍSSIMO RETROFITADO
R$ 40.000,00
REF: 3778
SergioCastro imóveis
2272-4422

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

Salas e Andares

COPACABANA R$550 Sala 27m2, Av. N. S. Copacabana Junto a Xavier Silveira, Vasto Comércio no Local, Próx. Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3790

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

SergioCastro imóveis

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

SergioCastro imóveis

LARGO Do Machado R$1.800 Sala 40m2, de Frente, Junto Metrô, Prédio c/Catraca Eletrônica, Funcionamento de Domingo a Domingo. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3172

Casas

CASARÃO LEME
300 m², COBERTOS
100 m², DESCOBERTOS
3 PAVIMENTOS, PRÓXIMO PRAIA, QUALQUER RAMO.
R$ 20.000,00
Ref: 3634
SergioCastro imóveis
2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro imóveis

TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

TIJUCA R$800 c/Garagem (DIREITO Uso Terraço) Próprias p/Médicos, Esteticistas Afins, 3salas Prontas p/ Uso, Decoração, c/AR Juntas/ Separadas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4253/4254/ 4255

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

ASSISTENTE Contábil Escritório de contabilidade contrata com experiência. Salário + benefícios. Enviar currículo para e-mail: cnt@cntcontabil.com.br

CORRETOR Oferece-se oportunidade p/Corretor independente c/Creci, c/experiência comprovada locação comercial, casas, prédios p/serem oferecidos laboratórios, clínicas. Bairros Laranjeiras/ Centro. CV: wanderson@verticalsa.com.br

PROFESSOR(A) de Geografia p/Ensino Médio. Colégio no Recreio dos Bandeirantes admite. Enviar currículo p/e-mail: seleca.rh2018@gmail.com

PROFESSORES História, Geografia ou Biologia. Empresas de Turismo Pedagógico selecionam Professores p/pesquisa de campo. Currículo: turismopedagogico_processoseletivo@hotmail.com

SERRALHEIRO precisa-se com experiência. Comparecer R.Prefeito Olimpio de Melo, 2.055, Benfica. Tel.:96480-1855.

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Acredite! Cemitério São João Batista. Oportunidade. Álea 12, excelente localização. Só R$ 118.000,00. Título aquisitivo original. Tel.99718-8080.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS